

We
Choose
Earth



Sumário

CAPÍTULO 1 Apresentação	3	CAPÍTULO 7 Comunidades	66
CAPÍTULO 2 Nós Escolhemos a Terra	9	CAPÍTULO 8 Parceiros	74
CAPÍTULO 3 Construindo um Amanhã Melhor	14	CAPÍTULO 9 Descarbonize	78
CAPÍTULO 4 Desempenho 2023	24	CAPÍTULO 10 Planeta	87
CAPÍTULO 5 Estrutura de Governança	34	CAPÍTULO 11 Anexos	94
CAPÍTULO 6 Cultura ESG	45		



Capítulo 1 Apresentação





01 Apresentação

Sobre o Relatório	5
Nosso Propósito	6
Mensagem do CEO	7

Sobre o Relatório

GRI 2-2 | 2-3 | 2-14

O Relatório Anual de Sustentabilidade da EDP Brasil reúne os fatos mais relevantes relacionados à geração de valor da Companhia ocorridos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023 – mesmo período coberto pelo relatório financeiro, ambos de divulgação anual.

✔ O reporte abrange todas as unidades da EDP Brasil e os ativos em *joint venture* com outras empresas, com exceção das atividades de participação minoritária, como é o caso da Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina). ✔ A aprovação é feita pelo Conselho de Administração (CA) e pela Diretoria Executiva – grupo que também participou de todo o processo de construção da matriz de materialidade, em 2022.

Quaisquer dúvida, sugestão ou pedido de informação sobre o Relatório podem ser enviados para sustentabilidade.edp@edpbr.com.br.

✔ A publicação foi construída com base nos conteúdos da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão 2021, e traz indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), sinalizados ao longo dos capítulos. ✔

Além disso, o nosso Modelo de Negócios foi elaborado segundo as recomendações da International Integrated Reporting Framework (IIRC).

Conheça sobre os capitais do Relato Integrado na página 19, o Índice SASB na página 123 e o Sumário de Conteúdos GRI na página 125.



Our energy

Fala da nossa resistência, do nosso histórico e do que nos leva a fornecer, continuamente, energia verde

and heart

Destaca os colaboradores e o seu papel fundamental na concretização do nosso compromisso com clientes, parceiros e comunidades

drive a better

Reflete a nossa ambição e liderança na concretização da mudança

tomorrow

A razão pela qual trabalhamos todos os dias

Mensagem do CEO

GRI 2-22

João Marques da Cruz
Diretor-Presidente da EDP Brasil

2023 foi um ano repleto de momentos históricos na EDP Brasil, em especial a conclusão da Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA). Um investimento de mais R\$ 6 bilhões do Grupo EDP no Brasil faz parte da estratégia para acelerar e reforçar a posição no país, uma vez que os ativos da companhia possuem alto valor agregado e estratégico, além de demonstrar a confiança da EDP na economia brasileira, em suas instituições e no ambiente regulatório estável e estruturado do país.

Eficiência operacional em Distribuição, Geração e Transmissão

A Distribuição, uma das principais avenidas de crescimento da EDP no Brasil, realizou, em 2023, investimentos na ordem de R\$ 1,53 bilhão nas áreas de concessão da EDP SP e EDP ES, com destaque para a construção e energização de sete novas subestações. O norte dos investimentos coloca os 3,8 milhões de clientes atendidos como foco para as tomadas de decisão, priorizando a qualidade do serviço, segurança das pessoas, sustentabilidade, inovação e tecnologia.

Outro marco importante foi realização do 24º Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica (Sendi), maior evento de distribuição de energia elétrica da América Latina que, em 2023, teve a EDP ES como empresa anfitriã e contou com um público de mais de três mil participantes, além de promover a troca de experiências entre as distribuidoras de energia elétrica.

Adicionalmente, em outubro, tivemos a Revisão Tarifária da EDP São Paulo, ocasião em que os investimentos realizados no período tarifário foram considerados eficientes e reconhecidos praticamente na sua integralidade pelo órgão regulador, atingindo glosa de 0,28%.

Na Geração e na Transmissão, o destaque é para a excelência operacional, com o atingimento da marca de 13 anos sem acidentes de trabalho pela UHE Lajeado, conquista que reforça a nossa cultura de segurança, bem como a modernização de cinco subestações no estado de Goiás, investimentos que demonstram o compromisso da EDP em se fazer presente na região e ampliar a confiabilidade e segurança do sistema elétrico do estado. Também se destaca o início, em setembro, das obras do Lote 2 (Leilão 02/2022) no Estado de Rondônia, que demandará investimento da ordem de R\$ 290 milhões.

Foco no modelo EDP de Geração Solar Distribuída

Na EDP Brasil, a geração solar distribuída tem se tornado prioridade em nossa estratégia: já construímos mais de 50 usinas, com capacidade instalada total de mais de 170 MWp, projetos que representam uma enorme oportunidade para acelerar a transição energética junto aos nossos clientes. Conscientes do potencial brasileiro para a modalidade, somado ao nosso compromisso com a transição energética, temos o objetivo de chegar a 530 MWp de capacidade instalada até 2026, o que representa um crescimento de 520% em relação a 2022 e um investimento de R\$ 2,3 bilhões.



Liderança em ESG

O ano de 2023 representou o fortalecimento da agenda ESG dentro e fora da organização, reforçando o compromisso da EDP com a agenda verde e o alinhamento aos Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). Cientes da capacidade do setor elétrico de transformar a vida das pessoas, em 2023, executamos um total de 98 projetos, que impactaram um milhão de pessoas com investimentos de mais de R\$ 23 milhões. Os destaques giram em torno de um portfólio de projetos sociais voltados para os pilares de atuação “Transição Energética Justa” e “Educação”, agendas prioritárias e perenes na nossa estratégia.

Por fim, mas não menos importante, do ponto de vista ambiental, como parte da estratégia global de liderar a transição energética, realizamos a venda de termelétrica a carvão no Pecém, operação que representa um importante passo em direção às metas de ser “coal free” até 2025 e 100% verde até 2030.

Assim, gostaria de encerrar com um enorme agradecimento a todos os nossos *stakeholders*, internos e externos, que nos ajudaram a construir tamanhas conquistas durante o ano de 2023. Com vosso compromisso e apoio, em um ano repleto de mudanças, atingimos a excelência e simplificação de processos, bem como uma maior sinergia entre as plataformas do Grupo EDP no Brasil. Permaneço confiante de que 2024 será um ano importante para o constante desenvolvimento da EDP, cada vez mais global, sustentável e inovadora.

Obrigado,
João Marques da Cruz

Capítulo 2 Nós Escolhemos a Terra



02 Nós Escolhemos a Terra

Materialidade	11
Plano Estratégico 2023-2026	12

Materialidade

GRI 3-1 | 3-2 | 2-14 | 2-29

A nossa estratégia é orientada por uma matriz robusta de materialidade, instrumento vital para identificar questões críticas de sustentabilidade que nos impactam tanto interna quanto externamente.

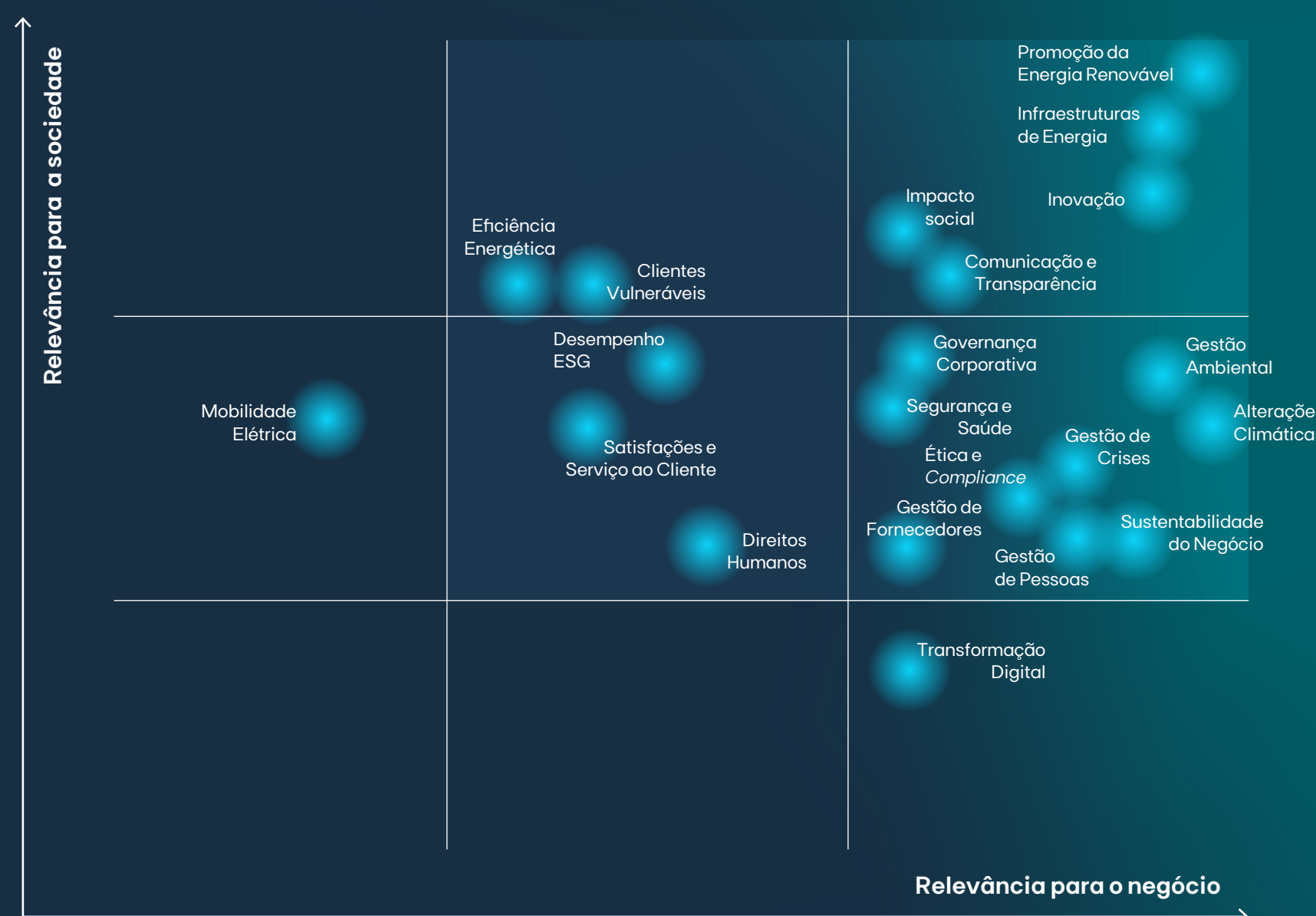
O estudo é atualizado a cada dois anos, sendo a última revisão feita em 2022. No processo, foram considerados padrões reconhecidos, como a GRI e a norma AccountAbility AA1000, de forma que foram avaliados os temas que possuem relevância para a sociedade e para o negócio. Na sequência, a Diretoria Executiva foi consultada para avaliar a prioridade de cada tema.

Tema Material	Indicadores
Alterações climáticas	305-1 305-2 305-3
Clientes vulneráveis	Clientes cadastrados na Tarifa Social
Comunicação e Transparência	2-12 2-29
Desempenho ESG	Performance ISE
Direitos Humanos	406-1
Eficiência energética	302-1
Ética e <i>Compliance</i>	2-23 2-26 205-1 205-2
Gestão ambiental	303-3 304-3 305-7
Gestão de crise	Descrição do Comitê de crise
Gestão de fornecedores	206 414-2
Gestão de pessoas	405-2
Governança Corporativa	2-9 2-22
Impacto social	EU25
Infraestrutura de energia	EU12
Inovação	EU8
Promoção da Energia renovável	EU1 302-3
Satisfação e Serviço ao cliente	EU28 EU29
Saúde e segurança	403-9
Sustentabilidade econômica do negócio	205-1

O processo é operacionalizado por meio de ferramenta interna do Grupo EDP, que conta com a análise de canais de relacionamento, entrevistas com *stakeholders* e estudos setoriais. No que diz respeito ao cenário interno, também analisamos documentos oficiais como objetivos estratégicos, metas e matriz de riscos corporativos.

Públicos Consultados

Foram consultados acionistas e investidores, associações empresariais, autarquias, clientes, colaboradores, comunidade científica e *startups*, comunidades locais, concorrência, entidades financeiras, fornecedores, governo, órgãos Públicos e Regulatórios, ONGs e parceiros e potenciais parceiros.



Plano Estratégico 2023–2026

GRI 2-23

Entendendo a importância de revisitar a jornada da EDP Brasil rumo ao futuro, atualizamos nosso Plano Estratégico, estendendo a visão interna até 2026 para orientar a ambição da Companhia de liderar a transição energética no mundo.

Essa revisão abraça, integralmente, os princípios da agenda ESG interna, destacando o compromisso com a descarbonização e a contribuição significativa para o desenvolvimento sustentável. O horizonte estratégico, concentrado na meta audaciosa de atingir Net Zero¹ até 2040, é impulsionado por investimentos em energias renováveis e gera um impacto transformador nos clientes e parceiros, orientando-os em direção à descarbonização.

Compromisso com a descarbonização

Estamos comprometidos com a posição da EDP como um *player* global em energias renováveis.

Buscamos ativamente esse objetivo por meio da diversificação, armazenamento e aumento da capacidade de energia limpa.

Net Zero
em 2040

Crescimento acelerado e sustentável

Intensificar o crescimento verde, escalando o nosso impacto por meio de um plano de investimento totalmente alinhado à transição energética e consolidando as principais tecnologias e regiões.

~€25 bi
Investimento bruto em 2023–26

4.5 GW/ano
Adições brutas 2023–26

Seguiremos um quadro de investimento claro, mantendo nossa abordagem seletiva e disciplinada.

€7.5 bi
RAB* em 2026

*Base de Ativos Regulados

¹ As emissões líquidas zero são alcançadas quando as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes das atividades humanas são equilibradas por remoções e também a partir das atividades humanas, durante um período especificado.



Excelência ESG e organização preparada para o futuro

Somos líderes na gestão ESG. Temos a ambição de atingir Net Zero até 2040.

~€ 200 milhões

Investimento em iniciativas de impacto social até 2026

Somos uma organização global, dinâmica e diversificada que abraça o futuro por meio da inovação.

€ 3 bi

TOTEX em Digital e Inovação em 2023-26

Para isso, posicionamos o digital no centro da nossa estratégia.

> 3.000

Novas contratações

Portfólio distinto e resiliente

Temos um balanço financeiro sólido e um compromisso inabalável para com o nosso *credit rating* BBB¹.

~21%

FFO*/Dívida Líquida em 2026

Solidificando, assim, o nosso perfil de baixo risco e alavancando a nossa estratégia distinta e resiliente de portfólio.

>70-80%

Geração coberta em energia hídrica

*Fundos de operações

Criação de valor para todos os *stakeholders*

Estamos entregando valor superior por meio do crescimento sustentado do Lucro por Ação (EPS) e de uma política de dividendos sólida, com um piso elevado.

€ 5 bi

de EBITDA até 2026

Entregamos um forte crescimento dos lucros com uma política de dividendos atraente.

€ 1.4-1.5 bi

de lucro líquido até 2026

¹ Classificação de crédito que consiste na avaliação do risco de crédito de uma empresa de acordo com a previsão da sua capacidade de pagamento e uma previsão implícita da probabilidade de incumprimento do devedor.

Capítulo 3 Construindo um Amanhã Melhor



03 Construindo um amanhã melhor

EDP no Mundo	16
EDP no Brasil	17
Modelo de Negócios	19
Compromisso com a Sustentabilidade	20
Estratégia, desempenho ESG e resultados	22

EDP no Mundo

GRI 2-1

Este conteúdo reflete a atuação do Grupo EDP. O total considera apenas as empresas controladas pela EDP (colaboradores próprios), bem como os colaboradores da EDP Renováveis que atuam no Brasil.

América do Norte

● Houston

☀️ 8.405 👤 1.073

América do Sul

● São Paulo

☀️ ⬆️ 3.200 👤 3.881
⚡ 99 👤 3.133

Europa

● Lisboa, Porto, Oviedo, Madri

☀️ ⬆️ 11.522 👤 5.290
⚡ 288 👤 8.435

Ásia-Pacífico

● Singapura

☀️ 950 👤 400

☀️ Capacidade de geração solar (MW)

☄️ Capacidade de geração hidrelétrica (MW)

⚡ Capacidade de geração eólica (MW)

⚡ Redes ('000 km)

👤 Clientes ('000 #)

👤 Colaboradores (#)

●●●●● Escritórios principais

29 GW
(Capacidade instalada)

13.041
Colaboradores

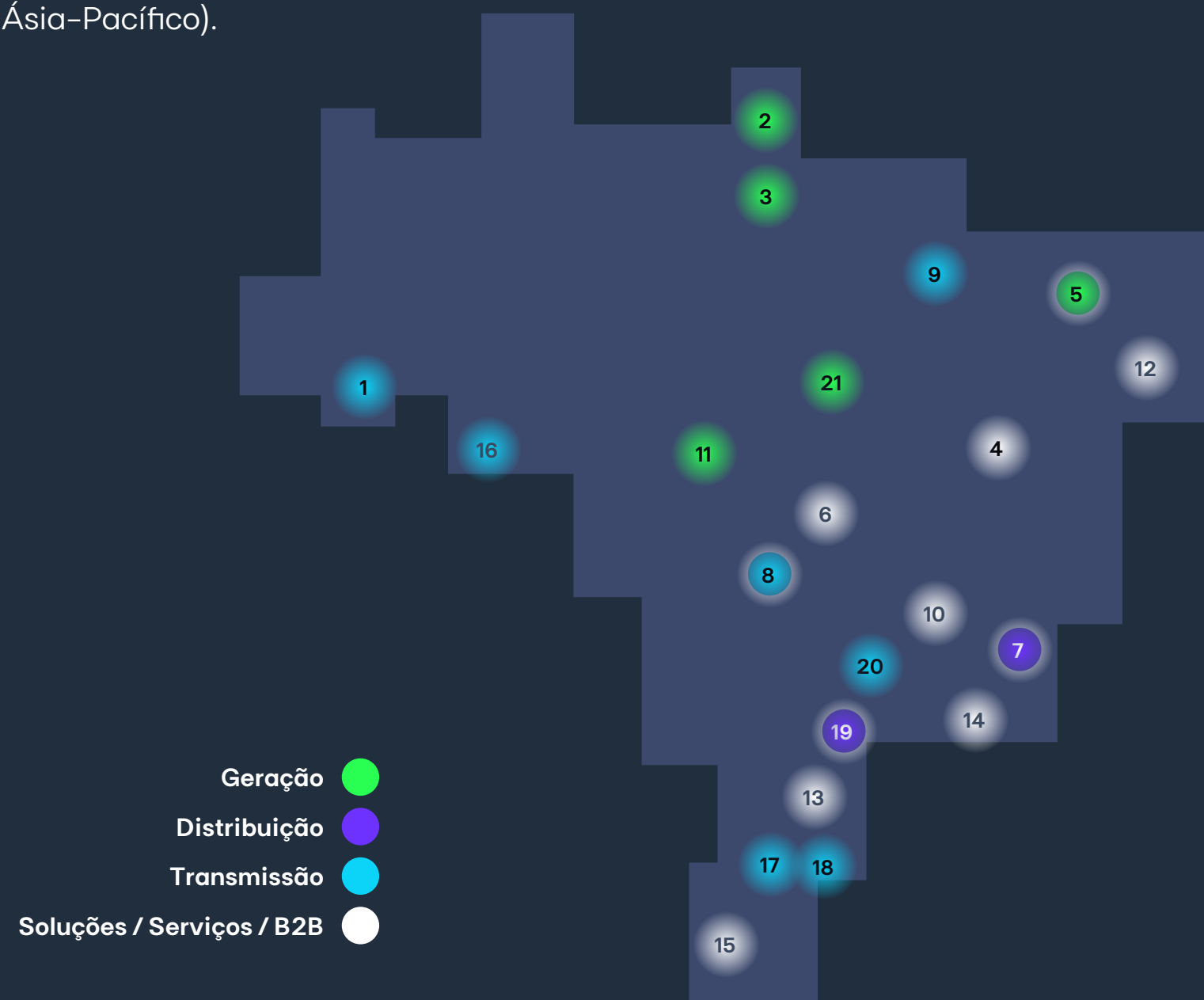
56 TWh



EDP no Brasil

GRI 2-1 | 2-6

Com mais de 20 anos de história, somos uma das maiores empresas privadas a operar em todos os segmentos do setor elétrico brasileiro. Atuamos nas frentes de geração, transmissão, distribuição, comercialização e soluções voltadas para o segmento B2B¹. As atividades estão presentes em 12 estados brasileiros: Acre, Amapá, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Pará, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rondônia e Tocantins. Em paralelo, os projetos de geração distribuída e as atividades de comercialização e soluções em energias estão presentes em todo o território nacional. Temos sede em São Paulo (SP) e reportamos a EDP – Energias de Portugal. Assim, tornamo-nos parte de uma das maiores companhias europeias do setor elétrico, com atuação a partir de quatro *hubs* regionais (Europa, América do Norte, América do Sul e Ásia-Pacífico).



Onde Estamos

1	AC	Transmissão – Lote 1	305 km
2	AP	Geração – UHE Cachoeira Caldeirão*	109,5 MW
3	AP/PA	Geração – UHE Santo Antônio do Jari*	196,48 MW
4	BA	EDP B2B – Geração Distribuída	3,45 MWp
5	CE	Geração – UTE Pecém** EDP B2B – Geração Distribuída	720,27 MW 3,00 MWp
6	DF	EDP B2B – Geração Distribuída	3,90 MWp
7	ES	Distribuição – EDP Espírito Santo EDP B2B – Geração Distribuída	1,7 milhão de clientes 45,11 MWp
8	GO	Transmissão EDP Goiás (antiga CELG-T) EDP B2B – Geração Distribuída	745 km 14,74 MWp
9	MA	Transmissão – Mata Grande Transmissão***	113 km
10	MG	EDP B2B – Geração Distribuída	43,97 MWp
11	PA/MT	Geração – UHE São Manoel*	245,28 MW
12	PE	EDP B2B – Geração Distribuída	2,66 MWp
13	PR	EDP B2B – Geração Distribuída	5,62 MWp
14	RJ	EDP B2B – Geração Distribuída	3,93 MWp
15	RS	EDP B2B – Geração Distribuída	14,07 MWp
16	RO	Transmissão – Lote 2	188 km
17	SC	Transmissão – Lote 21	753 km
18	SC/RS	Transmissão – Lote Q	133 km
19	SP	Distribuição – EDP São Paulo EDP B2B – Geração Distribuída	2,15 milhões de clientes 58,71 MWp
20	SP/MG	Transmissão – Lote 18***	750 km
21	TO	Geração – UHE Peixe Angical Geração – UHE Luis Eduardo Magalhães	498,75 MW 902,5 MW

* Dados referentes somente à participação da EDP Brasil.

** Em 2023, a EDP Brasil assinou acordo de venda de 80% da UTE Pecém.

*** As linhas de transmissão referentes a EDP Transmissão SP-MG e Mata Grande Transmissão de Energia foram vendidas pela EDP em novembro de 2023 e deixarão de ser contabilizadas a partir do exercício 2024, bem como 80% da UTE Pecém.

¹ Sigla para “*Business to Business*”, termo em inglês utilizado para se referir a empresas que oferecem produtos e serviços para outras empresas, modelo de negócio em que uma é fornecedora e outra é cliente.

Geração



05

Unidades de geração hidrelétrica, sendo três em modelo *joint venture*

01

Unidade termelétrica (vendida 80% da participação da EDP em 2023)

2,7 GW

Capacidade instalada

Transmissão



2.987

Km de linhas de transmissão

2.494

Km em lotes de transmissão em operação e 493 em construção¹

Início

das obras no Lote 2 (localizado em Rondônia)

Distribuição



+2,1 milhões

Clientes em 28 municípios de São Paulo

+ 1,7 milhão

Clientes em 70 municípios no Espírito Santo

+27.778 GWh

Volume total de energia distribuída

Comercialização e Serviços em energia (B2B)



614,65 GWh

de energia comercializada em I-RECs (Certificado Internacional de Energia Renovável)

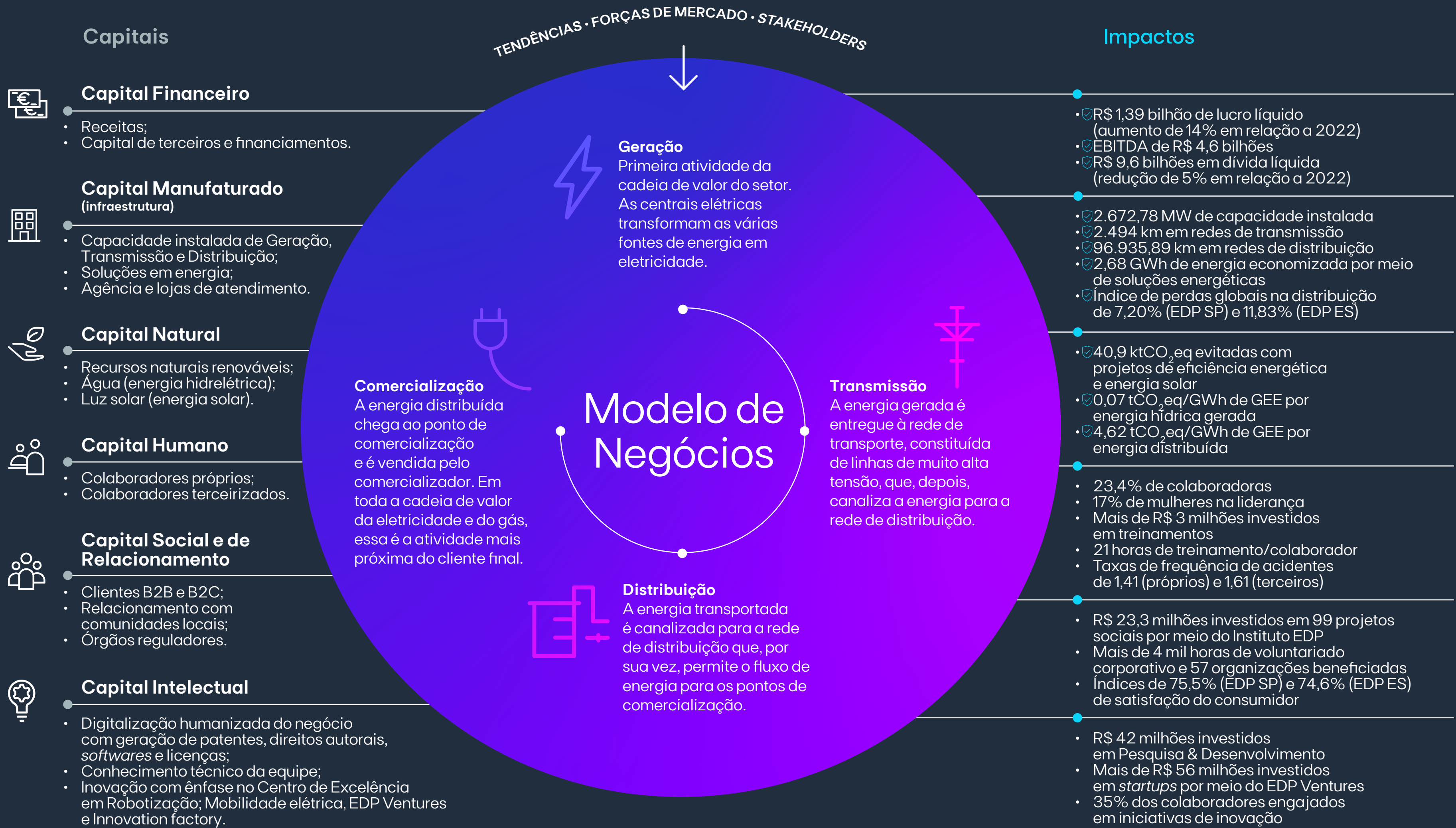
2,68 GWh

De economia a partir de projetos de eficiência energética

+199,17 MWp

Em geração distribuída

¹ As linhas de transmissão referentes a EDP Transmissão SP-MG e Mata Grande Transmissão de Energia foram vendidas pela EDP em novembro de 2023 e deixarão de ser contabilizadas a partir do exercício 2024, bem como 80% da UTE Pecém.



Compromisso com a Sustentabilidade

GRI 2-22

Em 2023, anunciamos a revisão do nosso Plano de Negócios para 2023–2026, que traz como compromisso central a transição energética e a aceleração do nosso crescimento sustentável no longo prazo.

Pretendemos impulsionar as energias renováveis, reforçar a nossa posição na construção de redes elétricas e apoiar nossos clientes rumo à descarbonização. Nossa visão segue a mesma: liderar a transição energética para criar valor superior – e entendemos que isso só faz sentido se aliado aos compromissos de alcançar Net Zero em 2040, de crescer de forma acelerada e sustentável a partir de um portfólio resiliente, de manter níveis de excelência na agenda ESG e ser uma organização preparada para o futuro.

A atualização do Plano de Negócios foi acompanhada de uma reavaliação das prioridades da agenda ESG, porém, os temas seguem complementares e foram desenhados de forma a dar continuidade à nossa trajetória perante os temas socioambientais.

Daremos visibilidade ao andamento das metas 2021–2025 (presente no Anexo, página 121), pois entendemos a importância da transparência no monitoramento das boas práticas ESG, ao passo que fortalecemos localmente a estratégia global 2023–2026.

Nós Vamos

Descarbonizar: descarbonizar para um impacto positivo no clima. Queremos que a sociedade respire um futuro melhor e mais saudável. Queremos ir além da neutralidade em carbono, com a descarbonização das nossas atividades, influenciando ativamente a agenda de descarbonização da nossa cadeia de valor e facilitando o percurso dos nossos clientes em direção à transição climática.

Nós Estamos

Capacitando as nossas comunidades: buscamos o crescimento das nossas atividades em sintonia com as necessidades das nossas comunidades. Prezamos para um envolvimento ativo com as partes interessadas com vista a responder a vulnerabilidades locais e contribuir para o desenvolvimento das comunidades que servimos. Reconhecemos o desafio de mudança que temos pela frente.

Protegendo o nosso planeta: queremos produzir e distribuir energias renováveis, fazendo uso e gerindo os recursos naturais de forma responsável e regenerativa. Incorporamos a circularidade na nossa empresa e promovemos utilizações diversas e soluções naturais, de forma a melhor contemplar a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade.

Colaborando com nossos parceiros: construímos ativamente um percurso comum com os nossos parceiros comerciais em direção à transição energética preconizada pelo Acordo de Paris. Estabeleceremos parcerias para trabalhar coletivamente nas soluções mais urgentes a nível mundial, impulsionando a inovação e o impacto positivo.

Nós Temos

Uma sólida cultura ESG para a criação de valor a longo prazo: buscamos a prática, incorporando ativamente valores e práticas de sustentabilidade no que fazemos. Queremos moldar as nossas competências e comportamentos a partir da nossa mentalidade aberta à mudança, para criar valor a longo prazo, apoiados numa forte ética empresarial e estrutura de governança.



Ambição	Objetivo	Meta 2026	Ambição 2030
 Descarbonizar	SBTi: Âmbito 1 + Âmbito 2, gCO ₂ e/kWh (% vs. 2020) ¹	36 (-77%)	8 (-95%)
	SBTi: Âmbito 3, MtCO ₂ e (% vs. 2020) ¹	—	~6M (-45%)
	Produção renovável	93%	100%
 Comunidades	Investimento social na comunidade (acumulado) ²	~€ 200 M	>€ 300 M
	Beneficiários do investimento social ³	20 m	>30 m
	Novas contratações	>3.000	>6.500
	Programa de formação em requalificação, % formação ⁴	45%	>45%
 Planeta	Resíduos recuperados ⁵ (valor anual)	90%	>90%
	Projetos com sistemas para acompanhamento dos ganhos em biodiversidade	100%	100%
 Parceiros	Fornecedores em conformidade com <i>due diligence</i> ESG ⁶	100%	100%
	Volume de compras alinhado com os objetivos ESG da EDP ⁷	90%	>90%
 Cultura ESG	Acidentes fatais	0	0
	Colaboradores femininos	31%	35%
	Liderança feminina	31%	35%
	Colaboradores que receberam formação ESG	70%	90%

1. Ano-base: 2020. 2. OPEX acumulado 2021-2030. Inclui investimento voluntário e obrigatório + custos de gestão. 3. Acumulado 2021-2030. Inclui beneficiários diretos e indiretos e clientes A2E. 4. Exclui a formação transversal. 5. Inclui as fases de construção, exploração e desmantelamento e considera a mudança do mix tecnológico da EDP. 6. Em 2023, este indicador foi melhorado. A avaliação da pré-qualificação já tem em conta a IDD, o ambiente e a saúde e segurança, bem como outras fases de atenuação dos riscos: avaliações ESG/auditorias/inspeções, durante o período do contrato e avaliação do contrato após o seu encerramento. Com essa nova abordagem, em 2023, 62% dos fornecedores já estão em conformidade com a diligência devida ESG. 7. Considera-se alinhado com os objetivos ESG da EDP o volume de compras associado a fornecedores críticos cujos objetivos de descarbonização, ambientais (biodiversidade e economia circular) e de direitos humanos são coerentes com os do Grupo. Em 2023, aproximadamente 50% do volume de compras do Grupo está alinhado com os objetivos ESG da EDP.

Estratégia, desempenho ESG e resultados

GRI 2-22


Para nós, a excelência deve ir além do desempenho financeiro. Por isso, muitas das metas dizem respeito a temas relacionados à pauta ESG – como segurança em relação à força de trabalho própria e à terceira, meio ambiente, desenvolvimento de fornecedores, diversidade e inclusão, alterações climáticas, ações socioambientais, *compliance* e gestão de riscos.

Os resultados obtidos no Triângulo das Metas são atrelados à performance de todos os colaboradores, incluindo a liderança, além de impactarem na Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O acompanhamento e a governança das metas acontecem por meio de uma revisão crítica mensal e uma revisão anual, ambas realizadas juntamente à liderança e à Diretoria.

Dessa forma, um ciclo virtuoso de melhoria e aprendizado é estabelecido. O sistema de avaliação das metas foi desenhado para atingir os objetivos estratégicos da Companhia e mede o desempenho das Unidades de Negócio e as respectivas Plataformas (agrupamento de Unidades de Negócio para avaliação-padrão em todas as geografias da Companhia). Ele é estruturado em três dimensões, com pesos e metas definidas.

Valor Adicionado – Indicadores financeiros que revelam a situação da Companhia com base nos resultados contábeis. Este conjunto representa 60% do sistema de gestão de performance.

Pessoas e organização preparadas para o futuro – Monitora indicadores relativos aos colaboradores, como bem-estar, diversidade, inclusão e segurança – além de acompanhar o desenvolvimento de iniciativas de inovação e novos *skills* para o aumento da produtividade. A função dos indicadores dessa dimensão é garantir que os colaboradores sejam tratados de maneira equitativa dentro dos processos nos quais estão envolvidos e que as suas necessidades estejam alinhadas com as do negócio. Esse conjunto representa 20% do sistema de gestão de performance.

Excelência em ESG – Monitora indicadores de meio ambiente, desenvolvimento de fornecedores, alterações climáticas, ações socioambientais, *compliance* e gestão de riscos, todos eles ligados às ações da EDP Brasil no plano da gestão ambiental e do combate às mudanças climáticas, entre outros temas de sustentabilidade. Essas ações são controladas por meio de indicadores e metas, e o conjunto representa 20% do total do sistema de gestão de performance, incluindo métricas como o desempenho no CDP (*Carbon Disclosure Project*). 



Compromissos Externos

GRI 2-28

Para ir além dos compromissos e metas assumidos internamente, integramos diversos compromissos externos que buscam alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) diretamente relacionados aos grandes desafios prioritários para nós, como redução da pobreza e das desigualdades, energia limpa acessível e saúde e bem-estar. As iniciativas estão citadas abaixo:

- **Business Ambition for 1,5 °C** – iniciativa do Pacto Global composta por um grupo de mais de nove mil empresas comprometidas a reduzir suas emissões para garantir que o aquecimento global não exceda 1,5 °C;
- *Science Based Targets Initiative* – desenvolvida pelo CDP, Pacto Global, World Resources Institute (WRI) e WorldWide Fund for Nature (WWF). As empresas participantes se comprometem a definir metas climáticas baseadas na ciência;
- **Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade** – proposto pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), esta iniciativa visa enfatizar a importância da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos para as empresas, assim como o papel fundamental que podem desempenhar na

Compromisso com a Agenda 2030

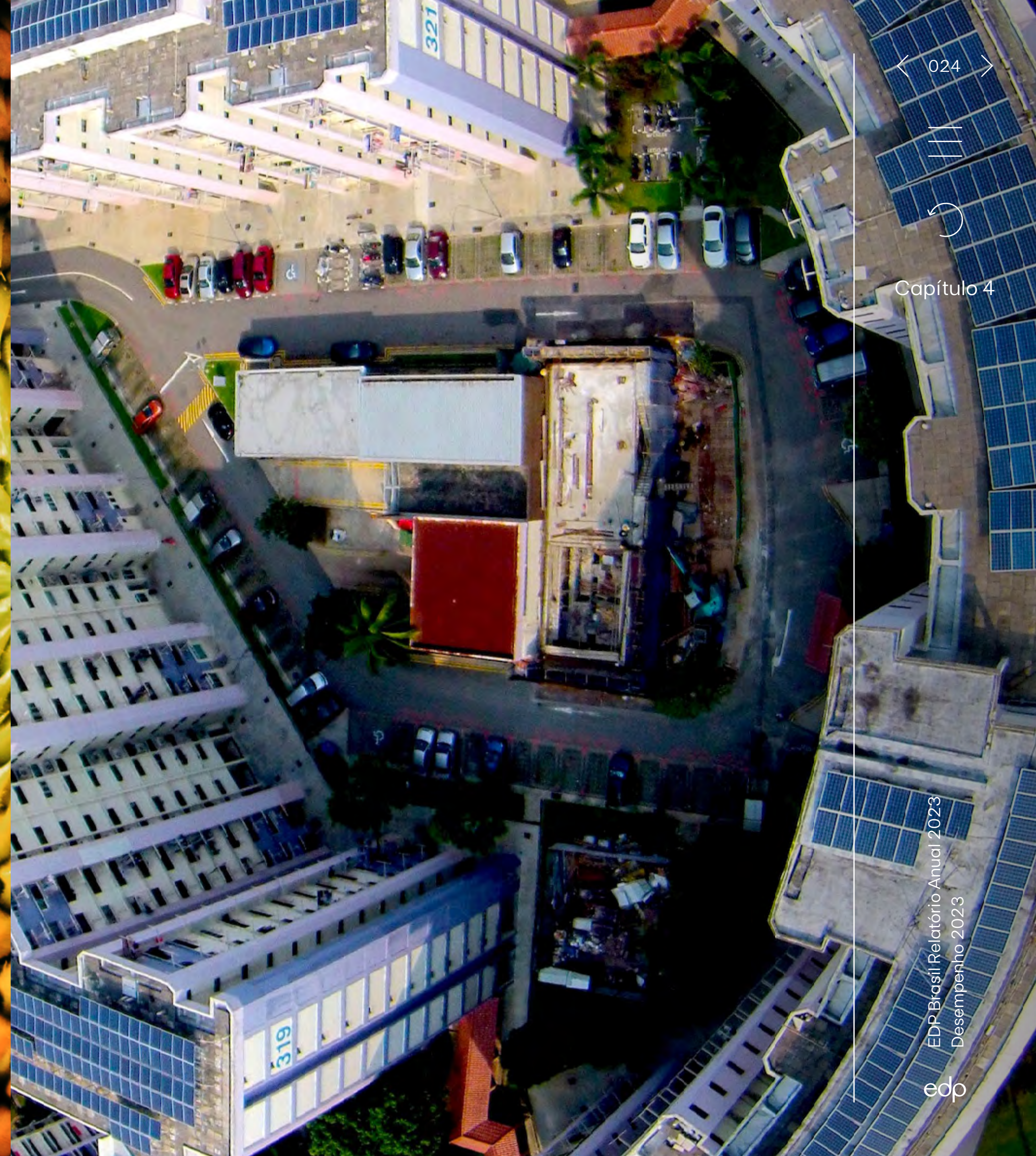
Desde 2015, a EDP Brasil é comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), cujo fim é engajar organizações de todo o mundo em torno de metas que estabelecem propósitos a serem atingidos até o ano de 2030 em temas como equidade de gênero, combate às mudanças climáticas e preservação dos recursos naturais.

Dessa forma, o desenvolvimento da nossa estratégia e o plano de negócios são alinhados aos ODS e a outras agendas globais de sustentabilidade.

conservação e uso sustentável dos mesmos;

- **Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero** – idealizada pelo Instituto Ethos, Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) e pelo Institute for Human Rights and Business (IHRB);
- **Carta Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência**, do Instituto Ethos;
- **Coordenação da Plataforma Ação pelo Clima**, da Rede Brasil do Pacto Global;
- **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção**, do Instituto Ethos;
- **Princípios de Empoderamento das Mulheres**, da ONU Mulheres;
- **Programa Brasileiro GHG Protocol**, iniciativa empresarial de contabilização de Gases de Efeito Estufa (GEE);
- **Rede Brasil do Pacto Global das Nações Unidas**;
- **Women On Board**, que tem o objetivo de reconhecer organizações com, pelo menos, duas mulheres no Conselho de Administração;
- **Movimento Mulher 360**;
- **Movimento Salário Digno**, do Pacto Global da ONU Brasil e ONU Mulheres.

Capítulo 4 Desempenho 2023





04 Desempenho 2023

Contexto Setorial e Regulatório	26
Desempenho Operacional	27
Liderança na Transição Energética	30
Desempenho Econômico-Financeiro	32

Contexto Setorial e Regulatório

Levantamento realizado recentemente pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), no âmbito dos Estudos de Energia e Meio Ambiente para a elaboração do Plano Decenal de Energia 2032, aponta que o setor energético brasileiro contribuiu, em 2021, com apenas 18% do total das emissões de gases de efeito estufa (GEE) no país.

Dessa maneira, sob a ótica macro, o caráter altamente renovável da matriz energética brasileira coloca o país em uma posição vantajosa para atingir as metas estabelecidas no Acordo de Paris. Por outro lado, há que se registrar que, em um passado recente, a alta dependência de fontes hídricas e térmicas colocou o Brasil em cenário de estresse durante a crise hídrica mais severa dos últimos 91 anos. Dessa forma, impõe-se ao Brasil o desafio de aumentar a diversificação da sua matriz sem perder de vista a sua natureza eminentemente renovável.

A diversificação das fontes de energia – em especial em direção às fontes solar e eólica – demanda investimentos massivos em sistemas de transmissão, de forma a escoar o potencial elétrico do Nordeste em direção aos maiores centros de carga, localizados na região Sudeste. O escoamento dessa geração impõe desafios tanto de ordem macroeconômica – capacidade de atendimento da indústria de equipamentos à necessidade e velocidade de expansão da malha –, como de ordem elétrica – o apagão pelo qual o Brasil atravessou em 2023 guarda relação com a gestão da intermitência de fontes renováveis, a qual vem crescendo de forma consistente.

Ainda, sob a ótica ambiental, a expansão da malha de transmissão implica a necessidade de atenção à supressão de vegetação nativa e à conservação da biodiversidade. O mesmo se pode dizer com relação à exploração de novos potenciais hidráulicos, que já se encontram próximos ou dentro de regiões ambientalmente sensíveis – o que demanda avaliações complexas que busquem conciliar a conservação do meio ambiente com a expansão da matriz elétrica.

Oportunidades adicionais para manter a matriz elétrica brasileira renovável passam pela exploração da hibridização das fontes com empreendimentos já existentes – sendo que a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) já regulamentou o tema – e pela repotenciação e modernização das usinas hidrelétricas existentes. Por outro lado, tecnologias ainda incipientes no Brasil, como armazenamento, usinas hidrelétricas reversíveis e hidrogênio, podem contribuir, no médio e longo prazos, para a postergação de investimentos em novos recursos energéticos.

Ainda assim, uma resposta mais direta em direção à diversificação já vem sendo dada ao longo dos últimos anos, com a expansão da fonte solar fotovoltaica. Ao final de 2023, mais de 16% da matriz elétrica brasileira estava composta pela fonte solar fotovoltaica, conforme dados da ANEEL. Número superior aos 12% da fonte eólica e que os 14,6% das fontes térmicas somadas (sem contar biomassa e biogás).

O estudo da EPE citado anteriormente aponta que, ainda em 2021, a geração distribuída solar superou a expansão de todas as fontes centralizadas, com 3,9 GW de potência instalada (ante 3,7 GW de eólicas), respondendo por 3,2% do consumo do mercado cativo e por 10% de algumas distribuidoras. A previsão é que, na próxima década, a geração distribuída solar deverá alcançar a marca de 37 GW (atualmente, já ultrapassou a marca dos 25 GW).

Boa parte desse impulso se explica pela publicação, em 2022, da Lei n.º 14.300/22, que fixou o marco legal para a mini e microgeração distribuídas e deu maior clareza quanto à duração dos subsídios tarifários a serem usufruídos por quem instalasse painéis fotovoltaicos até o início de janeiro de 2023. Como ainda resta pendente a regulamentação dos benefícios sistêmicos da geração distribuída, o crescimento desse mercado pode se revelar ainda maior.

Desempenho Operacional

EU1|EU2

Geração

✓ O portfólio de geração da EDP Brasil até dezembro de 2023 era composto por cinco usinas hidrelétricas e uma usina termelétrica, somando 2.672,78 MW de capacidade instalada (valor que considera a participação da EDP Brasil nos ativos em *joint venture*), com 1.701,13 MW médios de garantia física. ✓

Em dezembro de 2023, 80% da participação da EDP na UTE Pecém foi vendida (mais detalhes sobre a estratégia de descarbonização e transição energética na página 30). Com isso, a partir de 2024, a capacidade instalada da EDP no país é de 1.952,51 MWh, com garantia física de 1.511,5 MWm. Para haver coerência com os dados de emissões de CO₂ asseguradas referente a 2023, os dados da UTE Pecém constarão no consolidado da EDP Brasil para o exercício.

Todas as plantas são despachadas centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Na geração hídrica, a disponibilidade acumulada atingiu o valor histórico de 95%, na média das usinas.

O último *ranking* divulgado pela ANEEL, em 2022, apresenta as duas usinas da EDP no Tocantins em primeiro e segundo lugares. A UHE Peixe Angical e UHE Lajeado foram destaque como as duas melhores usinas hidrelétricas do Brasil de acordo com *ranking* da ANEEL que avaliou 148 plantas no ano. A UHE Peixe Angical recebeu nota máxima em todos os requisitos avaliados – que incluem gestão da operação e manutenção, além de questões relacionadas ao meio ambiente e segurança. A UHE Lajeado, por sua vez, recebeu nota máxima em cinco dos seis quesitos, ficando com 99,95 na nota geral.

✓ Produção Líquida por usina em 2023 (GWh) ✓

UTE Pecém ¹	UHE Peixe Angical	UHE Lajeado
60,51	1.816,53	2.477,47
UHE Cachoeira Caldeirão ²	UHE São Manoel ²	UHE Santo Antônio do Jari ²
409,64	824,63	754,76

CONHEÇA O HISTÓRICO DOS DADOS EM OUTROS INDICADORES NA PÁGINA 119.

¹ A UTE operou por apenas oito dias para geração de energia elétrica seguindo as ordens de despacho pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

² Produção total, porém a EDP Brasil detém as UHEs em modelo de *Joint Venture*.

Transmissão

Em 2023, o segmento de Transmissão da EDP Brasil foi marcado pela rotação de ativos, entrega de linhas e investimentos expressivos de melhoria do sistema elétrico. No segmento da Transmissão, a EDP tem entregado as obras antes dos prazos estabelecidos nos cronogramas regulatórios, o que reitera o reconhecimento da Companhia pela excelência e execução das obras pelas quais é responsável.

No último trimestre de 2023, foram concluídas as vendas da EDP Transmissão SP-MG (Lote 18) e da Mata Grande, lotes entregues em 2022. A operação faz parte da estratégia de rotação de ativos da EDP Brasil no segmento de transmissão, conforme Plano de Negócios 2023-2026.

Em Goiás, estado importante para a consolidação da EDP no segmento da Transmissão, foram concluídas a ampliação e modernização da subestação Itapaci. A obra teve investimento de R\$ 50 milhões para elevar a capacidade do empreendimento, aumentando a confiabilidade do sistema elétrico no Vale do São Patrício, no centro-norte goiano. Cerca de 300 mil pessoas em 23 municípios serão beneficiadas.

São previstos R\$ 400 milhões até 2025 para garantir a transmissão de energia com eficiência para a população e empresas de Goiás.



🛡 Rede de Transmissão em operação

2.494 km

🛡 Rede de Transmissão em construção

493 km

Nota: As linhas de transmissão referentes a EDP Transmissão SP-MG e Mata Grande Transmissão de Energia foram vendidas pela EDP em novembro de 2023 e deixarão de ser contabilizadas a partir do exercício 2024.

Distribuição

GRI 3-3

Segmento de grande relevância para a atuação da EDP no Brasil, as concessões da EDP São Paulo e EDP Espírito Santo entregam energia elétrica para mais de 3,8 milhões de clientes em 28 cidades paulistas nas regiões do Alto Tietê, Vale do Paraíba e Litoral Norte, e em 70 cidades no Espírito Santo, o que representa 90% do território do estado. O volume de energia distribuída foi de 27,77 TWh no ano, um aumento de 4,9% em relação ao ano anterior.

Os investimentos da EDP nesse segmento foram de R\$ 1,53 bilhão para o reforço das linhas de distribuição, por meio da construção e energização de duas novas subestações em São Paulo e cinco no Espírito Santo.

Outro destaque importante de 2023 foi a Revisão Tarifária da EDP São Paulo, que atingiu glosa de 0,28%, portanto os investimentos realizados no período tarifário foram considerados eficientes e reconhecidos praticamente na sua integralidade pelo órgão regulador.

EDP São Paulo

EU12 | EU28 | EU29

Em 2023, apuramos um valor de 2,87 de frequência das interrupções no fornecimento de energia (FEC), enquanto o limite (meta Aneel) foi de 5,22. A duração média de interrupção de energia (DEC) foi de 6,12 horas e o limite (meta Aneel) foi de 6,92 horas.



EDP Espírito Santo

EU12 | EU28 | EU29

Em 2023, apuramos um valor de 3,12 de frequência das interrupções no fornecimento de energia (FEC), enquanto o limite (meta Aneel) foi de 6,40. A duração média de interrupção de energia (DEC) foi de 7,23 horas e o limite (meta Aneel) foi de 9,03 horas.



Anfitriã do SENDI 2023

Em 2023, a EDP Espírito Santo foi a empresa anfitriã do Sendi (Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica), maior evento de distribuição de energia elétrica da América Latina. O evento organizado pela Abradee (Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica) teve a participação de mais de três mil pessoas para a troca de experiências e possibilidades de melhoria na qualidade dos serviços prestados, incluindo discussões sobre questões socioambientais relevantes para o setor.

CONHEÇA O HISTÓRICO DOS DADOS EM OUTROS INDICADORES, NA PÁGINA 119.

Liderança na Transição Energética

GRI 3-3

Em sintonia com as nossas metas ambiciosas, reconhecemos a importância de estabelecer parcerias estratégicas para negócios B2B e influência na cadeia de valor. Além disso, também temos como prioridade a descarbonização e o investimento constante em energia limpa.

EDP B2B

GRI 3-3

A área de Negócios B2B foi criada, em 2019, para impulsionar o crescimento por meio de soluções e serviços inovadores em energia. Atualmente, essa vertente integra não apenas a estratégia, como também se tornou fundamental para liderar a nossa transição energética, sendo o foco principal em projetos de geração solar.

Ao longo de 2023, realizamos projetos para grandes empresas em geração solar distribuída. Além disso, também atuamos com Geração Compartilhada, modalidade que já está permitindo a compensação de energia mais limpa e mais barata para diversas PMES (pequenas e médias empresas) nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Goiás e Rio Grande do Sul. Em 2023, vendemos 5.128 MWh/mês de energia a 1.795 clientes em sete áreas de distribuição.

Novos Investimentos

Até 2024, 466 MWac serão acrescentados à capacidade instalada dos parques, graças à entrada em operação de dois projetos realizados em parceria com a EDP Renováveis no segmento de Solar Utility Scale: os parques solares Monte Verde e Novo Oriente. O primeiro parque terá capacidade instalada de 212 MWac e ficará localizado no estado do Rio Grande do Norte, nas cidades de Pedro Avelino, Lajes e Jandaíra. Já o segundo parque será construído em Ilha Solteira (SP) e terá 254 MW de capacidade instalada. Ambos devem entrar em operação em 2024.

Além da geração solar, também atuamos nos setores de mobilidade elétrica e eficiência energética. Em 2023, conduzimos projetos significativos em parceria com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), incluindo a criação de uma rede de recarga para veículos elétricos, a implantação de *E-lounges* com estrutura para carregamento elétrico e o desenvolvimento de uma rede de inovação para rastreabilidade e controle da utilização desses pontos.

+ 113 MWp

em geração solar distribuída, em 2023 ✓

40,9 ktCO₂e

evitadas, em 2023, por meio de projetos de eficiência energética e energia solar ✓

Energia Limpa

GRI 3-3

Enfrentamos proativamente o desafio climático global, alinhando-nos ao compromisso de limitar o aumento da temperatura global em até 1,5 °C. Como parte dessa iniciativa, estabelecemos a meta de sermos 100% verdes até 2030. Nossa estratégia envolve a construção de um portfólio diferenciado e resiliente em geração de energia renovável, com especial atenção para a geração solar.

No decorrer de 2023, conseguimos avançar substancialmente nos indicadores de desempenho e vendas no segmento de energia solar. Além disso, expandimos significativamente a capacidade de instalação em um curto espaço de tempo (199 MW de capacidade instalada).

Além dos investimentos em energia solar, estamos na vanguarda da inovação, desenvolvendo projetos relacionados ao hidrogênio verde, armazenamento de energia elétrica por meio de baterias e à criação de soluções de eficiência energética. Todas as metas estabelecidas são baseadas nos desafios climáticos globais e embasadas pela ciência, sendo aprovadas pela Science Based Targets Initiative (SBTi).

Desconsolidação da geração termelétrica

Compromissados com o objetivo estratégico de ser *coal free* até o final de 2025, em 2023 a EDP Brasil assinou acordo de venda de 80% da central a carvão de Pecém.

A central, localizada no porto de Pecém, no estado do Ceará, tem uma capacidade de 720 MW e desempenha um papel importante no apoio à segurança do fornecimento de eletricidade à região Nordeste do Brasil, onde o consumo de eletricidade e a capacidade de produção de energia renovável têm crescido de forma constante.

Desenvolvimento da Planta de Hidrogênio Verde

Em contrapartida, no mesmo ano, realizamos um marco para a geração de energia renovável no país: a produção da primeira molécula de hidrogênio verde, também na planta de Pecém.

O espaço também conta com uma usina solar com capacidade de três megawatts pico (MWp), para a garantia de energia renovável, e um módulo eletrolisador de última geração para a produção do combustível, com capacidade de 250 Nm/h do gás. Os investimentos alcançaram R\$ 42 milhões.



Desempenho Econômico-Financeiro

Contextualização

O ano de 2023 foi de grande relevância para a EDP no Brasil. Em julho, foi concluída a Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) da Companhia, com saída no Novo Mercado da B3, uma operação de mais de R\$ 6 bilhões que faz parte da estratégia de aceleração e posicionamento do Grupo EDP no Brasil, trazendo maior flexibilidade nas gestões financeira e operacional das operações no país e alinhada com a sua estratégia de foco em energias renováveis e redes de eletricidade.

O EBITDA ficou em conformidade com o orçado, em R\$ 4.6 bilhões, e o lucro líquido fechou em R\$ 1,39 bilhão, apresentando um crescimento de 14% em relação a 2022. Mais informações sobre os resultados financeiros podem ser consultados nas Demonstrações Financeiras 2023.

	Unidade	2022	2023	Variação
Receita líquida	R\$ mil	17.287.656	17.792.629	+3%
Resultado operacional	R\$ mil	3.417.364	3.606.016	+ 6%

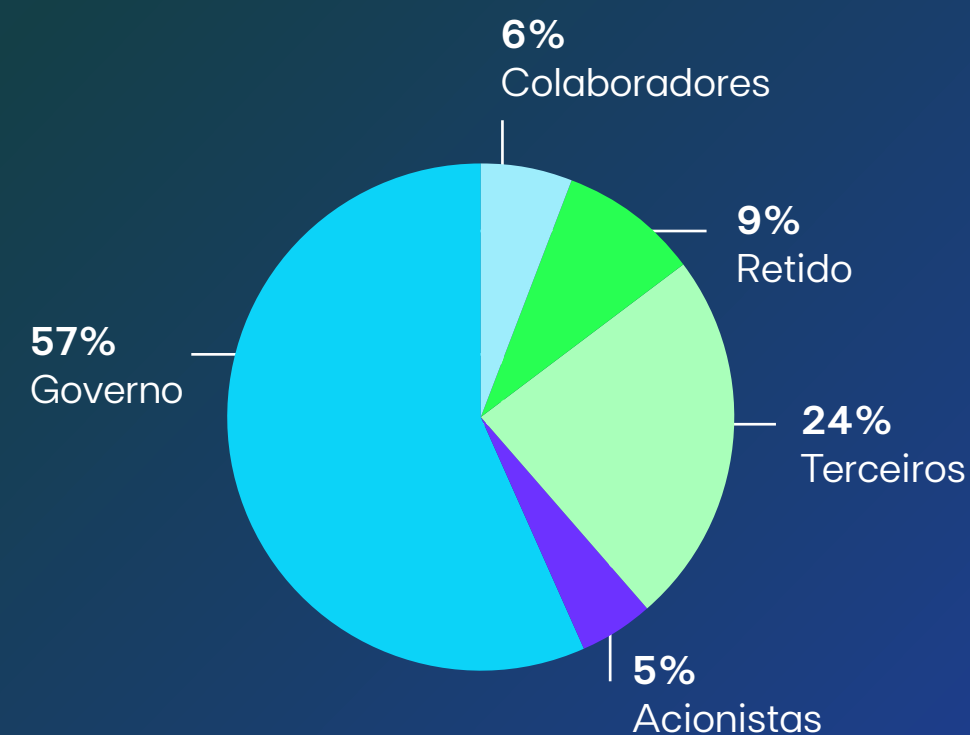
Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$ mil)

GRI 201-1

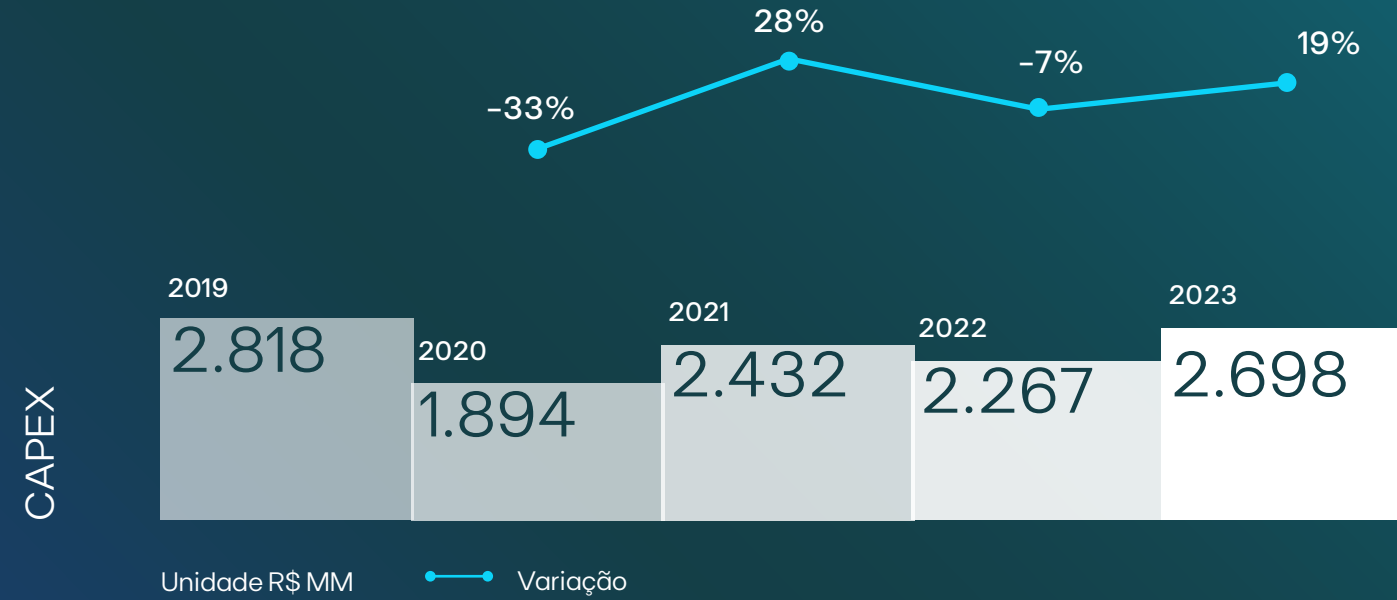
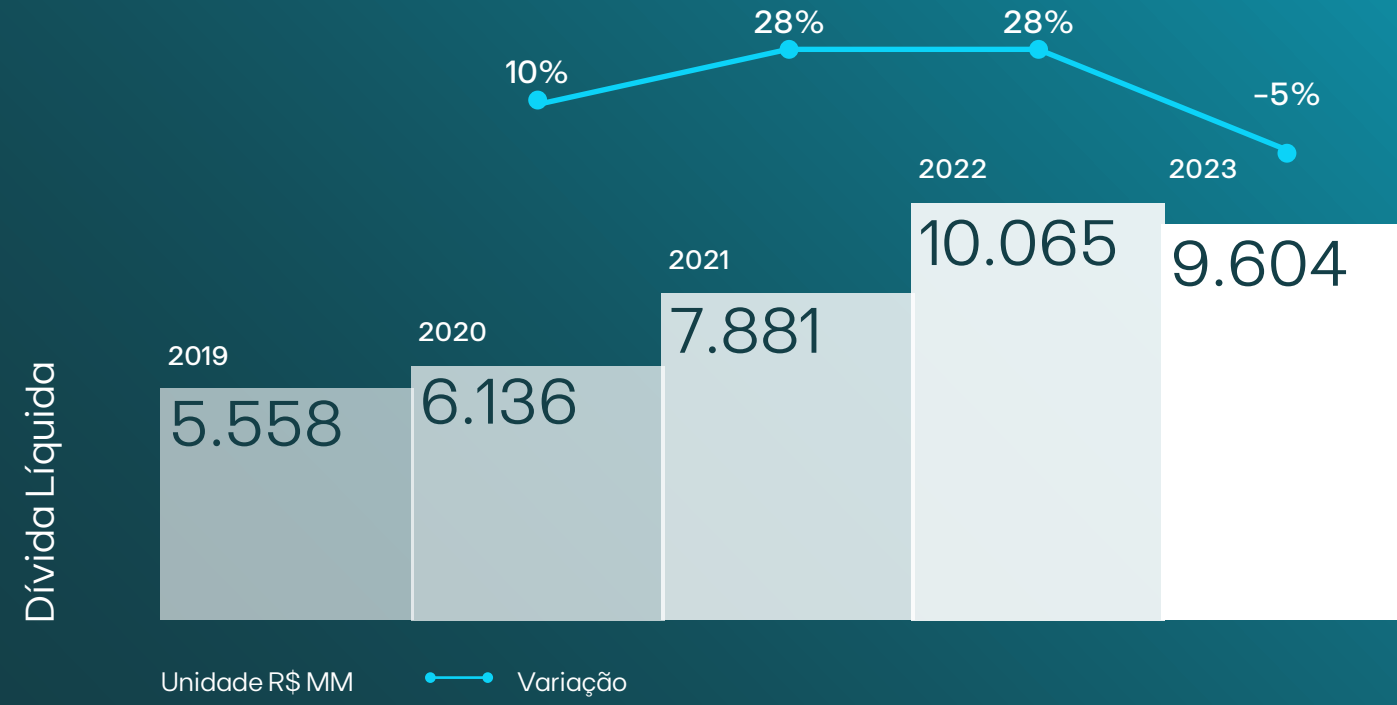
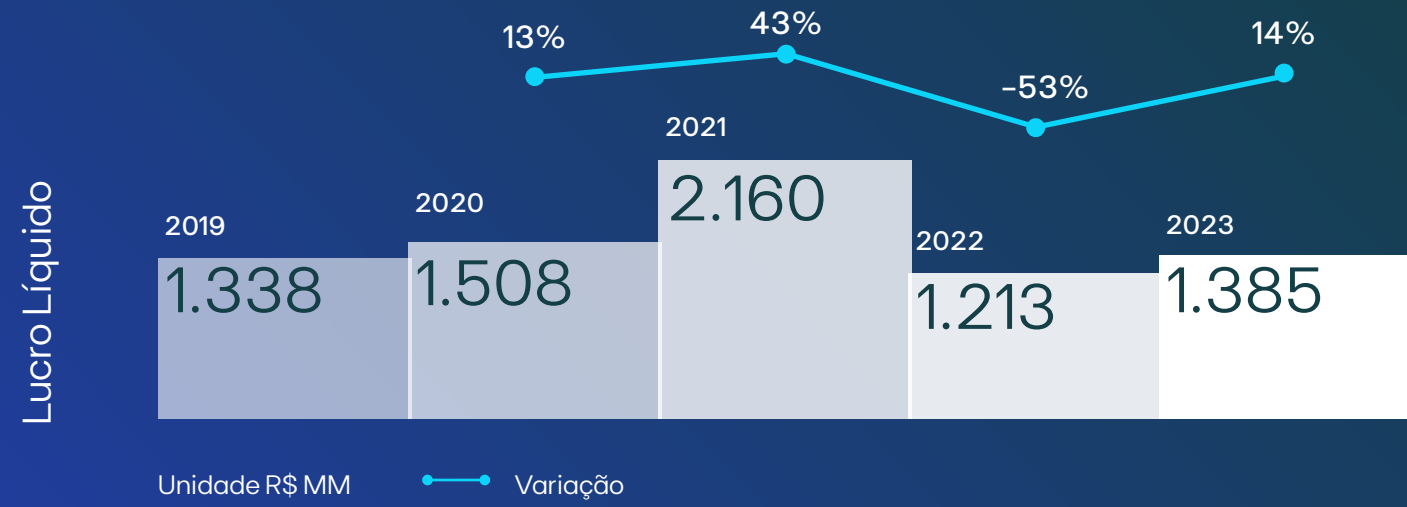
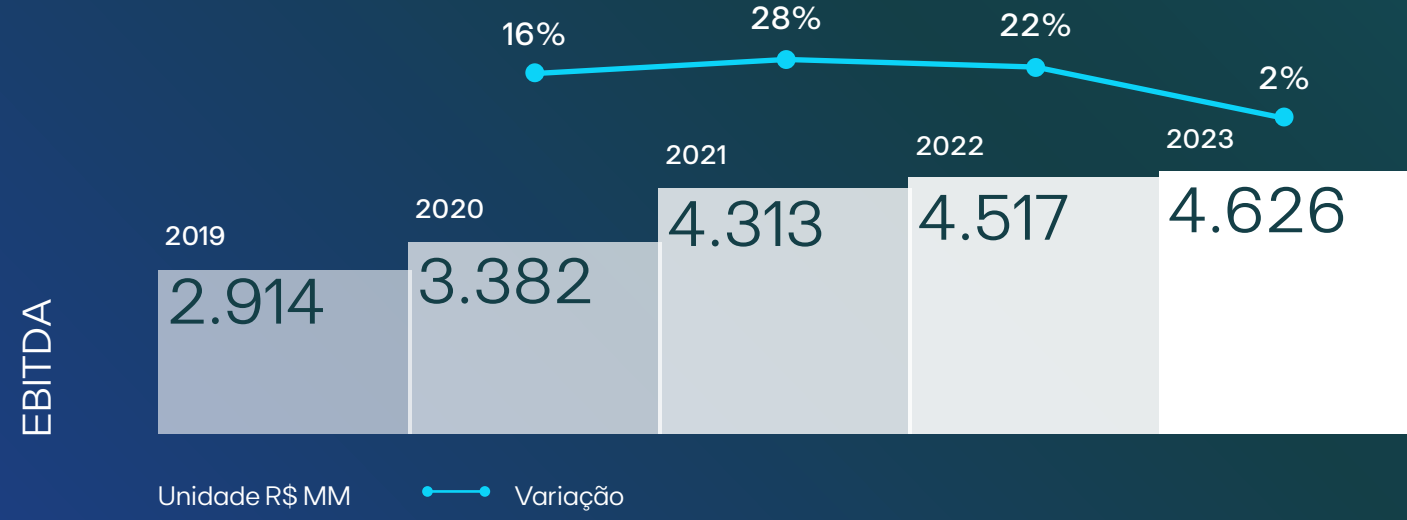
Valor gerado	R\$ 24.220.496
Valor distribuído com pessoal	R\$ 601.608
Valor distribuído com impostos, taxas e contribuições	R\$ 5.854.599
Valor distribuído com remuneração do capital próprio	R\$ 491.660
Valor retido	R\$ 883.923

Distribuição do Valor Adicionado

GRI 201-1



Destques do período



Capítulo 5 Estrutura de Governança



05 Estrutura de Governança

Governança	36
Ética e Conformidade	40
<i>Due diligence</i>	42
Gestão de Riscos	43

Governança

GRI 2-6 | 2-9 | 3-3

Em 2023, deixamos de ser uma Companhia listada no Novo Mercado da B3 e passamos a ser uma Companhia de capital aberto Categoria B. Porém, seguimos adotando os mais altos padrões de governança corporativa. Temos uma estrutura robusta, composta por Assembleia de Acionistas, Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento, Diretoria e Conselho Fiscal.

Conselho de Administração (CA)

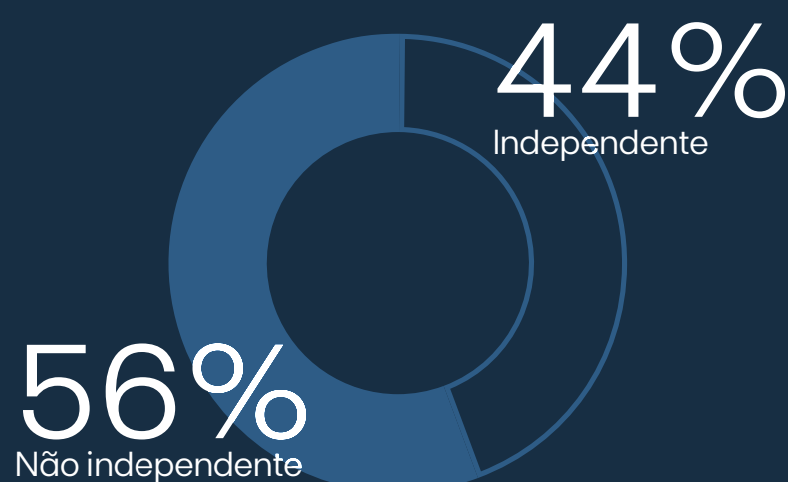
GRI 3-3 | 2-9 | 2-11 | 2-12 | 2-18 | 405-1

As atribuições do Conselho de Administração incluem a definição da orientação geral dos negócios e a tomada de decisões estratégicas que impactam diretamente a Companhia. Além disso, o órgão tem a responsabilidade de eleger os membros da Diretoria e monitorar suas atividades, garantindo que a liderança executiva esteja alinhada aos objetivos e valores internos.

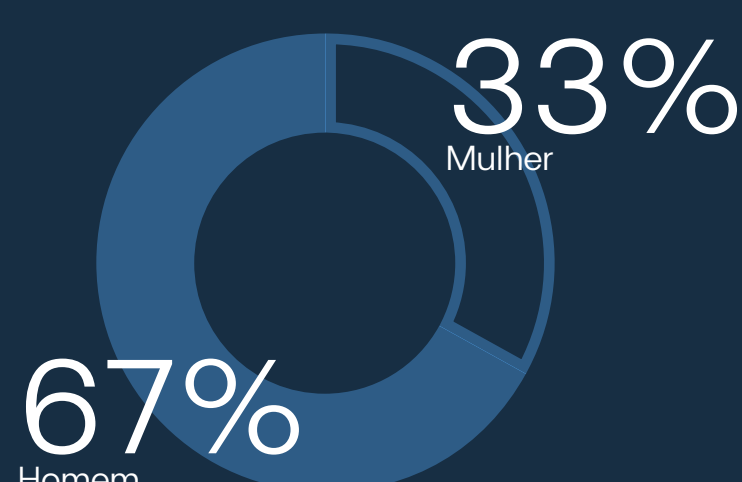
Conforme disposto em Estatuto Social, as reuniões ocorrem a cada trimestre, havendo convocações extraordinárias, sempre que necessário. Essas reuniões podem ser convocadas pelo Presidente, Vice-Presidente ou por quaisquer membros em conjunto e mediante notificação escrita entregue com antecedência.

Atualmente, o CA é composto por nove membros, sendo quatro conselheiros independentes eleitos em Assembleia Geral de Acionistas.

Independência



Diversidade de gênero



Composição

Miguel Stilwell Andrade
Presidente do CA e do Comitê de Remuneração

João Manuel Veríssimo Marques da Cruz
Vice-Presidente e membro dos Comitês de Sustentabilidade e de Inclusão e Diversidade

Rui Manuel Rodrigues Lopes Teixeira
Conselheiro e membro dos Comitês de Auditoria e de Remuneração

Vera de Moraes Pinto Pereira Carneiro
Conselheira e membro do Comitê de Inclusão e Diversidade

Ana Paula Garrido de Pina Marques
Conselheira e membro do Comitê de Inclusão e Diversidade

Pedro Sampaio Malan
Conselheiro independente e Presidente do Comitê de Sustentabilidade

Francisco Carlos Coutinho Pitella
Conselheiro independente, Presidente do Comitê de Auditoria e membro do Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas

Modesto Souza Barros Carvalhosa
Conselheiro independente, Presidente do Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas e membro dos Comitês de Auditoria e de Remuneração

Juliana Rozenbaum Munemori
Conselheira independente, Presidente do Comitê de Inclusão e Diversidade e membro dos Comitês de Sustentabilidade e de Governança Corporativa e Partes Relacionadas

Avaliação dos Órgãos

GRI 2-18

O Conselho de Administração realiza, anualmente, autoavaliações e avaliações do desempenho do grupo em sua totalidade. Essas etapas fazem parte da prestação de contas do órgão e são peça fundamental para aferir a sua efetividade, avaliar a competência dos Comitês de Assessoramento e a atuação da Diretoria.

Dentre os tópicos de avaliação do Conselho da Diretoria, estão a composição e organização da Diretoria; o relacionamento com o Conselho de Administração; questões de comunicação e imagem; e atividades da Diretoria, incluindo a estrutura do sistema de gestão de riscos e de controles internos e *Compliance*, o reporte dos resultados da Companhia, a implementação da estratégia aprovada pelo Conselho de Administração e a promoção de boas práticas na gestão das pessoas.

Os resultados da avaliação são acompanhados de maneira sistêmica em reuniões com a participação dos conselheiros. Em paralelo, o Presidente do Conselho de Administração apresenta à diretoria um relatório que contempla a evolução das questões discutidas, o comparativo com edições anteriores e os planos de ação a serem adotados para o futuro. O último ciclo de avaliação ocorreu na reunião do Conselho de Administração de 03 de maio de 2023.

Comitês de Assessoramento

GRI 2-9

Os impactos da nossa atuação na economia, no meio ambiente e na sociedade fazem parte, também, das discussões presentes nas reuniões dos Comitês de Assessoramento. Mantemos cinco comitês para apoio técnico e consultivo do Conselho. São eles:

Comitê de Auditoria

Órgão permanente, responsável por supervisionar as atividades de auditorias interna e externa, bem como monitorar os riscos da Companhia, práticas contábeis e transparência das informações, além de assessorar o Conselho de Administração nas deliberações sobre as matérias apresentadas.

O grupo é composto por três membros escolhidos entre os Conselheiros de Administração, sendo dois deles independentes (um ocupando o cargo de Presidente do Comitê). Além disso, o grupo estabelece procedimentos para tratar queixas recebidas pelo Canal de Comunicação e Denúncia da EDP Brasil.

Comitê de Remuneração

Órgão consultivo de deliberação colegiada em caráter não permanente. Responsável por assessorar o Conselho de Administração em temas relativos às políticas de remuneração da Companhia e de suas controladas. O Comitê é composto por três membros escolhidos entre os Conselheiros, sendo um conselheiro independente.

Comitê de Sustentabilidade

GRI 2-9 | 2-13

Grupo com atuação permanente, responsável por assegurar a sustentabilidade da organização na visão de longo prazo, incorporando aspectos sociais e ambientais às decisões comerciais e operacionais. O objetivo é aumentar o valor para a sociedade como um todo e contribuir para a continuidade da EDP.

O Comitê é composto por três membros, sendo liderado por um membro independente e inclui a participação de outro membro independente.

Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas

GRI 2-10 | 2-15

Possui caráter permanente e seus membros são exclusivamente independentes. As discussões orientam o Conselho de Administração para adoção das melhores práticas de governança corporativa e dos mais elevados princípios éticos, visando preservar e otimizar o valor da sociedade, facilitar o acesso ao capital a custos mais baixos e contribuir para a longevidade do negócio.

Dentre as atribuições, os membros são responsáveis por avaliar as indicações de membros do Conselho de Administração e da Diretoria, com base nas experiências profissionais e habilidades, incluindo as específicas do negócio. São considerados, ainda, critérios de diversidade (gênero e faixa etária), formação acadêmica e disponibilidade de tempo para o desempenho da função.

Na sequência, o Conselho de Administração avalia a aderência de cada candidato ao cargo proposto aos critérios internos e ao nível de independência.



Comitê de Inclusão e Diversidade

Com atuação em caráter permanente, o Comitê assessora o Conselho de Administração no desempenho de atividades relacionadas à promoção da diversidade, inclusão e igualdade de oportunidades no âmbito de atuação da Companhia.

É composto por cinco membros eleitos pelo Conselho de Administração, sendo atualmente presidido por uma conselheira independente.

Diretoria

GRI 2-11 | 2-12 | 2-22 | 2-13 | 405-1

Responsável por executar a administração dos negócios estabelecida pelo CA. Também é encarregada pela prática de todos os atos necessários ou convenientes – com exceção daqueles cuja responsabilidade é atribuída à Assembleia Geral ou ao CA, seja por força de lei ou pelo Estatuto Social.

Além disso, a Diretoria implementa e mantém mecanismos, processos e programas de monitoramento e divulgação do desempenho financeiro e operacional, bem como dos impactos das atividades da EDP Brasil na sociedade e no meio ambiente. Os Diretores se reúnem semanalmente ou sempre que convocados pelo Diretor-Presidente ou membros em conjunto.

Composição

Vice-Presidência de Pessoas e ESG

GRI 2-13

Desde 2021, contamos com uma Vice-Presidência de Pessoas e ESG que, dentre outras atribuições, é responsável por acompanhar os assuntos de Sustentabilidade, Saúde, Meio Ambiente, Social, Direitos Humanos, Diversidade, Relacionamento com Comunidades e Governança Corporativa no planejamento estratégico interno.

A Vice-Presidência também avalia, complementa e sugere alterações estratégicas, acompanhando as respectivas implementações junto aos demais órgãos da administração, além de garantir o cumprimento das políticas corporativas e dos princípios de desenvolvimento sustentável nas atividades sob sua responsabilidade.

João Manuel Veríssimo Marques da Cruz
Diretor-Presidente

Henrique Manuel Marques Faria Lima Freire
Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores

Luiz Otavio Assis Henriques
Diretor Vice-Presidente de Geração e Transmissão

Carlos Emanuel Baptista Andrade
Diretor Vice-Presidente de Clientes

Fernanda Nascimento Pires
Diretora Vice-Presidente de Pessoas e ESG

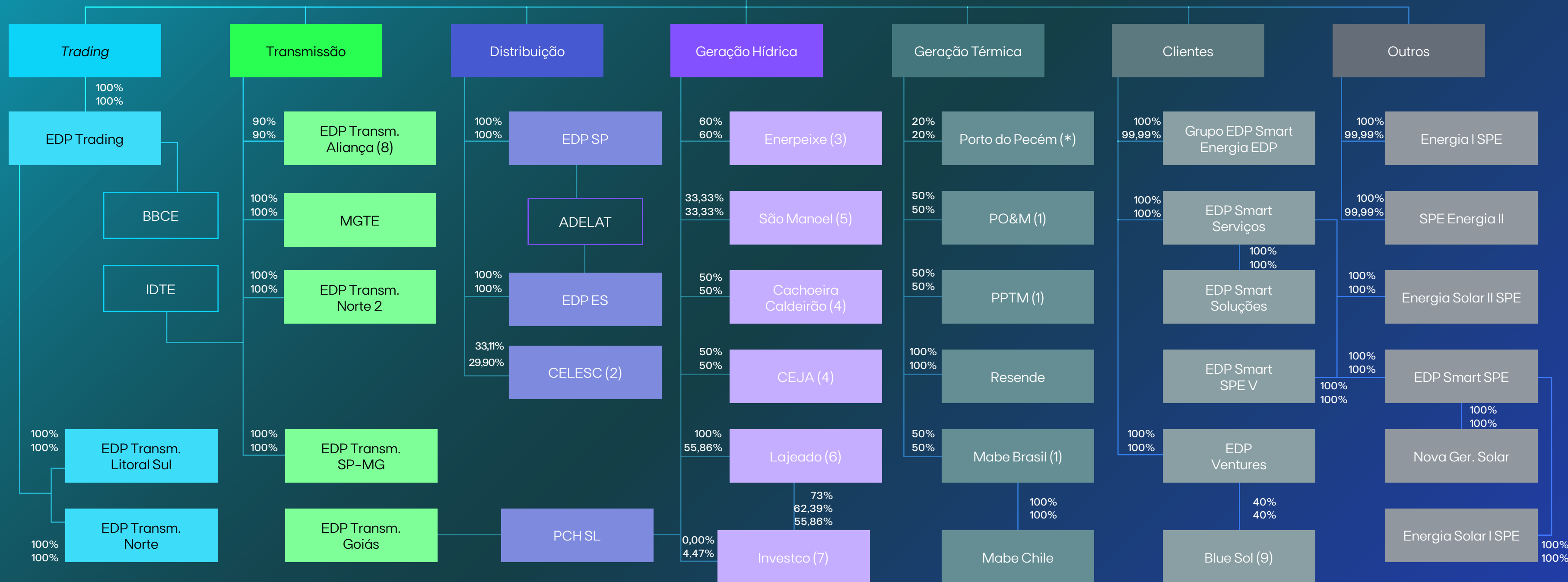
Dyogenes Rosi
Diretor Vice-Presidente de Distribuição





Estrutura societária

- (1) 50% detidos por Eneva S.A.
- (2) 50,18% detidos pelo Governo do Estado de Santa Catarina
- (3) 40% detidos por Furnas Centrais Elétricas S.A.
- (4) 50% detidos por China Three Gorges Brasil Energia Ltda.
- (5) 33,33% detidos por CTG Brasil e 33,33% por Furnas
- (6) 40,07% detidos por Eletrobras e 4,07% pelo Gov. Tocantins
- (7) 20,0% detidos por CEB Lajeado e 7,0% por Paulista Lajeado
- (8) 10,0% detidos pela Celesc Geração S.A.
- (9) 60% detidos por acionistas pessoas físicas



Legenda:

1 indicação de percentual = Capital Votante (inclui ações detidas por Conselheiros indicados pela EDP)
 2 indicação de percentual = Capital Total

(*) A EDP Brasil concluiu a venda de 80% de Pecém em 22/12/2023 para um grupo de investidores brasileiros coordenados pela Mercúrio Asset.

Ética e Conformidade

GRI 3-3

Na EDP, a integridade e a transparência são, além de princípios, valores inegociáveis que fundamentam as nossas operações. Essas diretrizes estão incorporadas na cultura organizacional, orientando a tomada de decisão e garantindo a manutenção da credibilidade diante dos *stakeholders*.

Para isso, cultivamos relações justas em todas as esferas, reconhecendo que esse é um fator essencial para a sustentabilidade da Companhia ao longo do tempo. Assim, valorizamos e respeitamos os direitos humanos, relações de trabalho justas, respeito ao meio ambiente e combate ativo à corrupção.

Contamos com uma área de *Compliance* e Controles Internos apoiada pela Alta Liderança e responsável por promover a cultura de integridade internamente. O Programa de *Compliance* da EDP Brasil é, desde 2019, certificado pela ISO 37.001 (Sistema de Gestão Antissuborno), norma que tem por objetivo apoiar as organizações no combate ao suborno por meio de requisitos, políticas, procedimentos e controles adequados para lidar com os respectivos riscos.

Código de Ética

Nossos princípios éticos estão estabelecidos no [Código de Ética](#). O documento, aprovado pelo CA, estabelece limites e diretrizes que orientam a atuação da EDP Brasil. As disposições vão além da conformidade com a legislação vigente, considerando, também, os compromissos assumidos com partes interessadas cruciais.

O Código de Ética é aplicável a todos os colaboradores das empresas do Grupo EDP Brasil e controladas e foi revisado em 2022, de forma que passou a apresentar os conteúdos com uma linguagem interativa e acessível. Descumprimentos do Código estão sujeitos a ações disciplinares, conforme as infrações praticadas.

Da mesma forma, para fornecedores e prestadores de serviços, o não cumprimento do Código de Ética implica medidas ou sanções estabelecidas contratualmente ou derivadas dos procedimentos de avaliação e qualificação em vigor no Grupo EDP.

Reforçamos os princípios por meio de treinamentos abrangentes para colaboradores e parceiros, incentivando uma reflexão ativa sobre melhores práticas. Esse compromisso é materializado pela presença do Grupo EDP, por 12 anos consecutivos, no *ranking* do Ethisphere Institute, que reúne as Companhias mais éticas de todo o mundo.

✔ **Totalizamos**

3.525

**Colaboradores que receberam
comunicação e/ou treinamento
sobre combate à corrupção** ✔



Canal de Ética

GRI 2-26 | 406-1

✔ Por meio do [Canal de Ética](#), colaboradores e parceiros podem relatar denúncias e infrações relacionadas ao Código de Ética de forma segura e confidencial. Gerenciado por uma entidade externa, o canal garante independência e confidencialidade aos denunciantes, permitindo que expressem preocupações de forma anônima ou identificada, com a garantia de sigilo.

Disponível para todos os *stakeholders*, o Canal de Ética oferece múltiplos canais de comunicação, incluindo internet, e-mail, canal de voz e caixa postal. Operacionalizado pela área de Auditoria Interna, o Canal encaminha as denúncias recebidas para a Comissão de Ética, garantindo uma análise imparcial e adequada.

A Comissão de Ética é composta por um membro independente do Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas, que a preside, um membro independente do Comitê de Auditoria da EDP Brasil, o Provedor de Ética, o responsável da Diretoria de *Compliance* e Controles Internos, o responsável da Diretoria de Pessoas e Sociedade, o responsável da Diretoria de Auditoria Interna, o responsável da Diretoria Jurídica e um Secretário.

Além disso, os indicadores de uso do Canal de Ética da EDP Brasil são divulgados, trimestralmente, a todos os colaboradores, promovendo a transparência e reforçando a importância da ética em toda a empresa. ✔

Em 2023, o Canal de Ética recebeu 327 registros, sendo dois referentes à discriminação porém com informações insuficientes para que a apuração e investigação fossem possíveis.

CONHEÇA O HISTÓRICO DOS DADOS EM OUTROS INDICADORES, NA PÁGINA 103.

Combate à Corrupção

GRI 205-1 | 205-3

✔ O compromisso com o combate à corrupção é acompanhado por meio de indicadores. Em 2023, 31 operações foram avaliadas quanto aos riscos para o tema, e 97% dos colaboradores realizaram o treinamento de *Compliance*. Além disso, foi feita a publicação da Política de Integridade, a qual visa definir os princípios gerais de atuação e os deveres das sociedades do Grupo EDP, seus colaboradores e parceiros de negócio, de forma a evitar a prática de ilícitos penais e contravenções, em particular condutas associadas à prática de crimes de corrupção e suborno, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, práticas anticoncorrenciais e violação das regras de proteção de dados.

No último ano, foram dois incidentes de corrupção confirmados e, nos dois casos, os envolvidos foram demitidos ou receberam medidas disciplinares. Além disso, em 2023, nenhum contrato com parceiro de negócio foi encerrado ou deixou de ser renovado devido a violações relacionadas à corrupção. ✔

CONHEÇA O HISTÓRICO DOS DADOS EM OUTROS INDICADORES, NA PÁGINA 103.

Due Diligence

A EDP adota procedimentos de *due diligence* como uma medida essencial para salvaguardar suas interações com os parceiros, a fim de que as relações apresentem menor propensão a práticas ilícitas e sejam mais transparentes.

O processo é conduzido de acordo com procedimentos internos e abrange avaliações de potenciais parceiros empresariais e de investimentos, bem como de fornecedores e clientes, doações e patrocínios, apoios sociais e projetos de novos negócios, como fusões e aquisições e *greenfield*.

Atualmente, estamos trabalhando para aprimorar a eficiência e a abrangência das pesquisas iniciais com o uso de Inteligência Artificial e *big data*.



Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

GRI 418-1

Desde 2018, iniciamos o processo de adequação à LGPD. Dentre as ações, revisamos os processos que utilizam dados pessoais, realizamos de treinamentos, identificamos *gaps* e desenvolvemos planos de ação e divulgamos informações sobre o tema.

Posteriormente, lançamos o Programa de Privacidade e Proteção de Dados, buscando antecipar e prevenir riscos relacionados ao tema. Aspectos de governança, cultura de privacidade, proteção de dados e ações de respostas e remediação são abordados.

Diariamente, somos norteados pela [Política de Privacidade](#), que estabelece diretrizes e regras para atividades envolvendo o tratamento de dados. Além disso, em conformidade com a legislação, possuímos um encarregado que atua como um canal de comunicação entre o controlador, os titulares de dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Em 2023, não houve queixas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes. Durante o ano, 94% dos colaboradores da EDP realizou o treinamento *on-line* sobre LGPD. Além disso, foram formadas dez turmas para disseminação do tema para colaboradores das áreas de negócio, incluindo Distribuição, Tecnologia, *Cyber* e Riscos e Novas Tecnologias.

No que se refere ao apoio às áreas de negócio, foram emitidos 1.816 pareceres, referentes à privacidade e proteção de dados pessoais, Cláusulas Contratuais e *Privacy by Design*. Destacando-se que a metodologia de *Privacy by Design* foi aplicada para cinco processos novos.

94%

dos colaboradores
da EDP já realizaram
treinamento
sobre LGPD.

Gestão de Riscos

GRI 2-12 | 3-3

O Processo de Gestão de Riscos da EDP Brasil é baseado em metodologias reconhecidas e praticadas de forma ampla no mercado, como COSO ERM (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) e ABNT NBR ISO 31000 (Gestão de Riscos), e a governança desse tema está consolidada e definida na [Política de Gestão de Riscos Corporativos](#), disponibilizada publicamente ao mercado, tendo as diretrizes da sua metodologia formalizadas na Norma e Procedimento de Riscos Corporativos.

Para melhor fundamentar o trabalho de gestão de riscos e apresentar o cenário do ambiente de controle e de riscos da Companhia, a EDP Brasil realiza regularmente a atualização da sua Matriz de Riscos Corporativos junto aos gestores dos negócios. Essa atualização passa também por um processo de aprovação em fóruns executivos internos (Comitê de Riscos e as reuniões da Diretoria da Energias do Brasil) e divulgação em fóruns específicos, como o Comitê de Auditoria.

A Taxonomia dos Riscos Corporativos da EDP Brasil adota a seguinte macro classificação: Estratégico, Negócio, Financeiro e Operacional. Em um segundo nível, os riscos são desdobrados em 56 categorias. O tema de ESG, por exemplo, faz parte do componente Estratégico e é representado por três categorias. A Diretoria de Riscos e Eficiência da EDP Brasil reporta o impacto e vulnerabilidade de cada risco ao Comitê de Riscos, Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

Durante 2022, a diretoria realizou um aprofundamento na avaliação dos riscos junto aos gestores dos negócios, contemplando riscos específicos de cada unidade de negócio da Companhia. Ao longo desse trabalho, a diretoria deu suporte à área de Sustentabilidade, com especial atenção aos temas ESG. Dessa forma, a área de Sustentabilidade pôde realizar o mapeamento das ameaças e vulnerabilidades presentes nos riscos de ESG e em outros fatores que podem, eventualmente, contribuir para esse tipo de impacto na Companhia. A área de Sustentabilidade monitora e controla este cenário, oferecendo subsídios para a tomada de decisão pela Alta Liderança, quando necessário.

Outro destaque na atuação da Diretoria de Riscos e Eficiência ao longo de 2023 foi a atualização do Mapa de Riscos Corporativos, no qual os riscos são plotados e representados graficamente por uma Matriz de Riscos (mapa de calor). A mudança foi validada junto aos fóruns executivos no final de 2022. Essa matriz, junto com acultramento, possibilita a incorporação técnica dos riscos na execução das atividades diárias, relacionando-os às necessidades do negócio, de forma a potencializar resultados e mitigar perdas.

Gestão de Riscos Cibernéticos

Em 2023, concluímos o projeto BIA – Business Impact Analysis, que tinha como principal objetivo realizar uma avaliação de impacto ao negócio na perspectiva de segurança cibernética. Foram analisados os ativos tecnológicos críticos que geram impacto ao negócio e elaborados procedimentos para contingenciamento e recuperação destes ativos à sua condição operacional normal, por ocasião da ocorrência de um incidente de segurança na sua rede operativa. Os resultados obtidos neste projeto contribuíram para a elevação do nível de maturidade e resiliência cibernética e além da diminuição da exposição aos riscos tecnológicos inerentes ao setor.



Gestão de Crise e Continuidade do Negócio

Em 2023, atualizamos documentos referenciais (norma, política e procedimento) para o tema de Gestão de Crise. O objetivo é estabelecer as diretrizes que garantem a execução de respostas rápidas para emergências e/ou eventos com potencial interrupção operacional ou de negócio.

Ainda nessa revisão, foram avaliados, em conjunto com as áreas de negócio, os controles e gatilhos de acionamento do gerenciamento de crise e do plano de continuidade de negócios. Em caso de acionamento e instituição do Comitê de Crise, a área de crise, juntamente com a área de negócio, é responsável pela coordenação dos trabalhos de averiguação dos fatos, definição das contra medidas e comunicação com os executivos e gestores.

É importante destacar que foram publicados os mesmos documentos referenciais (norma, política e procedimento) relativos à a gestão da Continuidade do Negócio. A metodologia é fundamentada nas melhores práticas mercado, seguindo a ISO de Resiliência Corporativa (ISO 22.301 e 22.313), que estabelece a metodologia para desenvolvimento de planos de continuidade.

O Sistema de Continuidade do Negócio (SGCN) tem como principal objetivo garantir a retomada da operação (processos) na eventualidade de um incidente, garantindo que os recursos subjacentes aos serviços prioritários sejam recuperados de acordo com as expectativas dos *stakeholders*. O objetivo é fornecer serviços em níveis aceitáveis de qualidade e entrega, além de colocar em prática as estratégias e ações definidas que irão estruturar a retomada ao patamar de estabilidade dos processos.

Comitês de Crise

GRI 3-3 | 2-16

A coordenação dos Comitês de Crise é de responsabilidade da área de Gestão de Riscos e Crise e da de Negócios. O processo de Gestão de Crise está estruturado em etapas pré-estabelecidas que visam à padronização e ao cumprimento dos requisitos mínimos de atendimento e tratativa dos fatos. São realizados a sistematização e o monitoramento das medidas criadas para concretizar os compromissos feitos.

Riscos ESG

GRI 2-12 | 2-13

De forma a complementar a abordagem de Gestão de Riscos Corporativos, especificamente para temáticas socioambientais, a EDP mantém o Programa de Gestão de Riscos ESG, implementado pela necessidade de tratar os riscos relacionados a temas socioambientais e de governança com maior profundidade e tornar mais simples a estrutura de governança para tomada de conhecimento e decisões sobre esse assunto.

Durante seu desenvolvimento, foram identificados os principais fatores de riscos ESG da Companhia, que foram selecionados de acordo com seu grau de criticidade, de forma que, para os fatores de riscos mais críticos, foram determinados indicadores a serem acompanhados periodicamente, bem como suas respectivas ações de mitigação, quando necessário.

Além da identificação e do acompanhamento dos fatores de riscos, no âmbito do programa, também foi criado o subcomitê de riscos ESG, uma estrutura de governança, ligada à Vice-Presidência de Pessoas e ESG, específica para temas socioambientais e de sua governança. A nova estrutura possibilitou a aproximação da alta liderança de tais assuntos, proporcionando uma maior visibilidade e facilidade nos processos de tomada de decisão.

Durante o ano de 2023, o subcomitê realizou reuniões trimestrais nas quais foi avaliado o desempenho das unidades de negócio nos indicadores de riscos ESG (ESG-KRIs) e foram discutidos temas sensíveis à Companhia para avaliação, encaminhamento e destinação de orçamento em planos de melhoria.

Ainda no âmbito do Programa, em 2023, foram realizadas visitas técnicas às unidades de negócio, cujo objetivo foi disseminar e fortalecer a percepção de riscos ESG nas diversas localidades, identificar e atualizar a relação dos principais fatores de riscos e discutir oportunidades de melhoria na gestão dos fatores de risco socioambientais. Para 2024, está previsto um calendário robusto de visitas para os empreendimentos dos diversos segmentos da companhia.

Capítulo 6 Cultura ESG





06 Cultura ESG

Inovação	47
Valorização da Diversidade	51
Saúde e Segurança	55
Engajamento e bem-estar	58
Carreira e Desenvolvimento	59
Clientes	62
Gestão de <i>Stakeholders</i>	64

Inovação

GRI 3-3

Temos um compromisso firme com a inovação, reconhecendo-a como um elemento fundamental para atuar na vanguarda da transição energética. A partir de uma gestão global e proativa, compreendemos não apenas as demandas atuais, mas também antecipamos e moldamos o futuro do setor elétrico.

Na EDP, a inovação se desdobra em dois eixos estratégicos: Gestão e Desenvolvimento de Negócios, sendo ambos sustentados por uma estratégia de foco no fomento à Cultura e à Comunicação. Para garantir que a inovação aconteça de ponta à ponta e traga resultados reais para o negócio, promovemos o investimento em *startups* e pequenas empresas e a valorização das ideias surgidas dentro de casa, por uma cultura que busca envolver cada um dos colaboradores.

Parte da Gestão tem como responsabilidade a governança de inovação, que visa garantir o desdobramento da estratégia nos objetivos de inovação para todo o grupo no Brasil, com a determinação inclusive de processos e rituais que garantam as melhores práticas e atingimento dos resultados.

Para promover ainda mais projetos de alto impacto, a área de Inovação criou uma célula dedicada a avaliar potenciais negócios, visando criar oportunidades para mercados correlatos e promover maiores ganhos e extensão de negócios. Dessa forma, a equipe interage com todas as áreas de negócios da empresa, monitora e avalia as principais tendências com potencial de impacto no setor, atreladas à estratégia da companhia, a visão dos consumidores, desenvolvendo novos produtos, serviços e modelos de negócio a partir das oportunidades identificadas, desde a ideia até a escala. Faz parte dessa célula a tarefa de monitorar as principais tendências de mercado e tecnologias e apoiar a geração de novas iniciativas e determinação de novos projetos e possibilidades, um esforço para atingir a horizontes mais avançados de inovação.

Cultura de Inovação

Valorizamos as ideias de cada colaborador da EDP Brasil, sabendo que as soluções inovadoras, muitas vezes, devem incorporar os desafios específicos de cada região. Assim, por meio da Jornada Play, engajamos e investimos na capacitação dos colaboradores, empoderando-os como protagonistas do processo de inovação.

A jornada busca não apenas oferecer ferramentas e metodologias que facilitam a geração de ideias, mas também orienta o desenvolvimento dessas ideias até a transformação em projetos tangíveis. Em 2023, 35% dos colaboradores da empresa participaram de iniciativas de cultura de inovação, contribuindo com ideias, capacitando-se ou desenvolvendo projetos.

Em 2023, fomos reconhecidos como a empresa mais inovadora do setor elétrico brasileiro, pelo Prêmio Valor Inovação Brasil.

No *ranking* geral, com 150 empresas, a EDP alcançou a 20ª colocação, subindo 12 posições em relação à classificação de 2022.



CULTURA E COMUNICAÇÃO CONSTANTES

GESTÃO

1. Plataforma integrada

Busca ampliar a atuação de programas e eventos criando um *hub* de inovação pioneiro no País, por meio de quatro objetivos:

- Estratégia de inovação;
- Programas de inovação;
- Cultura interna;
- Comunicação e reputação.

1

Plataforma Integrada

Revisão e integração das iniciativas atuais da área de inovação

2

Gestão de resultados

Gestão integrada da inovação, com foco em resultados e priorização de projetos

2. Sistema de gestão da inovação

Busca implementar uma solução sistêmica para processualizar a gestão da inovação dos pontos de vista qualitativo e quantitativo por meio de três objetivos:

- Gestão de resultados;
- Métricas;
- *Innovation data base*.

CULTURA E COMUNICAÇÃO CONSTANTES
DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS

3. *Innovation Factory*

Busca dar tração e agilidade à inovação interna, com resultados e atendimento estratégico para as Unidades de Negócios por meio de quatro pilares:

- *Experts* em inovação;
- Soluções estratégicas;
- Foco e agilidade;
- Comunicação.

3

Innovation Factory

Ampliação da atuação da estrutura e suporte às Unidades de Negócio

4

Transformação de Alto Impacto

Atuação ativa em desenvolvimento de novos negócios

4. Transformação de alto impacto

Busca atuar na criação de novos modelos de negócios, canais de distribuição próprios em parceria com empresas de reconhecido potencial de inovação, alinhadas ao conhecimento da atuação da concorrência e tendências, por meio de três objetivos:

- Novos negócios;
- Parcerias estratégicas;
- Inteligência de mercado.

Ecossistema de Inovação

O ecossistema de inovação proporciona uma relação externa com os *players* do Brasil e do mundo. Em 2023, destacamos os programas globais de inovação aberta Starter e Free Electrons, além de alavancas locais, como o CorpLab, nossa aproximação com o ecossistema capixaba e as mais de 20 provas de conceito que foram realizadas com *startups* para acelerar a inovação.

Starter Free Electrons

A Starter Free Electrons visa captar as mais inovadoras e promissoras propostas de *startups* no setor de energia, garantindo que as soluções tenham impacto na transição energética. Em 2023, foi realizada a 7ª edição, concentrada em áreas como: energias renováveis, redes inteligentes, gestão de energia, mobilidade sustentável, armazenamento de energia, flexibilidade, hidrogênio verde ou descarbonização.

Os candidatos escolhidos tiveram acesso às várias unidades de negócio do grupo EDP, além de acesso a equipes especializadas, com as quais poderão testar as suas soluções.

CorpLab

CorpLab foi um projeto de inovação visando criar novas oportunidades de negócio de forma colaborativa com parceiros.

Com a temática de descarbonização, unimo-nos a importantes corporações para identificar dores reais e de que forma solucioná-las juntos. A ideia é trabalhar nos pontos identificados e conectar com *startups* e times internos para construir soluções.

Habitats de Inovação no ES

Para antecipar as tendências do setor e impulsionar o crescimento sustentável do negócio, realizamos um mapeamento dos *habitats* de inovação no Espírito Santo, reconhecendo o estado como um polo disruptivo, com grande potencial e cultura empreendedora.

O estudo interno recente sobre o ecossistema de inovação no Espírito Santo revelou a existência de 108 *habitats* de inovação em 16 cidades, evidenciando a amplitude e a diversidade das iniciativas voltadas para o desenvolvimento de soluções inovadoras. Saiba mais clicando [aqui](#).

Em 2023, ampliamos os investimentos em *startups* capixabas, totalizando R\$ 298 mil. O ecossistema é diversificado, composto por parcerias estratégicas com *startups*, *hubs* de inovação, incubadoras, laboratórios e outras corporações.

Em 2023, investimos

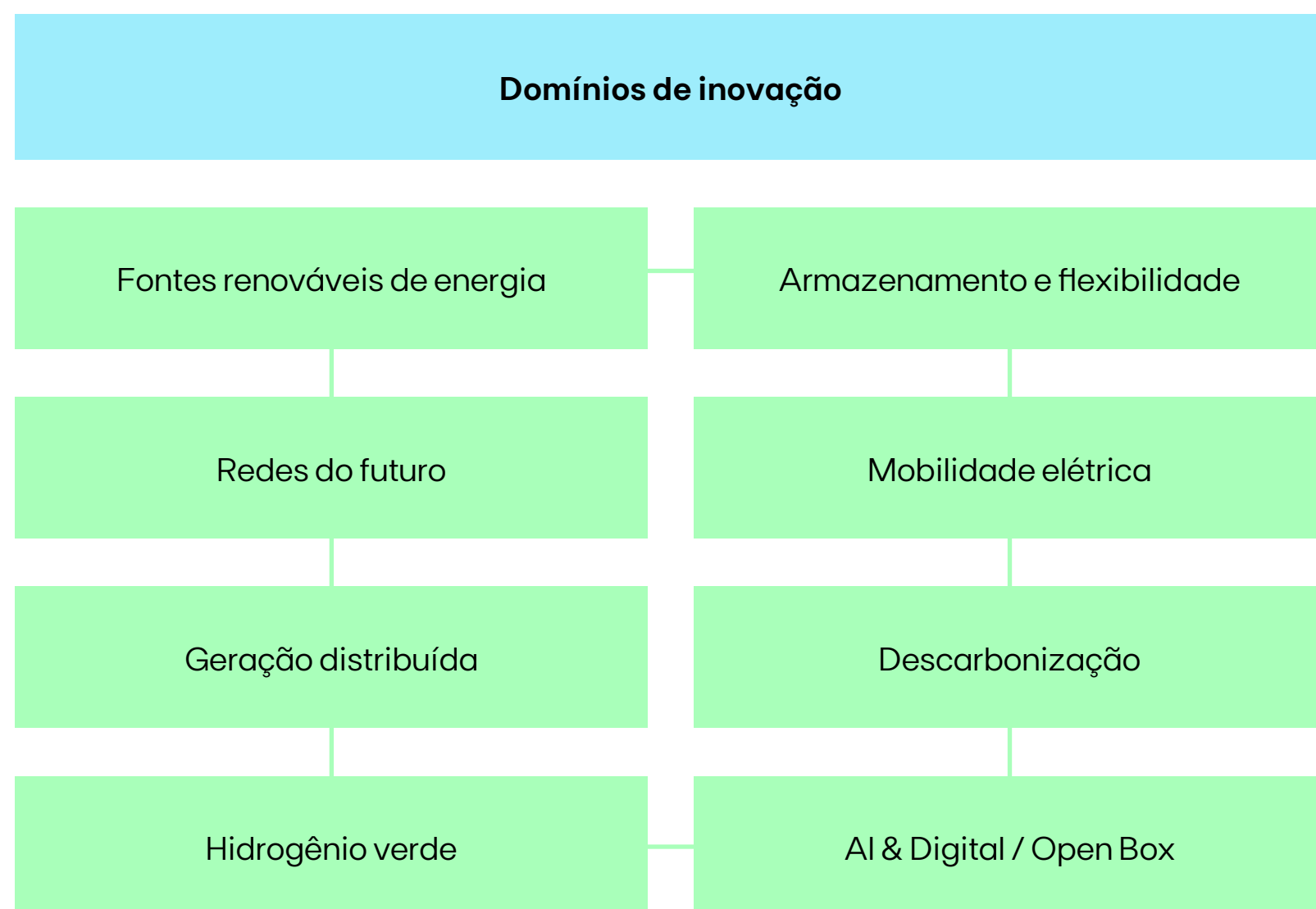
R\$ 42 milhões
em Pesquisa & Desenvolvimento.
Saiba mais na página 102.



EDP Ventures

A EDP Ventures é a área de *Corporate Venture Capital* do Grupo EDP, que visa investir em *startups* promissoras para transformar o setor energético e acelerar a transição energética em escala global. A partir da seleção de áreas-chaves para o Grupo, identificamos parceiros que buscam soluções para os desafios do setor e da transformação digital.

Em 2023, consolidamos mais de R\$ 56 milhões investidos em nove *startups*, alcançando uma receita de mais de R\$ 20 milhões e mais de 300 colaboradores no portfólio. As empresas selecionadas abrangem os domínios estratégicos de inovação, como: fontes de energias renováveis, redes do futuro, geração distribuída, hidrogênio verde, armazenamento e flexibilidade de energia, mobilidade elétrica, descarbonização, entre outros.



Investimento de

R\$ 20MM

maior valor já realizado em um único ano

Investimento em *startup* LatAm: Splingt, no Chile, totalizando

R\$ 10MM

Crescimento YoY* de

33% a.a.

do portfólio de investimentos (a média de mercado é de 20% a.a.)

Internacionalização de duas *startups*

Colab com projetos com a E-Redes em Portugal e

Delfos com a abertura de sua *Holding* na Espanha

3 investimentos *Follow-On* em 2023:

Delfos
Colab
Voltbras

*Year Over Year.



Valorização da Diversidade

GRI 3-3 | 2-7 | 405-1

Em um cenário cada vez mais globalizado, a valorização da diversidade e inclusão é reforçada como um fator decisivo para o sucesso da EDP. A nossa atuação vai além de simplesmente alcançar diferentes públicos; ela se concentra em criar um ambiente onde cada colaborador se sinta verdadeiramente pertencente, independentemente de suas origens, identidades ou experiências.

Desde 2019, temos um Programa de Inclusão e Diversidade que tem como principal objetivo ampliar as oportunidades de grupos sub-representados por meio de uma estratégia de metas e ações afirmativas que atuam desde a formação profissional até a empregabilidade e o desenvolvimento de carreira.

Em 2023, os resultados alcançados para as metas propostas no Programa avançaram, demonstrando que estamos no caminho certo para garantir um ambiente de trabalho mais representativo e alcançar os objetivos estabelecidos para 2026. No entanto, o compromisso não se encerra na conquista de metas; atuamos ativamente para investir na retenção dos vários grupos na empresa. Entre as nossas metas de diversidade, estão:

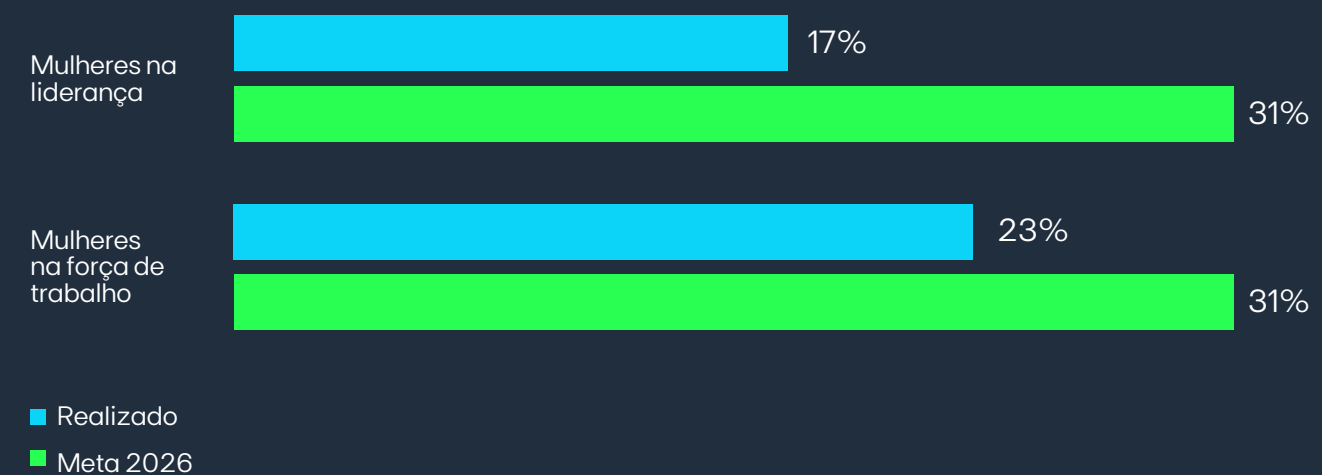
Conexões Pretas

Em 2023, investimos no Programa Conexões Pretas, iniciativa focada na criação de um plano de desenvolvimento individual para profissionais pretos, com foco no reconhecimento, retenção e aceleração de carreira.

Foram 45 participantes e importantes resultados já alcançados, como: 18 méritos, três promoções e 46% de movimentações. Além disso, finalizamos o Programa com um NPS¹ de 98%, excedendo a expectativa dos participantes.

¹ Net Promoter Score.

Presença feminina





Em 2023, realizamos a atualização do panorama dos colaboradores para, assim, orientar planos de ação e o mapeamento de iniciativas concretas. Dentre essas ações, estão:

Comitê de Diversidade, Equidade & Inclusão

O fortalecimento do Comitê de Diversidade, Equidade & Inclusão e dos Grupos de Afinidade na EDP é uma prioridade estratégica para promover um ambiente de trabalho inclusivo e diversificado. O Comitê é responsável por desenvolver e implementar políticas e práticas que promovam a diversidade e a igualdade de oportunidades dentro da empresa. Além disso, os Grupos de Afinidade oferecem um espaço para que os funcionários se conectem, compartilhem experiências e promovam a conscientização sobre questões relacionadas à diversidade e inclusão, a partir de seus lugares de fala. O fortalecimento dessas iniciativas demonstra o compromisso da EDP de criar um ambiente de trabalho onde todos se sintam valorizados e respeitados, independentemente de sua origem, identidade ou orientação afetiva e sexual.

Capacitação em DE&I

A capacitação da liderança em Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) na EDP é uma parte fundamental da estratégia da empresa para promover um ambiente de trabalho inclusivo. A EDP oferece programas de treinamento e desenvolvimento específicos para os líderes, com o objetivo de aumentar a conscientização sobre questões de diversidade, equidade e inclusão, bem como fornece ferramentas e habilidades para liderar equipes diversas de forma eficaz. Esses programas visam capacitar os líderes a promover a diversidade, criar um ambiente inclusivo e tomar decisões que reflitam os valores de equidade e respeito dentro da organização. A partir dessas iniciativas, a EDP busca garantir que a liderança esteja alinhada com os princípios de DE&I e seja capaz de promover uma cultura organizacional que valorize a diversidade em todas as suas formas, desde o *onboarding* de novos colaboradores.

Diversidade na Liderança

O aumento da representatividade na base e na liderança na EDP é uma prioridade estratégica para promover a diversidade e a inclusão em todos os níveis da organização. Implementamos iniciativas para recrutar, desenvolver e reter talentos diversos, especialmente diversidade de gênero, racial e pessoas com deficiência, garantindo que a força de trabalho reflita a diversidade das comunidades em que atua. A EDP está comprometida em promover a ascensão de profissionais diversos para cargos de liderança, garantindo representatividade em todos os níveis decisórios da empresa. Um dos nossos *targets* é garantir que haja, pelo menos, 30% de grupos sub-representados em nossos processos sucessórios. Também assumimos publicamente nosso compromisso de atingir 30% de mulheres globalmente e em nossa liderança até 2025. As ações visam criar um ambiente de trabalho mais inclusivo, onde as vozes e perspectivas de diferentes grupos sejam valorizadas e incorporadas nas decisões estratégicas da organização.

Planos mais direcionados para Pessoas com Deficiência

A EDP tem implementado planos mais assertivos para promover a inclusão e a igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência. Isso inclui a criação de programas de recrutamento específicos, novos modelos de trabalho, adaptação de espaços para garantir acessibilidade, oferecimento de treinamentos para conscientização e sensibilização e a promoção de um ambiente de trabalho inclusivo. Além disso, firmamos parcerias com instituições e organizações especializadas, em todo o território nacional, para garantir que as necessidades das pessoas com deficiência sejam atendidas de forma eficaz. Esses planos visam garantir que as pessoas com deficiência tenham oportunidades justas de emprego, desenvolvimento profissional e participação ativa na empresa.

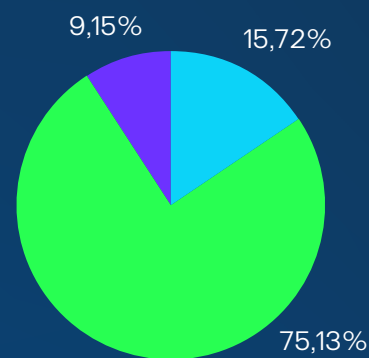
Canal de Ética

O fortalecimento do Canal de Ética é uma prioridade para a EDP; buscamos criar um ambiente de trabalho com zero discriminação e por isso investimos em aprimorar o Canal, oferecendo treinamentos regulares para os colaboradores, garantindo a confidencialidade das denúncias e promovendo uma cultura organizacional que valorize a integridade e a conduta ética. Além disso, temos implementado medidas para garantir que as denúncias sejam tratadas de forma eficaz e que haja consequências para condutas antiéticas. O fortalecimento do Canal de Ética reforça o compromisso da EDP com a transparência, a responsabilidade e o cumprimento de padrões éticos elevados em todas as suas operações.



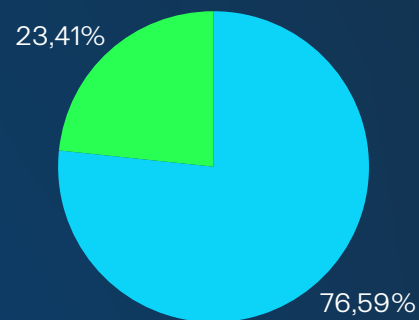
TOTAL GERAL DE COLABORADORES: 3.366

Idade



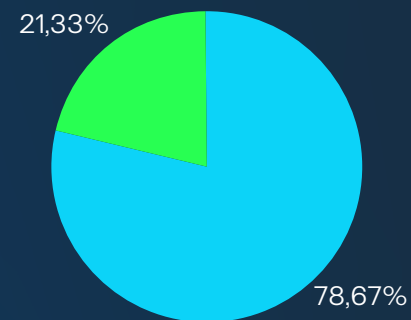
- Menos de 30 anos
- Entre 30 e 50 anos
- Mais de 50 anos

Gênero



- Homens
- Mulheres

Tipo de contrato

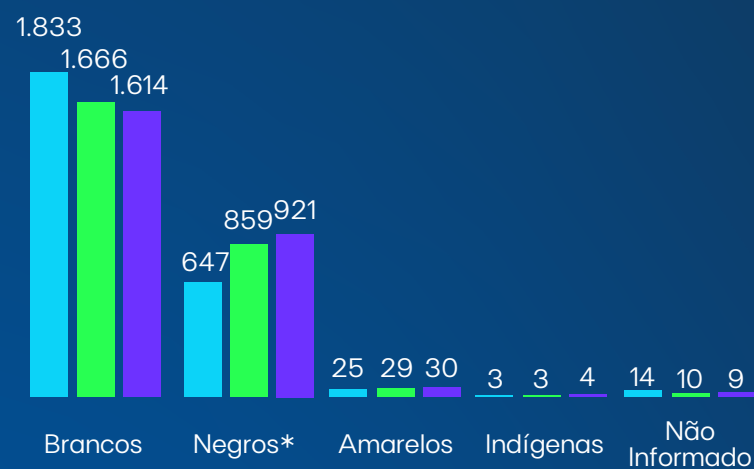


- Próprios
- Terceiros

Escolaridade



Diversidade racial - Homens



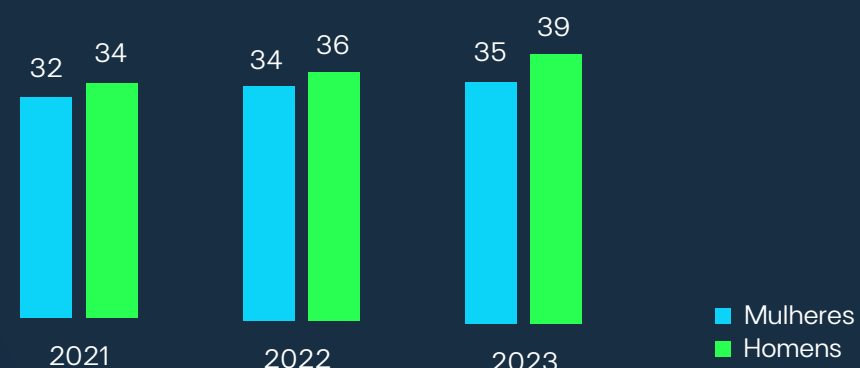
- 2021
- 2022
- 2023

Diversidade racial - Mulheres



- 2021
- 2022
- 2023

Colaboradores PcDs



- Mulheres
- Homens

INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE A COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO NA EDP PODEM SER ENCONTRADAS NA PÁGINA 104.

* A categoria "Negras" contempla pessoas pretas e pardas, conforme definição no IBGE.

Remuneração de Mulheres e Homens

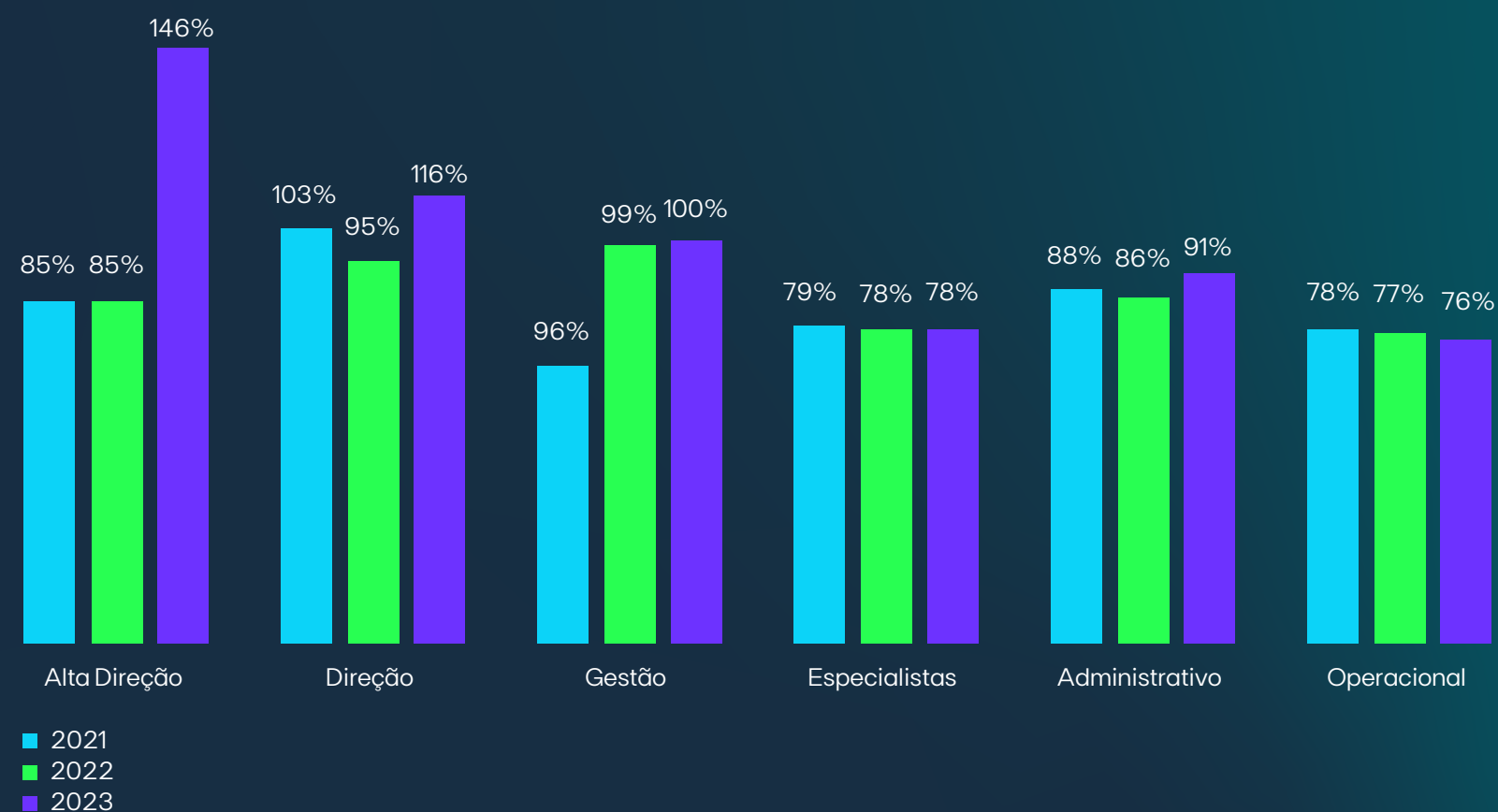
GRI 405-2

A EDP está comprometida em implementar a Lei da Igualdade Salarial e, para isso, conta com um Comitê multidisciplinar dedicado a acompanhar a equidade salarial internamente. Esse comitê realiza diagnósticos e desenvolve planos de ação para monitorar os principais desafios existentes. A partir de um estudo aprofundado que inclui literatura especializada e consultas a outras empresas e melhores práticas de mercado, o comitê desenvolveu um painel de monitoramento de KPIs de salário-base e remuneração que contempla as perspectivas de gênero e raça.

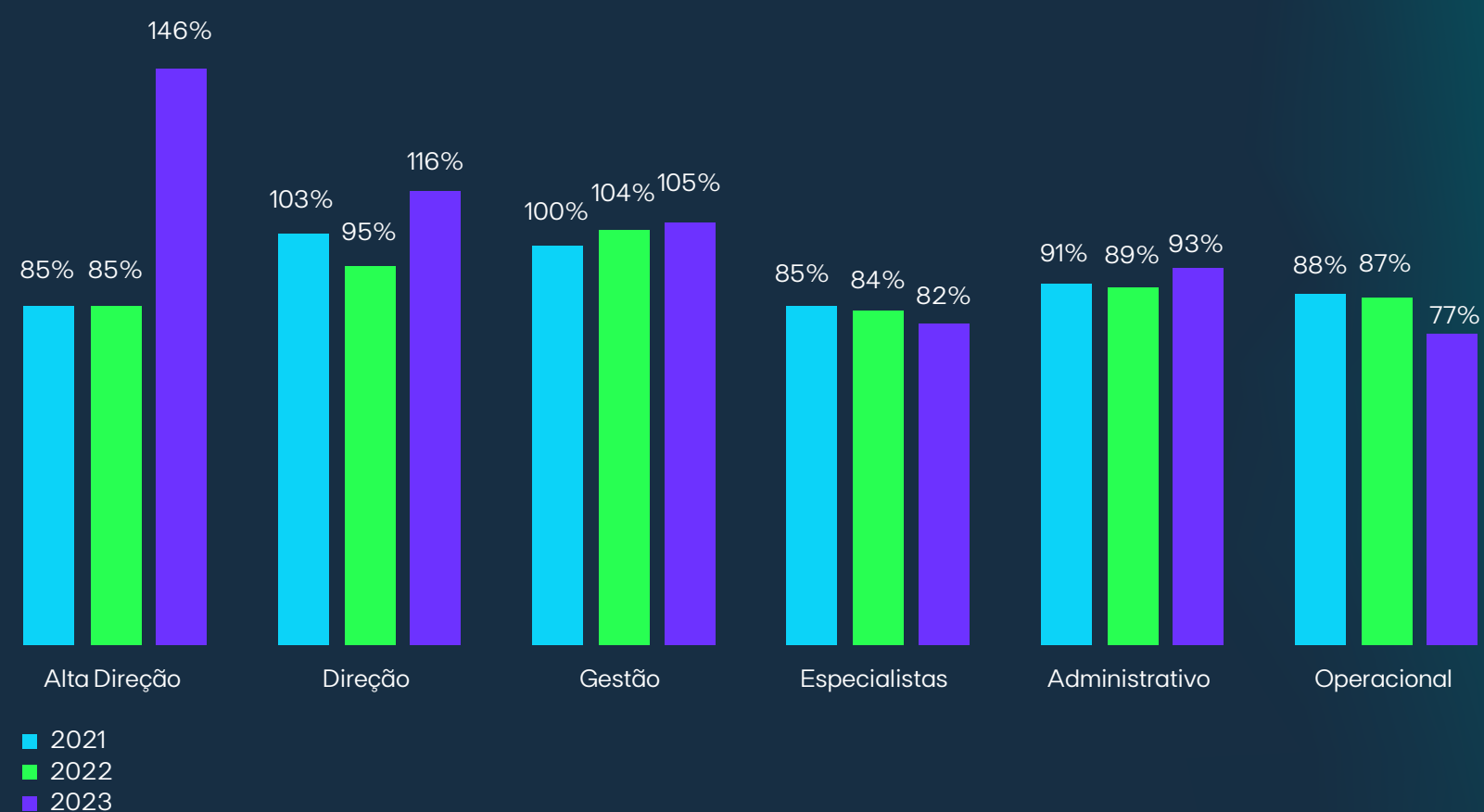
Essa ferramenta permite realizar comparações segmentadas por áreas e cargos em tempo real, aumentando a agilidade na avaliação dos cenários e no desdobramento dessas análises em medidas concretas. Para o cálculo do indicador “proporção entre a remuneração de mulheres e homens (M/H)”, consideramos “unidades operacionais importantes” todas as empresas consolidadas pelo grupo EDP Brasil. Além disso, reafirmamos nosso compromisso com a equidade por meio de ações afirmativas que valorizam profissionais de grupos sub-representados em programas de desenvolvimento de carreira, movimentações internas e promoções.



Proporção entre a remuneração de mulheres e homens (M/H)



Proporção entre o salário-base de mulheres e homens (M/H)



Saúde e Segurança

GRI 403-1 | 403-2 | 403-9

✓ A redução no número de acidentes é um pilar fundamental para nós. No âmbito do Plano Estratégico 2023-2026, priorizamos a meta de alcançar zero acidentes em nossas operações. Assim, comprometemo-nos com a disseminação da cultura de segurança para todos os colaboradores e parceiros.

Somos orientados pelas diretrizes delineadas na Política de Sistemas de Gestão e Sustentabilidade, aprovada pelo Conselho de Administração. Além disso, investimos em treinamentos contínuos, realizamos avaliação de riscos e a implementação de medidas preventivas.

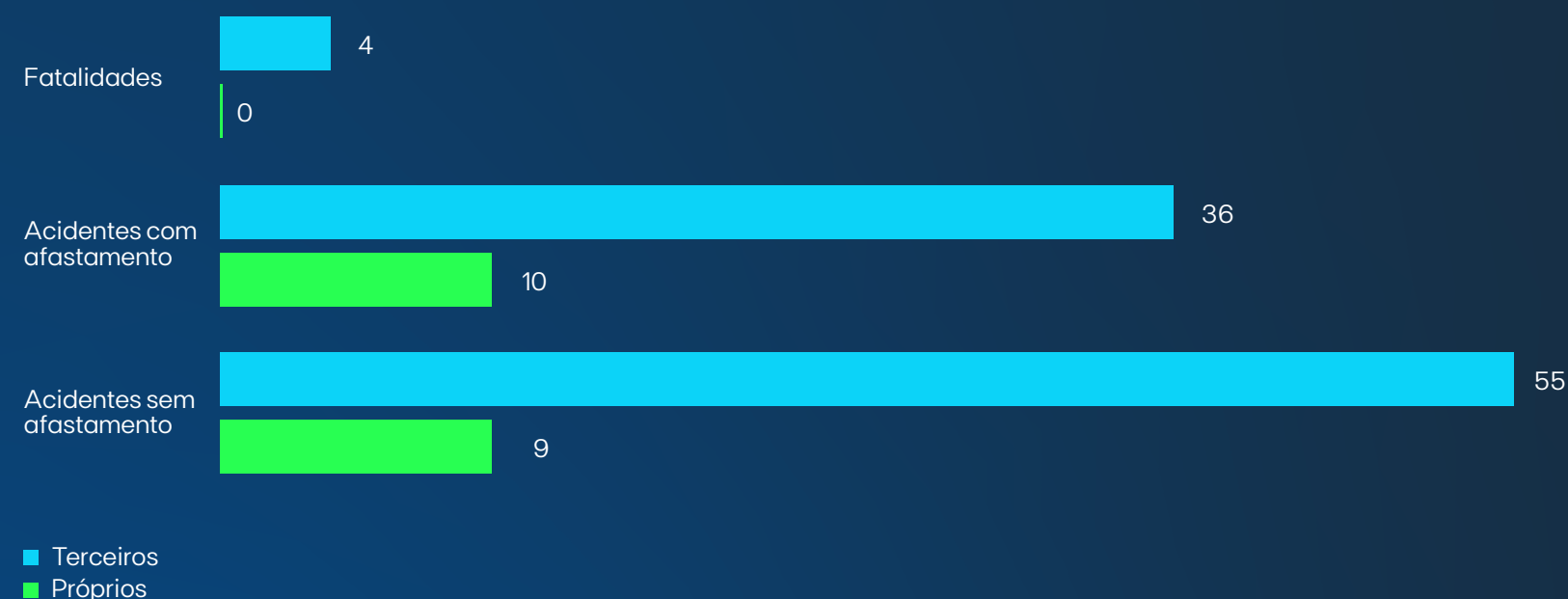
A EDP mantém sistemas de gestão de saúde e segurança certificados em todas as suas unidades de geração de energia, bem como nas subestações das distribuidoras e na principal empresa de transmissão, a EDP Goiás, que detém mais de 700 km de redes, e na sede administrativa da EDP no Brasil, onde, entre outras, estão concentradas as atividades de Comercialização de energia. As certificações contemplam a gestão ambiental, a partir da ISO 14.001, e de segurança, seguindo a ISO 45.001, de forma integrada, todas implementadas de forma voluntária, como parte do processo de melhoria contínua dos processos internos da Companhia. Atualmente, as distribuidoras estão em processo de implementação de planos de ação para ser possível certificar também as atividades de manutenção de rede, com a inclusão dos Centros de Serviços da Distribuição.

No entanto, reconhecemos que o último ano representou desafios significativos, com a ocorrência de quatro acidentes fatais relacionados à eletricidade e a atividades em altura. Esses eventos destacaram a necessidade imperativa de uma abordagem mais robusta em relação à preservação da saúde e segurança das nossas pessoas.

Diante disso, atuamos no desenvolvimento de Comitês de Segurança junto aos prestadores de serviço, visando à apropriação dessa responsabilidade comum. Também iniciamos parceria com uma consultoria externa para auxiliar na elaboração de um plano de ação eficaz. Especialistas foram enviados às operações para realizar escuta ativa e identificar riscos. Os resultados foram entregues na forma de um diagnóstico aprofundado.

Essas medidas visam não apenas corrigir deficiências, mas, também, fortalecer proativamente a abordagem, garantindo que a segurança seja praticada como parte intrínseca da cultura corporativa. Estamos empenhados em aprender com as experiências passadas para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos na EDP. ✓

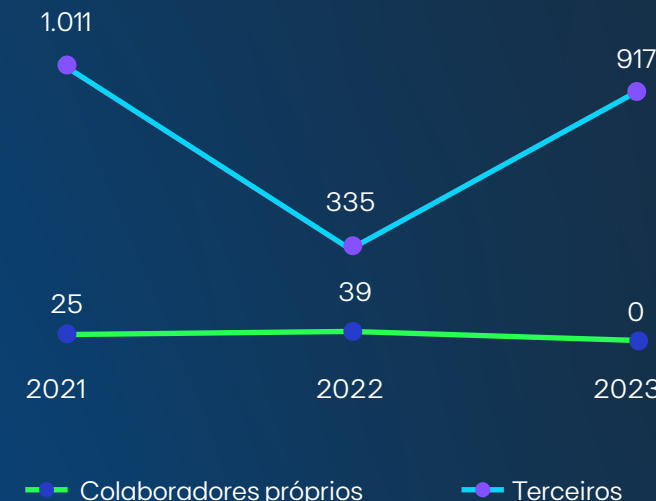
✓ Total de acidentes em 2023 ✓



Taxa de frequência



Taxa de gravidade



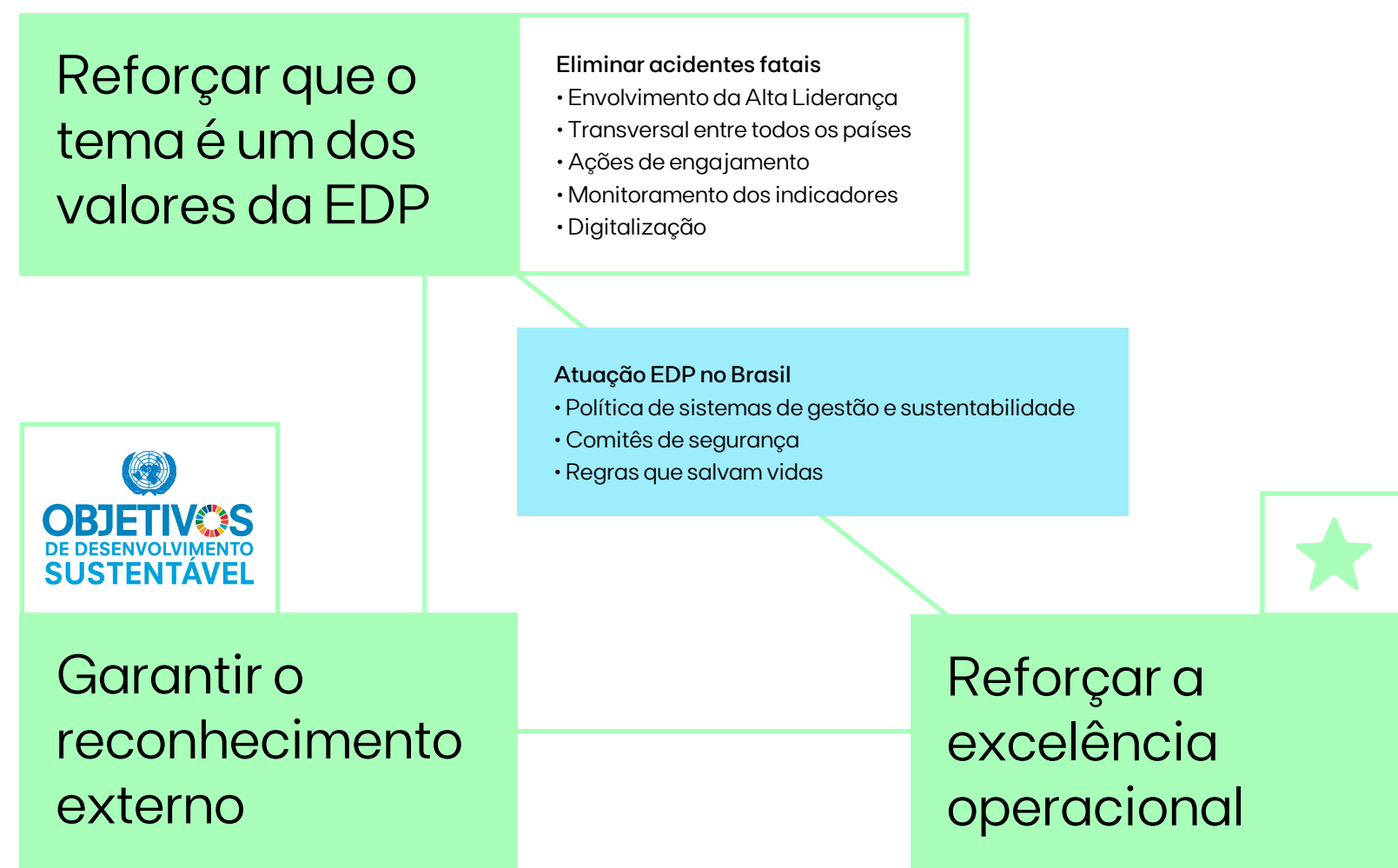
MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O HISTÓRICO DE ACIDENTES E TAXAS PODEM SER ACESSADOS NA PÁGINA 103.

Play It Safe

✓ Em resposta à urgência na minimização de fatalidades, estamos alinhados com a estratégia de segurança global na busca pela mitigação de riscos e gestão de consequências de maneira eficaz.

Assim, buscamos integrar as melhores práticas globais de segurança em cada uma das operações locais, adaptando-as às necessidades específicas de cada contexto. ✓

✓ NOSSA AMBIÇÃO GLOBAL



✓ ATUAÇÃO LOCAL ✓

Buscando a internalização do valor para nossos parceiros, investimos no Programa “Somos Segurança: Parceiro Seguro”, que visa engajar os profissionais e expandir a responsabilidade e o cuidado com o outro.

REGRAS QUE SALVAM VIDAS

Foram definidas a partir da identificação dos riscos mais críticos, a partir dos quais falhas podem causar acidentes graves ou fatais. A elas se juntam outras duas, específicas das unidades de distribuição.

1. Segurança em eletricidade
2. EPI contra choque e arco
3. Trabalho em altura
4. Movimentação e içamento de carga
5. Bloqueio e aterramento
6. Proteção de máquinas
7. Segurança no trânsito
8. Espaço confinado
9. Linha Viva: distância de Segurança
10. Linha Viva: implantação de Postes

Grupos de Trabalho (GTs) atuam dedicados ao desenvolvimento de atividades, bem como à inclusão de papéis e responsabilidades para os colaboradores envolvidos nas investigações e na definição de consequências.



Identificação de perigos e gestão de incidentes

GRI 403-1 | 403-2

A identificação de perigos e riscos ocorre a partir de matrizes que analisam as áreas, processos e atividades da Companhia. Esse é um processo que serve como ponto de partida para as iniciativas implementadas no Sistema de Gestão de Segurança, realizado por áreas multidisciplinares, com o apoio técnico da área de segurança do trabalho. Para cada atividade existente nos processos em análise, devem ser identificados os perigos e danos relacionados, sendo que em uma mesma atividade podem existir vários perigos e danos.

As situações a serem consideradas nos levantamentos incluem possíveis emergências decorrentes de atividades, produtos e serviços, tanto da empresa quanto de seus serviços contratados. Além disso, é importante analisar a organização do trabalho, fatores sociais, liderança e cultura, bem como as atividades em condições normais e anormais, passadas e presentes, que possam ter gerado passivos.

Também são levados em conta os perigos com influência direta ou indireta, as atividades de todas as pessoas com acesso aos locais de trabalho, o comportamento humano, perigos externos ao local de trabalho que possam afetar a segurança e saúde das pessoas sob controle da organização, perigos na vizinhança do local de trabalho, infraestrutura, equipamentos e materiais no local de trabalho, mudanças na unidade, modificações no sistema de gestão, obrigações legais relacionadas à avaliação de riscos ocupacionais e o desenho das áreas de trabalho, processos, instalações, máquinas/equipamentos, procedimentos operacionais e de organização do trabalho. Também temos ferramentas para relatar ocorrências de maneira anônima, caso identificado um comportamento ou situação que gere risco. Todas as ocorrências coletadas são tratadas e reanalisadas conforme a matriz de perigos e riscos.

O registro dos perigos e riscos identificados especifica o setor, área, atividades e equipamentos utilizados, a quantidade de pessoas expostas, além de conceitos técnicos como categoria do perigo (Físico, Químico, Ergonômico, Biológico, Acidentes etc), descrição do risco e do dano/impacto associado a ele.

O perigo é classificado, ainda, a partir de sua frequência, urgência e quais as possíveis lesões ou doenças associadas a ele, portanto, o risco é resultado do cruzamento entre a sua probabilidade de ocorrência e a severidade das possíveis consequências.

Após a identificação dos riscos relacionadas às atividades e processos, todas as medidas de controle já praticadas são analisadas, bem como as novas melhorias que podem ser implementadas para mitigação de quaisquer riscos residuais. A ordem de prioridade para tratamento dos riscos residuais identificados envolve a seleção primeiramente dos riscos críticos (severos e altos) e monitoramento e controle dos riscos não críticos (médio e baixo). As medidas de controle devem considerar:

- Eliminação;
- Substituição;
- Controle de Engenharia;
- Separação;
- Medidas Administrativas;
- EPI.

No caso de ocorrência de incidentes, uma série de respostas são esperadas:

- Ações Imediatas;
- Comunicação do incidente, de acordo com a gravidade;
- Coleta de Dados (comissão de investigação e análise);
- Formação da equipe de investigação;
- Processo de Investigação e Análise de Incidente (comissão de investigação e análise), por meio da metodologia de análise de causa-raiz de falha;
- Sugestão de melhorias e plano de ação após causas identificadas;
- Análise de eficácia;
- Quando aplicável, revisão da matriz de perigos e riscos para melhoria do processo.

Por fim, nos empreendimentos da EDP Brasil, nenhuma tarefa é tão importante ou urgente que deverá ser executada sem segurança. Acreditamos que todo o acidente ou doença ocupacional são passíveis de prevenção e incentivamos o comprometimento de todos os colaboradores com esse princípio. É por isso que o direito de recusa é amplamente divulgado por todos, inclusive descritos dentro das ordens de serviço, para reforçar o compromisso com a vida de cada um.

Engajamento e Bem-estar

Na EDP Brasil, acreditamos na importância de fortalecer uma cultura organizacional de qualidade de vida e bem-estar que gere valor para os colaboradores e traga maior engajamento para nossos times. Por isso realizamos diversas iniciativas que estimulam um ambiente de trabalho saudável, equilibrado e produtivo.

Alinhadas à estratégia global de bem-estar, nossas ações possuem o alicerce em cinco dimensões do bem-estar sendo elas: bem-estar emocional, bem-estar físico, bem-estar social, bem-estar profissional e bem-estar financeiro

Modelo Híbrido de Trabalho e Flexibilidade

Para os colaboradores elegíveis, adotamos o modelo híbrido de trabalho, com o formato 3x2, sendo três dias presenciais e dois dias *home office*. O principal benefício desse modelo é poder equilibrar a rotina de trabalho e vida pessoal dos colaboradores.

A fim de promover maior flexibilidade aos colaboradores, a EDP também disponibiliza a possibilidade de usufruir das sextas-feiras flexíveis. Essa ação permite que os colaboradores elegíveis trabalhem 30 min a mais de segunda a quinta-feira, de forma que, às sextas-feiras, eles podem encerrar seu expediente às 14h30 ou às 15h30, a depender do início da sua jornada.

Regras de ouro e boas práticas de bem-estar no trabalho

Conectada à estratégia Global de Bem-estar do Grupo EDP, que tem como um de seus principais objetivos contribuir para o equilíbrio da rotina de trabalho e vida pessoal dos colaboradores, lançamos duas Regras de Ouro. A primeira prioriza a pausa para o almoço e a segunda define o limite de horário para reuniões ou compromissos externos entre nove e 17 horas, sabendo que exceções devem ser analisadas, como nos casos em que equipes de campo estiverem envolvidas.

Além disso, também criamos um guia de boas práticas de bem-estar que fortalece o ambiente de trabalho, independentemente do formato, se em casa, em campo, no escritório ou no modelo híbrido. O Guia faz parte da responsabilidade e atitude de cada um e aborda temas como consumo responsável e organização do dia de trabalho.

CERTIFICAÇÃO EFR

Pela primeira vez a EDP é certificada de forma global como empresa familiarmente responsável. Essa certificação reforça a excelência das várias medidas de conciliação entre vida profissional e pessoal que o grupo promove junto dos mais de 13 mil colaboradores, nas 29 geografias em que está presente.

Como empresa familiarmente responsável, a EDP mantém uma aposta contínua em programas e iniciativas que proporcionam uma experiência cada vez mais humana e inclusiva e que refletem um compromisso comum: o bem-estar de todos os colaboradores.

Promovido pela entidade Másfamilia, o processo de certificação global efr analisou detalhadamente, por meio de auditorias internas e externas, a implementação da estratégia de bem-estar no grupo EDP, bem como o cumprimento dos cinco pilares estratégicos de uma empresa efr: apoio à família, desenvolvimento profissional e pessoal, flexibilidade temporal e espacial, igualdade de oportunidades e qualidade no local de trabalho.

Incentivo à Aposentadoria

Com o objetivo de acolher os profissionais que dedicaram anos de suas vidas para a construção conjunta da nossa história, criamos o Programa de Incentivo à Aposentadoria (PIA), proporcionando a eles condições rescisórias diferenciadas e orientações para a nova etapa pós-emprego.

A participação é voluntária e permite a inscrição de colaboradores em pleno exercício de suas atividades funcionais, desde que atendidos os pré-requisitos definidos no regulamento do Programa.

Além das verbas rescisórias legais e da indenização paga por nós, os participantes do PIA são convidados a se envolver no Programa “Viver Bem”. Essa iniciativa convida uma consultoria especializada para ministrar *workshops* sobre temas como orientações motivacionais; saúde financeira; relacionamentos afetivo, familiar e com amigos; projeto de vida, depoimentos e homenagens. Ainda, oferecemos um Programa de previdência complementar que, em 2023, somou 2.515 beneficiados.

MAIS INDICADORES REFERENTES AO TEMA CARREIRA, DESENVOLVIMENTO E REMUNERAÇÃO ESTÃO NOS ANEXOS, NA PÁGINA 107.

Carreira e Desenvolvimento

GRI 3-3 | 404-1

Reconhecemos o capital humano como fator inegociável para manter a sustentabilidade do nosso negócio. Por isso nos comprometemos a investir na capacitação e no aprendizado contínuos dos mais de 3.600 colaboradores. Contamos com diversos programas de treinamentos, cursos, *workshops*, entre outras ferramentas de aprendizagem.

Diante de transformações globais, compreendemos a importância de cultivar a permanência dos colaboradores. Assim, preparamos os profissionais para enfrentar as mudanças de maneira confortável e colaborativa, alinhando as metas individuais com os objetivos estratégicos da EDP Brasil.

Os treinamentos, alinhados ao pilar de aprendizado contínuo e autônomo, estão disponíveis na universidade corporativa, que oferece cursos livres e obrigatórios sobre temas como *Compliance*, Segurança e Sustentabilidade, e também na plataforma Udemy, com milhares de cursos nos mais diferentes temas do conhecimento – tecnologia, gestão de pessoas, processos, entre outros. Contamos com o programa de mentoria interna, que mobilizou o público de gestão aos demais colaboradores, em uma medida de troca de experiências, aconselhamento e criação de redes de contato interna.

Em 2023, investimos mais de R\$ 3 milhões em treinamentos entre cursos, congressos, eventos, palestras e *workshops*. Isso representa uma média de 21 horas por colaborador, considerando iniciativas presenciais, híbridas e *on-line*.

Desenvolvimento da Liderança

GRI 404-2

Em 2023, os principais programas voltados para o aperfeiçoamento da liderança foram:

- **Treinamento Agile:** impulsionar a transformação ágil para que possamos lançar produtos e serviços de forma rápida, orientado a otimização de entrega de valor, acompanhando as mudanças e necessidades do mercado e promovendo um alto nível de colaboração entre todas as partes para tornar mais transparente a visão do cliente e suas expectativas.
- **Coaching:** processo em que um *coach* apoia o processo de desenvolvimento e aceleração do líder com foco mais claro e preciso, instigando a reflexão e inspirando a maximização de seus potenciais pessoal e profissional. Potencializar profissionais que já possuem entregas relevantes e agregam valor a EDP, de modo que possam assumir novos desafios na Companhia, em um menor período de tempo.
- **Mentoria:** processo em que um profissional mais experiente se autodesenvolve à medida que suporta e desenvolve outro profissional, por meio da transmissão da cultura, do compartilhamento de experiências e da expansão da rede de contatos. Contribuir para a construção de uma cultura de mentoria e aconselhamento no dia a dia, aproximando os diferentes níveis hierárquicos e unidades, contribuindo para a expansão das redes e o desenvolvimento de pessoas.
- **Workshop Liderança Consciente:** o *workshop* foi estruturado com base na Avaliação Holística da liderança do ciclo de 2022, em que uma das competências identificadas com maior necessidade de desenvolvimento foi a de Autoconhecimento. Os líderes se aprofundaram na consciência individual e coletiva, promovendo a autorreflexão e a gestão das emoções e, assim, contribuindo com resultados mais eficientes e com segurança psicológica no ambiente de trabalho.
- **Book de integração do líder:** um material padronizado para a integração personalizada dos novos líderes, trazendo informações essenciais de temas de gestão de pessoas, como últimos reconhecimentos, avaliação de desempenho, programas de desenvolvimento de que participam e pesquisa de clima.

Voluntariado

Com mais de dez anos, o Programa de Voluntariado foi criado pelo Grupo EDP em 2011. Por meio do engajamento dos colaboradores, buscamos impulsionar uma cultura organizacional orientada por valores, promovendo a responsabilidade social, alinhada com a estratégia ESG, gerando impacto social e desenvolvendo pessoas socialmente responsáveis, que contribuem para o desenvolvimento e transformação das comunidades onde estamos presentes.

Em 2023, 47% dos colaboradores doaram mais de quatro mil horas voluntárias, de modo que a energia dos nossos voluntários beneficiou mais de 57 organizações sociais e cerca de 4.750 pessoas, considerando iniciativas assistenciais e de competências. Destacamos, aqui, algumas iniciativas deste ano:



Mutirão da Limpeza para proteger os manguezais de Aracruz

Contamos com a energia de 33 voluntários da EDP Espírito Santo, que dedicaram o seu tempo nessa ação de limpeza dos manguezais da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Piraquê-Açú e Piraquê-Mirim, em parceria com o município de Aracruz. Essa iniciativa reforça o nosso compromisso com questões ambientais, proteção do meio ambiente e modo de vida dos catadores e pescadores tradicionais da região.

Go Green! Juntos por um planeta mais verde | Limpeza de Praia

Em celebração ao Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias, reforçamos o nosso lema: Nós Escolhermos a Terra. Junto ao time de colaboradores e familiares das unidades dos estados de São Paulo e Espírito Santo e com um nível de engajamento fantástico, coletamos + 120 quilos de resíduos e + 1.600 itens da faixa de areia, restinga e jundú, nos arredores das praias Lagoa Azul – Caraguatatuba/SP, Praia do Morro – Guarapari/ES e Praia do Canto-Vitória/ES.

Campanha Natalina de Arrecadação de Alimentos: Transformando a Ceia de quem mais precisa

No Dia Internacional do Voluntariado (05/12), não poderíamos perder a oportunidade de comemorar essa data especial. Nas unidades de São José dos Campos/SP, São Paulo/SP, Poá/SP, Mogi das Cruzes/SP, Miracema do Tocantins/TO, Goiânia/GO, Vitória/ES, Serra/ES e Nova Venécia/ES, foi realizada uma arrecadação de alimentos não perecíveis, para ajudar a trazer uma Ceia natalina mais digna aos necessitados. Com a ação, conseguimos atingir a marca de +1,5 toneladas de alimentos arrecadados, + 180 colaboradores participantes e dez organizações sociais beneficiadas.

Minha Causa

Além das iniciativas conduzidas pela área de engajamento, responsável pela gestão do Programa de Voluntariado, os colaboradores têm a oportunidade de construir iniciativas sociais simultâneas, compartilhadas com todos por meio da nossa plataforma de voluntariado. Dessa forma, é possível engajar muito mais colaboradores para essa rede do bem. Ao longo do ano, 36 iniciativas foram organizadas, somando 905 horas de voluntariado dentro do horário de trabalho.

Avaliação de Desempenho

GRI 404-3

Na EDP, procuramos ser uma empresa à prova do futuro e olhamos para o desenvolvimento de forma holística, tendo como ponto de partida o desempenho passado e considerando as competências do presente e a agilidade para adaptar e enfrentar os desafios do futuro. O processo nos inspira a:

- Conhecer melhor quem nos rodeia, adquirindo também conhecimento sobre nós mesmos;
- Sermos assertivos quanto às nossas necessidades de evolução, tendo em conta a melhoria e o reforço das competências necessárias da organização;
- Implementar uma cultura meritocrática, distinguindo adequadamente aqueles que demonstram as competências necessárias para os desafios atuais e futuros da EDP;
- Reforçar a mentalidade de uma empresa unida, mobilizando-nos em direção aos nossos objetivos e garantindo uma experiência comum e envolvente para os colaboradores.

Isso é feito de forma contínua ao longo do ano, por meio de conversas de desenvolvimento, permitindo definir um percurso flexível e adaptado às necessidades pessoais e do negócio. Em 2023, avaliamos 100% do quadro próprio e ativo até setembro, e os resultados consolidados de performance, competências e agilidades foram utilizados para a estruturação da estratégia de desenvolvimento coletivo e individual de nossas pessoas.



Clientes

GRI 3-3 | 2-29

✔ Trabalhamos continuamente para aumentar a satisfação dos nossos clientes com o serviço oferecido pela EDP Brasil. Para isso, temos grupos de trabalho multidisciplinares focados em analisar as demandas apresentadas pelos clientes e, também, as tendências do mercado.

Quando consideramos o nosso relacionamento com os consumidores finais, a principal interação se dá a partir das distribuidoras EDP São Paulo e EDP Espírito Santo, que mantêm concessões em 28 e 70 cidades nos respectivos estados. As ações de melhoria contínua incluem medidas de diminuição dos índices de qualidade DEC e FEC¹ e o investimento permanente em novas tecnologias para atendimento. ✔

O ano de 2023 foi marcado por eventos climáticos desafiadores e com impactos sociais severos. Em fevereiro, o litoral norte de São Paulo sofreu com as fortes chuvas e parte da região está sob a concessão da EDP São Paulo, por isso foi feita uma mobilização interna para atender rapidamente à recuperação das áreas e comunidades afetadas. Foram cerca de 60 equipes posicionadas para atendimento de mais de 1.200 ocorrências, atuação que garantiu o restabelecimento de 99% da rede em apenas quatro dias. Além disso, promovemos um trabalho intensivo na arrecadação e doação de água potável, alimentos, itens de limpeza, material de higiene e roupas, com vistas a minimizar os impactos negativos enfrentados pelas populações locais.

¹ Ambos os índices de qualidade dizem respeito à DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (tempo que, em média, no período de observação, cada unidade consumidora ficou sem energia elétrica). FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (número de interrupções ocorridas, em média, no período de observação).

Número de unidades consumidoras da EDP São Paulo

EU 3 | SASB IF-EU-000.A

	2021	2022	2023
Residencial	1.848.410	1.901.728	1.973.453
Industrial	12.062	7.384	7.375
Comercial	141.876	147.810	151.515
Rural	5.383	5.382	5.295
Poder Público	9.938	10.377	9.871
Iluminação Pública	3.420	4.049	4.157
Serviço Público	1.521	1.570	1.591
Energia em trânsito (USD)	1.037	1.155	1.330
Consumo próprio	167	200	191
Total	2.023.814	2.079.655	2.154.778

Número de unidades consumidoras da EDP Espírito Santo

EU 3 | SASB IF-EU-000.A

	2021	2022	2023
Residencial	1.306.384	1.347.135	1.383.016
Industrial	10.022	9.337	9.137
Comercial	131.365	134.019	134.183
Rural	194.087	187.693	183.169
Poder Público	11.644	11.920	12.924
Iluminação Pública	501	2.331	2.436
Serviço Público	1.776	1.809	1.952
Energia em trânsito (USD)	615	726	891
Consumo próprio	230	257	255
Total	1.656.624	1.695.227	1.727.963



Atendimento e Satisfação

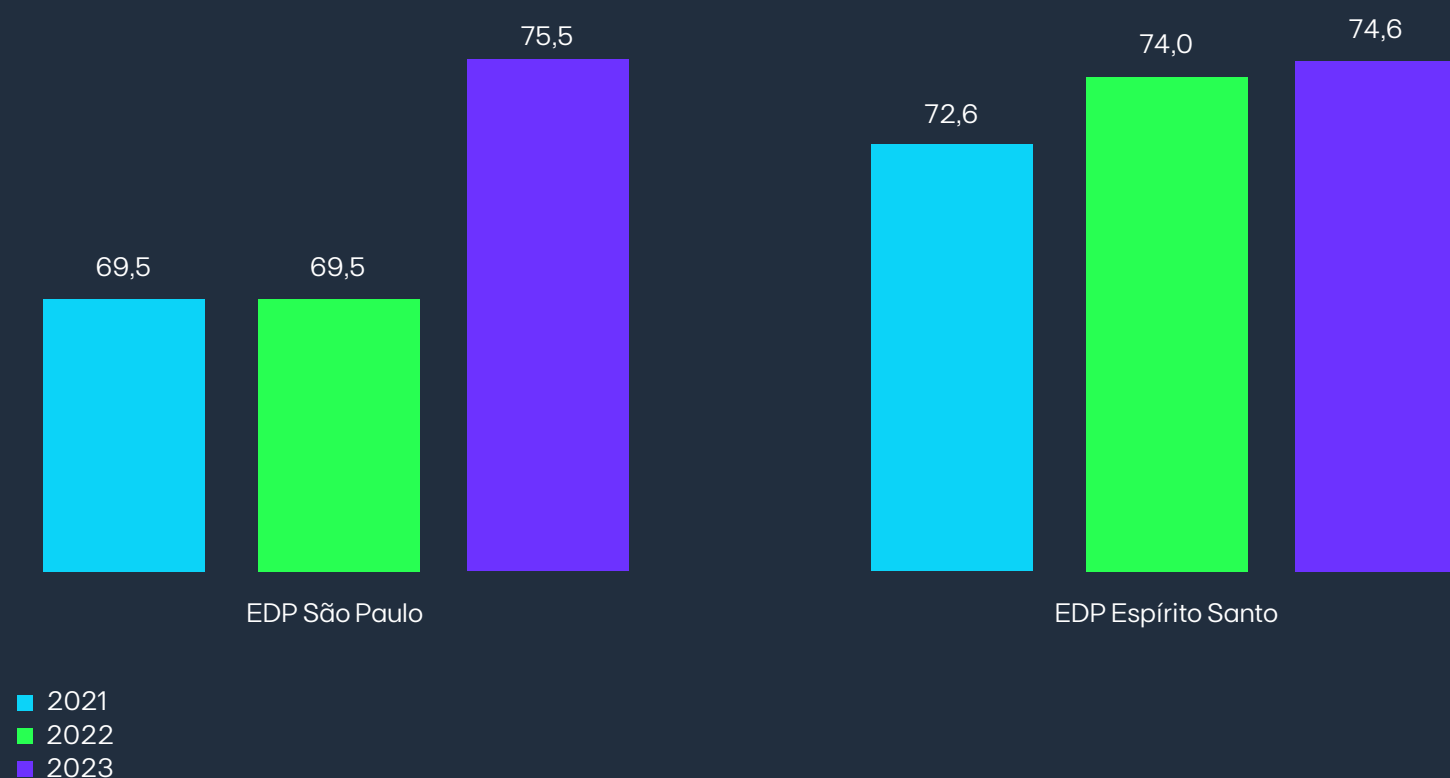
GRI 2-29

✔ Mensuramos a satisfação dos clientes por meio de pesquisas realizadas por instituições credenciadas, como a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) e a própria ANEEL. Internamente, a gestão do tema é conduzida de acordo com o procedimento de “Análise dos Resultados das Pesquisas de Satisfação dos Clientes da Distribuição”, publicado no sistema interno de normativos.

Além dos já mencionados grupos de trabalho multidisciplinares que analisam as demandas apresentadas, destacamos o projeto em desenvolvimento Observatório de Clientes, iniciado em 2023, voltado para atender às necessidades do cliente em geral. ✔

Na EDP São Paulo, percebemos evolução bastante positiva nos níveis de reclamações, alcançando 75,5%, o que representa uma evolução de 8,6% em relação a 2022. Quando consideramos a EDP Espírito Santo, o índice de satisfação encerrou 2023 em 74,6%, contra os 74% registrados ao fim de 2022.

Resultados da Pesquisa ISQP (proporção de satisfação) (%)



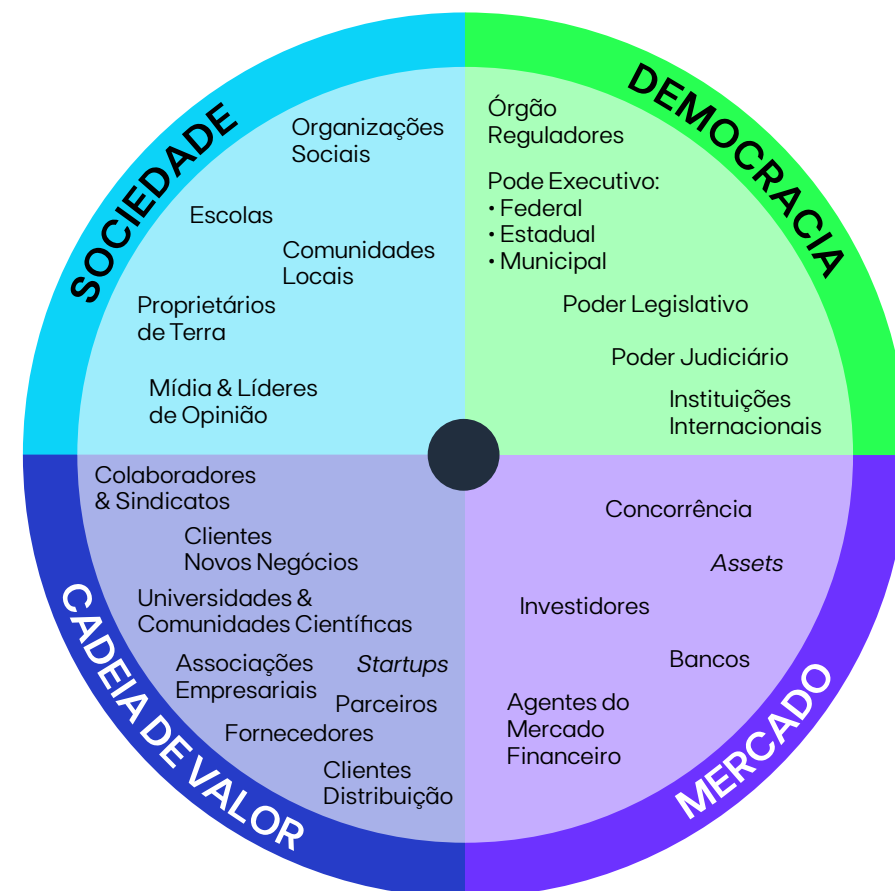
Gestão de Stakeholders

GRI 2-12 | 2-29

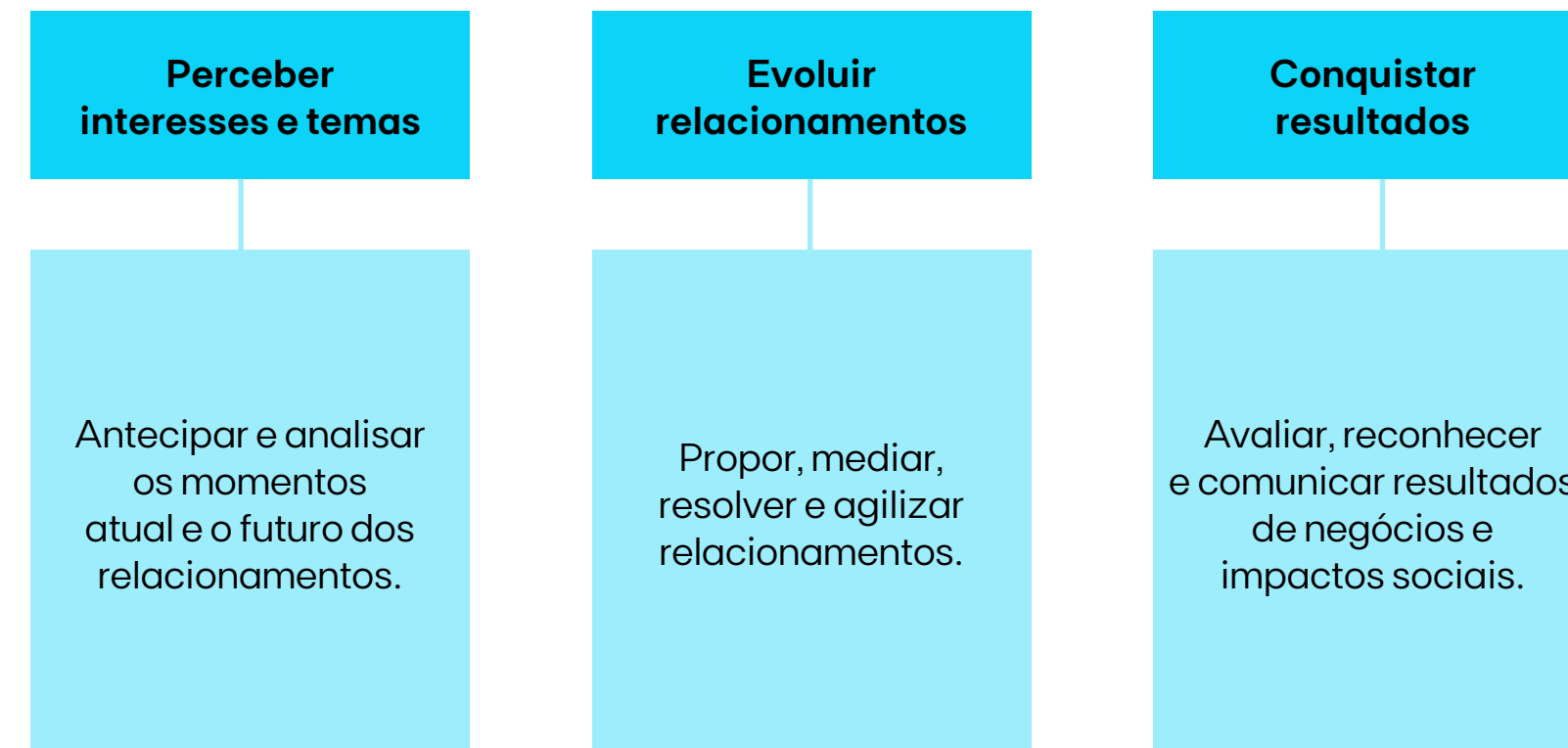
✔ Temos uma área de Relações Institucionais e Gestão de Stakeholders que atua em duas grandes frentes: a primeira delas consiste na gestão do relacionamento com nossas partes interessadas, por meio do estabelecimento de um diálogo próximo e colaborativo, promovendo o controle e atendimento responsáveis de suas demandas, bem como apoiando a construção do planejamento estratégico da Companhia e da nossa visão de longo prazo.

A segunda grande frente de atuação diz respeito às relações institucionais, orientada para a atuação estratégica frente aos diferentes stakeholders das esferas pública e privada, a partir do estabelecimento de um diálogo transparente com esses atores, representando a capacidade da Companhia de explorar oportunidades e solucionar conflitos de maneira institucional.

Vale ressaltar que ambas as frentes de atuação permeiam todo o negócio. Na prática, realizamos a identificação das partes interessadas estratégicas por meio do modelo global de segmentação de stakeholders do Grupo EDP, que realiza a divisão nos quatro seguintes grupos estratégicos:



A área responsável realiza ciclos bianuais para a escuta ativa das partes interessadas prioritárias. O processo consiste em uma ampla pesquisa qualitativa e quantitativa, a qual busca antecipar riscos e oportunidades, bem como identificar as necessidades e expectativas dos stakeholders externos. Em 2023, implementamos ciclos curtos de escuta ativa, com a produção de relatórios parciais, visando à divulgação dos resultados com maior celeridade para as áreas de negócio e um tratamento mais assertivo das demandas de nossos stakeholders. Para gerar mais valor aos nossos stakeholders internos e externos, antecipamos temas-chave e aprimoramos a capacidade de resposta com a seguinte estratégia: ✔



Processos do Relacionamento com Stakeholders

GRI 2-26

✔ A partir da evolução dos nossos processos e do alinhamento com as demais geografias do Grupo EDP, estruturamos e seguimos o Modelo de Relacionamento com as Partes Interessadas da EDP Brasil, que orienta a atuação do Núcleo de Relações Institucionais e Gestão de *Stakeholders* em cinco macroprocessos: ✔

- | | | |
|---------|---|---|
| Pré | 1 | Antecipar temas e <i>stakeholders</i> relevantes |
| | 2 | Analisar relações com <i>stakeholders</i> estratégicos |
| Prática | 3 | Propor ações proativas e influenciar relações |
| | 4 | Gerir demandas estratégicas com ações responsivas |
| Pós | 5 | Avaliar e comunicar resultados das relações com <i>stakeholders</i> |

Em nosso compromisso com a transição energética, a escuta ativa emerge como uma ferramenta fundamental. À medida que os *stakeholders* se tornam cada vez mais interessados em energias renováveis, entendemos que ações proativas de engajamento aliadas a uma comunicação transparente fortalecem as nossas relações com as partes interessadas.

Cabe destacar que a transparência é um fator fundamental no trabalho da área de Relações Institucionais e Gestão de *Stakeholders*, que segue rigorosamente as diretrizes da área de *Compliance* da Companhia.

✔ Por exemplo, no último ano, um tema que emergiu como prioritário foi a iminência da abertura do mercado livre de energia, em que os clientes poderão escolher as suas distribuidoras de energia, sinalizando a importância de abordar a experiência do cliente de maneira mais competitiva. Além disso, sabendo que nossos canais digitais ainda não alcançam todas as comunidades de forma abrangente, entendemos a necessidade de adaptar nossos canais e formas de comunicação e atendimento frente aos diferentes públicos e localidades, dadas as particularidades de cada região. ✔

Acreditamos que o fortalecimento do relacionamento com os *stakeholders* garante uma gestão cada vez mais eficiente e geradora de valor para o negócio, para o setor elétrico e para a sociedade em geral.

Assim, o diálogo próximo e constante com nossos públicos apresenta-se como uma etapa cada vez mais importante em nossa trajetória, alinhada com a evolução do setor elétrico e do Grupo EDP.

Acreditamos que o fortalecimento do relacionamento com os *stakeholders* garante uma gestão cada vez mais eficiente e geradora de valor para o negócio, para o setor elétrico e para a sociedade em geral.

Capítulo 7 Comunidades





07 Comunidades

Direitos Humanos	68
Relacionamento com Povos Indígenas	70
Empoderando Comunidades	71

Direitos Humanos

GRI 3-3 | 2-23

Reconhecemos os Direitos Humanos como princípios fundamentais que precisam nortear nossas práticas. A atuação da EDP Brasil baseia-se nas legislações nacional e internacional, assim como em pactos globais, incluindo os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU).

Globalmente, dispomos de Políticas Internas de Relacionamento com as Partes Interessadas e de Direitos Humanos e Laborais, bem como temos um Código de Ética e Código de Conduta do Fornecedor. Na EDP Brasil, o tema é incorporado em diversas políticas, como a de Desenvolvimento Humano e Relacionamento com *Stakeholders* (clique [aqui](#) para conhecer todas as políticas da EDP Brasil).

Nas atividades estratégicas e operacionais, mantemos cláusulas contratuais e auditorias em fornecedores para evitar qualquer forma de violação dos Direitos Humanos, seja trabalho análogo ao escravo, trabalho infantil, exploração sexual, restrições à liberdade e à condição humana, violência, tortura, detenção arbitrária, assédio moral ou sexual e discriminação em todas as suas formas, discriminação em todas as suas formas ou quaisquer descumprimentos ao Código de Ética da EDP que se relacionem aos Direitos Humanos.

Em 2023, conduzimos um novo mapeamento de riscos, com foco em Direitos Humanos, para a construção de uma matriz de criticidade e de planos de ação para os riscos prioritários, considerando todos os segmentos de negócio.

A avaliação e o mapeamento ocorreram a partir da escuta interna e dos detentores de direitos (ou *rightholders*); da análise de boas práticas dentro e fora do setor elétrico; e da avaliação de processos internos relacionados aos temas. Os planos de ação foram o ponto de partida do Programa de Direitos Humanos da EDP no Brasil, atualmente sob a coordenação da Vice-Presidência de Pessoas & ESG.

Anualmente, o Grupo EDP também divulga o “Relatório de Direitos Humanos e Laborais”, que compila os compromissos, iniciativas e fatos relevantes, considerando os negócios em todos os países em que há atuação. A iniciativa é parte do processo global de *Due Diligence* em Direitos Humanos.

Movimento Salário Digno

GRI 2-23

Desde 2022, a EDP integra o Movimento Salário Digno, iniciativa do Pacto Global da ONU. A parceria resultou na definição de uma metodologia de cálculo que possibilitou a realização de um diagnóstico e o desenvolvimento de processos internos de governança. Também foram definidos indicadores de monitoramento, considerando as diferentes regiões de atuação.

O salário digno consiste em uma remuneração suficiente para garantir ao trabalhador e sua família um padrão de vida básico, porém decente. Considera o custo de vida local e é calculado a partir de fatores como moradia, alimentação, saúde, educação, transporte e vestuário, entre outras necessidades essenciais.

A iniciativa corrobora o compromisso da EDP com a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, em especial o ODS 8, que trata de trabalho decente e crescimento econômico.

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE CASOS DE DISCRIMINAÇÃO E MEDIDAS TOMADAS PODEM SER CONSULTADAS NA PÁGINA 108.



Monitoramento de Fornecedores

GRI 408-1 | 409-1 | 414-2

Nos últimos anos, temos fortalecido significativamente nossas práticas de avaliação ESG dos fornecedores. Em 2023, realizamos melhorias substanciais no Índice de Desempenho de Fornecedores (IDF), aprimorando os critérios, como gestão de resíduos, segurança do trabalho e diversidade, para possibilitar avaliações cada vez mais detalhadas. Além disso, implementamos uma nova ferramenta de avaliação dos fornecedores que, a partir de 2024, trará mais agilidade na consolidação das informações.

No âmbito dos direitos humanos, realizamos o monitoramento ativo, a fim de mitigar potenciais riscos. Conscientes de que trabalhamos com uma cadeia de suprimentos complexa, adotamos medidas para assegurar que os parceiros estejam alinhados com os padrões éticos e legais, envolvendo uma avaliação dos riscos associados ao trabalho infantil, trabalho forçado ou situações análogas à escravidão.

Atualmente, 100% dos nossos fornecedores são avaliados, antes das contratações, quanto à sua irregularidade em apontamentos de trabalho infantil/análogo ao escravo. Esse monitoramento permanece durante todo o período de contrato. Não foi identificado nenhum fornecedor como causador de impacto social negativo real e potencial.

Além disso, para os fornecedores de escopos mais críticos, empreiteiras, por exemplo, com mão de obra dedicada, realizamos acompanhamento mensal de regularidade de direitos trabalhistas, fiscais e tributários, a fim de garantir manutenção e sustentabilidade do parceiro.

Atualmente, temos mais de 400 contratos monitorados, com 84 fornecedores. São mais de 13 mil CPFs monitorados, pelos quais acompanhamos a regularidade de atendimento a direitos trabalhistas mensalmente.

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE FORNECEDORES, QUE INCLUEM TEMAS DE DIREITOS HUMANOS, PODEM SER CONSULTADAS NA PÁGINA 108.

Fornecedores avaliados com relação aos impactos sociais e ambientais

Nº de fornecedores identificados como causadores de impacto sociais negativos reais e potenciais¹



Avaliação em termos de compliance



Número de fornecedores avaliados com relação ao risco de trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo



Acordos e contratos de investimento significativo com cláusulas de direitos humanos



■ 2021
■ 2022
■ 2023

100% avaliados

100% avaliados

100% avaliados

¹ Como não foram identificados impactos, não houve a necessidade de acordar ações de melhorias e não houve encerramento de contratos em decorrência do tema.

Relacionamento com Povos Indígenas

GRI 3-3 | 2-6 | 411-1

Um de nossos ativos em *joint venture* – a Usina Hidrelétrica São Manoel – está localizado na divisa entre os estados de Mato Grosso e Pará, abrangendo a região às margens do Rio Teles Pires, onde residem três povos indígenas: Kayabi, Munduruku e Apiaká. Essas comunidades, distribuídas em 19 aldeias, totalizam cerca de 1.400 pessoas.

Não há registro de violação aos direitos de povos indígenas, mas existe a obrigatoriedade de implementação do Plano Básico Ambiental (PBAI) da UHE São Manoel como medida de mitigação e compensação ambiental em benefício desses povos. Durante o processo, foram consideradas as especificidades de cada grupo a partir da participação respeitosa e do diálogo, além de acompanhamento e aprovação da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

Cada PBAI abrange a execução de 17 programas destinados a aprimorar a qualidade de vida dos moradores. Os Conselhos Gestores estabelecidos para a implementação e acompanhamento dos programas contam com representantes da Companhia, Funai e cada comunidade indígena participante.

No ano de 2023, as obras civis e os Programas de Fortalecimento das Organizações Indígenas, de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros, o Projeto Ambiental de Manejo e Conservação do Tracajá e o Programa de Monitoramento de Quelônios e de seus *Habitats* Reprodutivos foram destaques entre as principais ações executadas em Terra Indígena.

O Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros teve importante papel para a geração de renda às Associações. As atividades de colheita se iniciaram em dezembro de 2022 e avançaram até o mês de março de 2023. A entrega de insumos, tais como combustível para as logísticas, sacos de rafia, ferramentas de colheita, *camping* e demais equipamentos disponibilizados, foi fundamental para o sucesso da colheita/produção e captação de recurso com a venda dos produtos.

As seguintes obras de infraestruturas foram executadas e entregues no ano de 2023:

- Unidade Básica De Saúde Indígena (Ubs-I) Aldeia Bom Futuro, Povo Munduruku
- Unidade Básica De Saúde Indígena (Ubs-I) Aldeia Papagaio, Povo Munduruku
- Casa de Farinha (Aldeia Siqueirinha), Povo Kayabi
- Barracão de Reunião, Cozinha Comunitária e Sistema de Energia Fotovoltaico (Aldeia Kururuzinho), Povo Kayabi
- Sistema de Energia Fotovoltaico (Aldeia Teles Pires), Povo Munduruku
- Barracão de Reunião e Sistema de Energia Fotovoltaico (Aldeia Bom Futuro), Povo Munduruku

Importa destacar que ainda estão sendo mantidos os protocolos de segurança para a prevenção à Covid-19 junto a todos os colaboradores que acessaram a Terra Indígena, com objetivo de proteger os povos indígenas, considerados mais vulneráveis a epidemias em função de suas condições sociais, econômicas e de outras particularidades que afetam essas populações, como a dificuldade de acesso aos serviços de saúde.

Para os atendimentos à população não indígena circunvizinha a UHE São Manoel e também a população indígena, mantém-se em funcionamento os canais de comunicação diretos para contato, como o Sistema de radioamador instalado em todas as aldeias e conectado à Usina, o sistema de ouvidoria por telefone, mensagens de texto e e-mail¹.

Outra ação continuada em 2023 foi a manutenção da concessão das bolsas de estudos de níveis superior e técnico, no âmbito do Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas. Foram concedidas todas as 39 bolsas de estudo previstas. Mais informações sobre tais bolsas podem ser acessadas em Relatórios de Sustentabilidade anteriores.

Até o momento, oito estudantes se formaram na área da saúde, nove profissionais com cursos concluídos na área de educação e já atuando na sala de aula como professores, três formados na área de Direito, outros três formados em Administração e um na área de engenharia florestal.

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O CONTEXTO DE CONSTRUÇÃO DA UHE SÃO MANOEL, BEM COMO SOBRE O RELACIONAMENTO COM AS POPULAÇÕES INDÍGENAS EM SEU ENTORNO, PODEM SER CONSULTADAS CLICANDO [AQUI](#).

¹Telefone: 0800-7626635, mensagens de texto: (66) 9 9632-7827 e e-mail: faleconosco@saomanoelenergia.com.br



Empoderando Comunidades

GRI 3-3

Clientes da tarifa social

GRI 3-3

	EDP São Paulo	EDP Espírito Santo
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	9,57	10,20
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”	347.887	221.974
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ mil)	99.825,23	188.248,85
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores “baixa renda”	95.651,94	80.196,26

Segurança da comunidade

Com o objetivo de diminuir a ocorrência de acidentes com a população associados às redes elétricas, além de atividades de engajamento e sensibilização para os riscos, a EDP mantém um grupo de trabalho interno específico para o tema.

O grupo visa fomentar sinergia entre as áreas internas e promover iniciativas com foco no zero acidente nas comunidades. Além da área corporativa de Segurança e das áreas locais de Segurança da EDP São Paulo e EDP Espírito Santo, estão presentes no grupo as áreas de eficiência energética, os integrantes da CIPA, o Instituto EDP e a comunicação, todos na missão de apresentar propostas de ações que visem à diminuição das ocorrências e acompanhar sua implementação.

Uso seguro de energia

GRI 3-3 | EU25

Saúde e segurança do cliente	2021	2022	2023
Número de acidentes sem óbito com a população	9	18	24
Número de acidentes com óbito com a população	12	11	13

Processos judiciais relacionados à saúde e segurança da população	2021	2022	2023
Número de processos judiciais iniciados	37	20	56
Número de processos judiciais resolvidos	36	3	28
Número de processos judiciais pendentes	192	195	242

+ de 5.900

pessoas conscientizadas sobre o uso seguro de energia

Instituto EDP

GRI 3-3

O Instituto EDP é o órgão gestor dos investimentos sociais do Grupo EDP no Brasil. Em 2023, o Instituto comemorou 15 anos de atuação e de impacto positivo para mais de 4,3 milhões de pessoas beneficiadas diretamente pelos 734 projetos desenvolvidos em 15 estados brasileiros.

A atuação do IEDP é balizada pela Norma de Investimentos Sociais e pelos procedimentos de Investimentos Sociais Incentivados e de Gestão de Doação e Patrocínio por Verba Direta. Além disso, também buscamos acompanhar e integrar ao Instituto EDP ações de outras áreas da Companhia que dizem respeito às comunidades onde atuamos – como, por exemplo, Eficiência Energética, Segurança e Voluntariado.

No último ano, investimos R\$ 23,3 milhões em 99 projetos sociais apoiados e desenvolvidos pelo Instituto, com foco em: inclusão digital nas escolas; fortalecimento da economia criativa; redução da pobreza energética e valorização da cultura local.



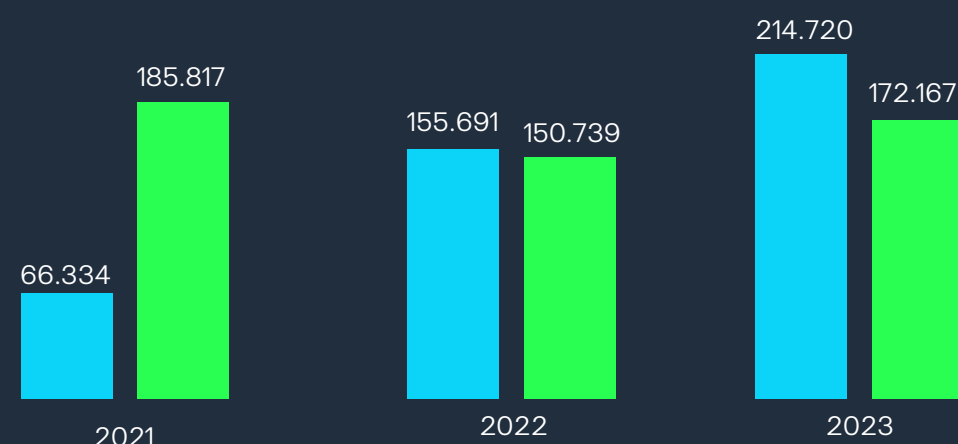
Desde 2021, o Instituto estabeleceu uma estratégia de atuação em consonância com o posicionamento de marca do Grupo EDP: Nós Escolhemos a Terra. Esse modelo estratégico consiste em quatro pilares de atuação:

- **Educação inclusiva:** apoiar a educação como uma ferramenta de desenvolvimento e inclusão social por meio de três frentes (educação ambiental, inclusão digital e competências para educadores);
- **Sociedade saudável:** contribuir para o reforço das políticas de saúde pública e para o bem-estar geral da sociedade por meio das frentes saúde pública, bem-estar e comunidades vulneráveis (como aquelas de baixa renda, indígenas, quilombolas e de idosos);
- **Transição justa:** acelerar uma transição energética justa, baseada em energia limpa e acessível. São três as frentes de atuação: novas fronteiras (ou seja, novos produtos e serviços voltados à transição rumo a uma realidade de baixo carbono), riscos climáticos (que podem afetar as comunidades onde a Companhia atua) e geração de renda (por meio de projetos que empregam tecnologias de baixo carbono);
- **Cultura transformadora:** preservar, dar acesso e incentivar a arte e cultura como veículos de transformação para a sociedade por meio de três frentes: regionalidades (valorização da diversidade cultural e fortalecimento da economia criativa), arte e cultura inclusivas (democratização ao acesso e inclusão da produção cultural) e patrimônio histórico material e imaterial.

Com o encerramento do atual plano estratégico, o Instituto realizou um diagnóstico de atuação e desenvolveu um novo modelo que entrará em vigor em 2024.

SAIBA MAIS NO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DO INSTITUTO EDP.

Beneficiários dos projetos sociais



■ Número de beneficiários diretos
■ Número de beneficiários indiretos

Número de municípios atendidos por projetos sociais da área de concessão



91%

de satisfação dos beneficiários dos projetos sociais

+ de 25

milhões de retorno social dos projetos de inclusão

+ de 24

mil alunos atendidos no EDP nas escolas

Investimento em infraestrutura e apoio a serviços

GRI 203-1

Investimento social externo (Próprio e Incentivado)	2021	2022	2023
Combate à fome e segurança alimentar	868	65	0
Cultura	8.62	9.544	11.018
Educação	3.544	2.918	4.989
Esporte	2.390	2.736	5.102
Outros	1.926	1.256	1.413
Saúde e Saneamento	5.695	336	876
Total	23.044	16.855	23.398

Investimento social externo (próprio)	2021	2022	2023
Combate à fome e segurança alimentar	868	210	0
Cultura	109	145	0
Educação	1.289	1.146	1.309
Esporte	103	116	0
Outros	462	677	892
Saúde e Saneamento	3.197	-	0
Total	6.028	2.293	2.202

Número de beneficiários	2021	2022	2023
Combate à fome e segurança alimentar	15.772	8.594	24.846
Cultura	128.882	607.466	1.206.304
Educação	3.770	15.207	3.003
Esporte	2.784	13.558	4.106
Outros	9.550	24.526	12.000
Saúde e Saneamento	1.920	691	2.458
Total	162.678	670.042	1.252.657

Capítulo 8 Parceiros



08 Parceiros

Desenvolvimento de uma
Cadeia Sustentável

76

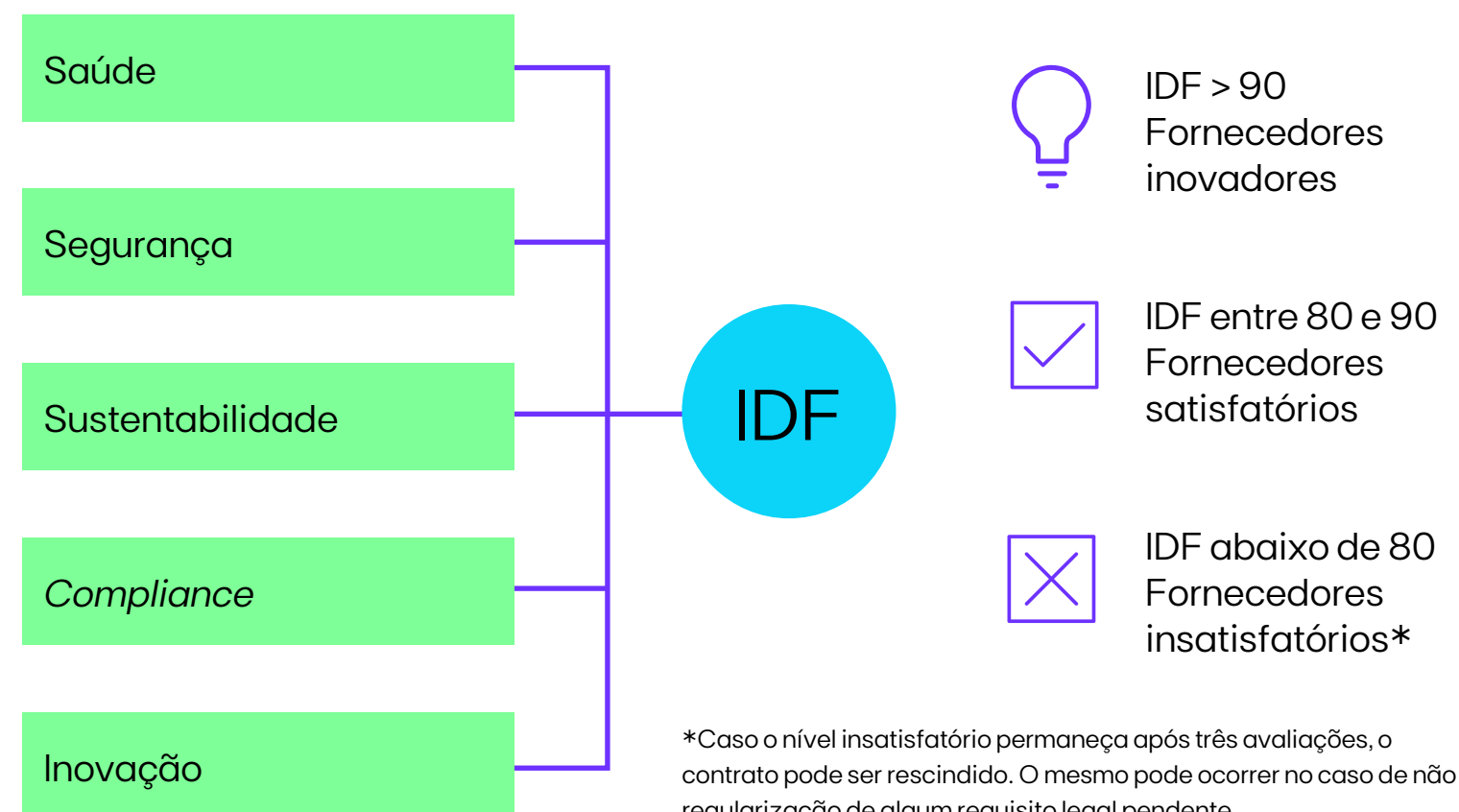
Desenvolvimento de uma Cadeia Sustentável

GRI 2-6 | 3-3

No decorrer do ano de 2023, implementamos uma série de transformações e unificações de processos, resultando em uma gestão mais otimizada de todos os fornecedores parceiros. Assim, asseguramos contratações mais estratégicas, alinhadas aos objetivos de longo prazo da EDP.

Atualmente, a gestão de fornecedores destaca-se pela sua maturidade digital, que permite uma avaliação constante e com maior granularidade dos parceiros. A utilização do Índice de Desempenho de Fornecedores (IDF) é um fator essencial nesse contexto, pois proporciona avaliações periódicas e abrangentes dos parceiros ao longo do contrato. Esse processo busca, ainda, a identificação de riscos e permite à gestão agir de forma antecipada para mitigá-los.

A avaliação é realizada com base na performance do fornecedor ou, mais especificamente, na qualidade do Service Level Agreement (SLA), de acordo com definições contratuais.



Em 2023, o IDF avaliou 65 fornecedores que somaram 3% do total de parceiros, mas respondem por aproximadamente 35% dos gastos totais da Companhia com a categoria. Com o início da nova ferramenta e metodologia de avaliação, temos a expectativa de monitorar os fornecedores que correspondem a aproximadamente 80% dos gastos totais da companhia.

Em 2023, tivemos:



Academia de parceiros
A Academia de parceiros busca desenvolver os fornecedores e subfornecedores em temas ESG, ética, relações trabalhistas e atualidades, para proporcionar alinhamento com a EDP nos princípios de práticas sustentáveis, éticas e responsáveis em seus processos.

A realização de treinamentos com fornecedores é uma atividade corrente, um instrumento de formação. Em 2023, foram realizados seis treinamentos gratuitos, com foco na interpretação de normas ISO, com mais de 900 inscritos que buscam desenvolvimento dos processos de gestão em sustentabilidade interna.

Também houve criação de trilhas temáticas ESG de alta demanda, como descarbonização, eficiência energética, entre outros.

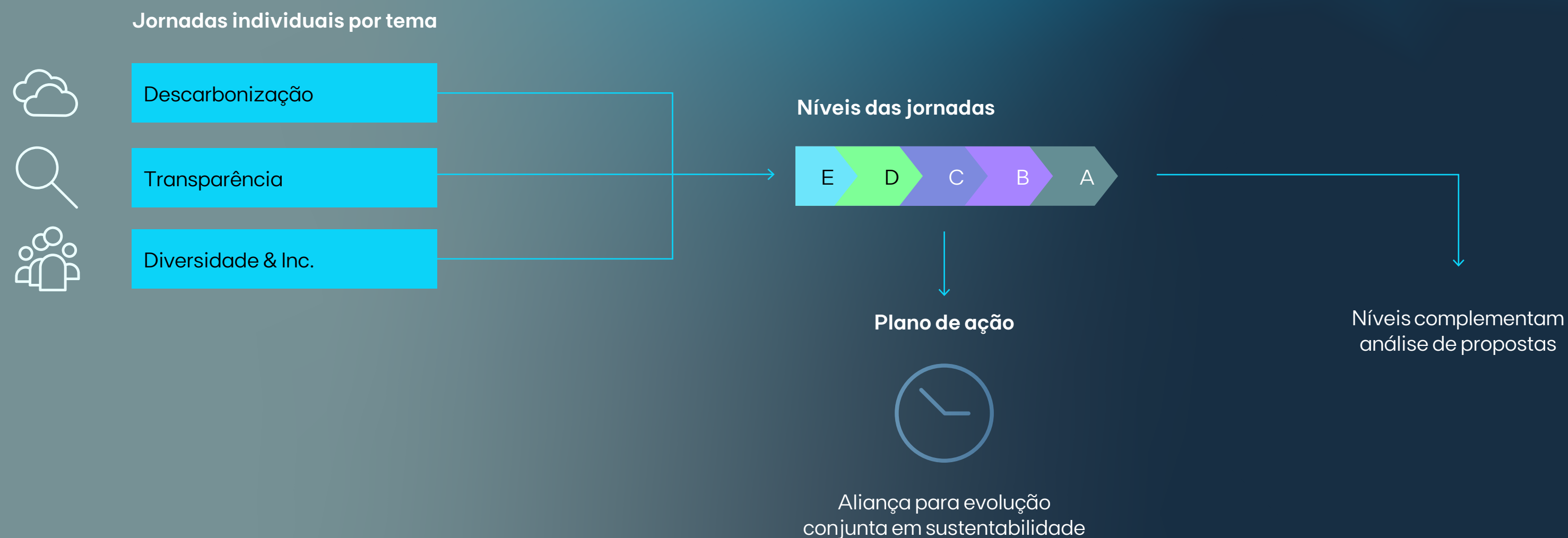
Compras Sustentáveis

Para liderar a transição energética à qual nos propomos, sabemos da importância de adotar critérios sustentáveis nas práticas de compras. Assim, incorporamos à avaliação de fornecedores critérios como saúde e segurança, economia circular, biodiversidade, descarbonização, ética, diversidade e transparência. No decorrer de 2023, as diretrizes de compras sustentáveis foram incorporadas no sistema interno de gestão de fornecedores e, em 2024, será realizado um mapeamento da maturidade de todos os parceiros, com acompanhamento de suas evoluções.

Realizamos, ainda, engajamentos por meio da Jornada de ESG do Fornecedor, um programa abrangente, que contempla planos de ação, incentivos e orientações para o avanço nos níveis de sustentabilidade nas respectivas operações, alinhados às metas.

Estas ações conversam com as iniciativas da Academia de Parceiros, que visa apoiar os fornecedores em seu desenvolvimento, para atender aos requisitos da Jornada ESG.

Esses avanços fazem parte da ambiciosa meta de ter 100% dos fornecedores* com requisitos de ESG definidos pelo Grupo, além de 90% do volume de compras alinhados com os objetivos de Sustentabilidade da EDP.



* Compras > € 25 mil

Capítulo 9 Descarbonize





09 Descarbonize

Mudanças Climáticas

80

Mudanças Climáticas

GRI 3-3

✔ Reafirmamos nossa postura ativa na descarbonização da operação e no combate às mudanças climáticas, consolidando o compromisso de liderar a transição energética. Em consonância com essa visão, avançamos no compromisso de ser *coal free* até 2025 com a venda de 80% da UTE Pecém, além do direcionamento de esforços e investimentos expressivos em fontes de energia limpa, notadamente solar e hidrogênio verde (saiba mais na página 31). ✔

Em nossa última avaliação do CDP, obtivemos nota A, garantindo a presença da EDP na A-List.

A-list é composta apenas pelas organizações que obtiveram nota máxima no questionário, o que representa estar entre as dez melhores empresas que reportam a sua estratégia climática em toda a América do Sul e entre 1,7% (396 de 23 mil) de todas as empresas do mundo que participam do *rating*.

Metas baseadas na ciência

GRI 2-23

Fomos a primeira empresa de energia da América Latina e a primeira brasileira de grande porte a ter meta de redução de emissões aprovadas pela ciência.

O compromisso foi estabelecido a partir de uma iniciativa conjunta do Carbon Disclosure Project (CDP), do Pacto Global da ONU, do World Resources Institute (WRI) e do World Wide Fund for Nature (WWF), parâmetros que têm como objetivo oferecer às empresas recursos e orientação.

A ideia é fazer com que governos, empresas e sociedade civil concentrem os seus esforços na mesma direção, contra o aquecimento dos oceanos e da atmosfera.

Plano Estratégico Climático

✔ Reconhecemos não apenas o risco das mudanças climáticas nos negócios, mas, também, a oportunidade de transição para uma economia de baixo carbono devido ao nosso modelo de negócio. Em 2023, de forma alinhada ao novo portfólio de geração da companhia, atualizamos o Plano Estratégico Climático 2021-2025 (PEC 21-25) que passou a se chamar Plano Estratégico Climático 2023-2026 (PEC 23-26) e reúne os pilares estratégicos:

No pilar de mitigação descarbonização, contemplamos iniciativas e metas voltadas à transição energética para uma matriz renovável e à redução de emissões, contemplando metas e ações necessárias para o atingimento dos objetivos de diminuição de emissões em curto, médio e longo prazos.

Já no pilar de adaptação e gestão de riscos, o foco é o aumento da resiliência da companhia diante das alterações climáticas, por meio de ações que reduzam a exposição do negócio e principalmente de seus colaboradores a essa nova realidade. Também consideramos a quantificação e definição de formas de controle para os riscos climáticos que afetam a operação da EDP.

Por fim, no pilar de transição justa e cultura climática, aproximamo-nos da sociedade presente nas regiões de atuação da EDP, de forma a realizar a transição energética sem deixar ninguém para trás. Destacam-se, ainda, as ações de comunicação que visam prover conhecimento e sensibilizar as pessoas (colaboradores e sociedade) que fazem parte, o estão próximas as operações da EDP. ✔





✓ **Evolução do Plano Estratégico Climático**



Horizontes de atuação

- Pilar de mitigação e descarbonização
- Pilar de adaptação e gestão de riscos
- Pilar de transição justa e cultura climática

Plano de Adaptação e Resiliência Climática

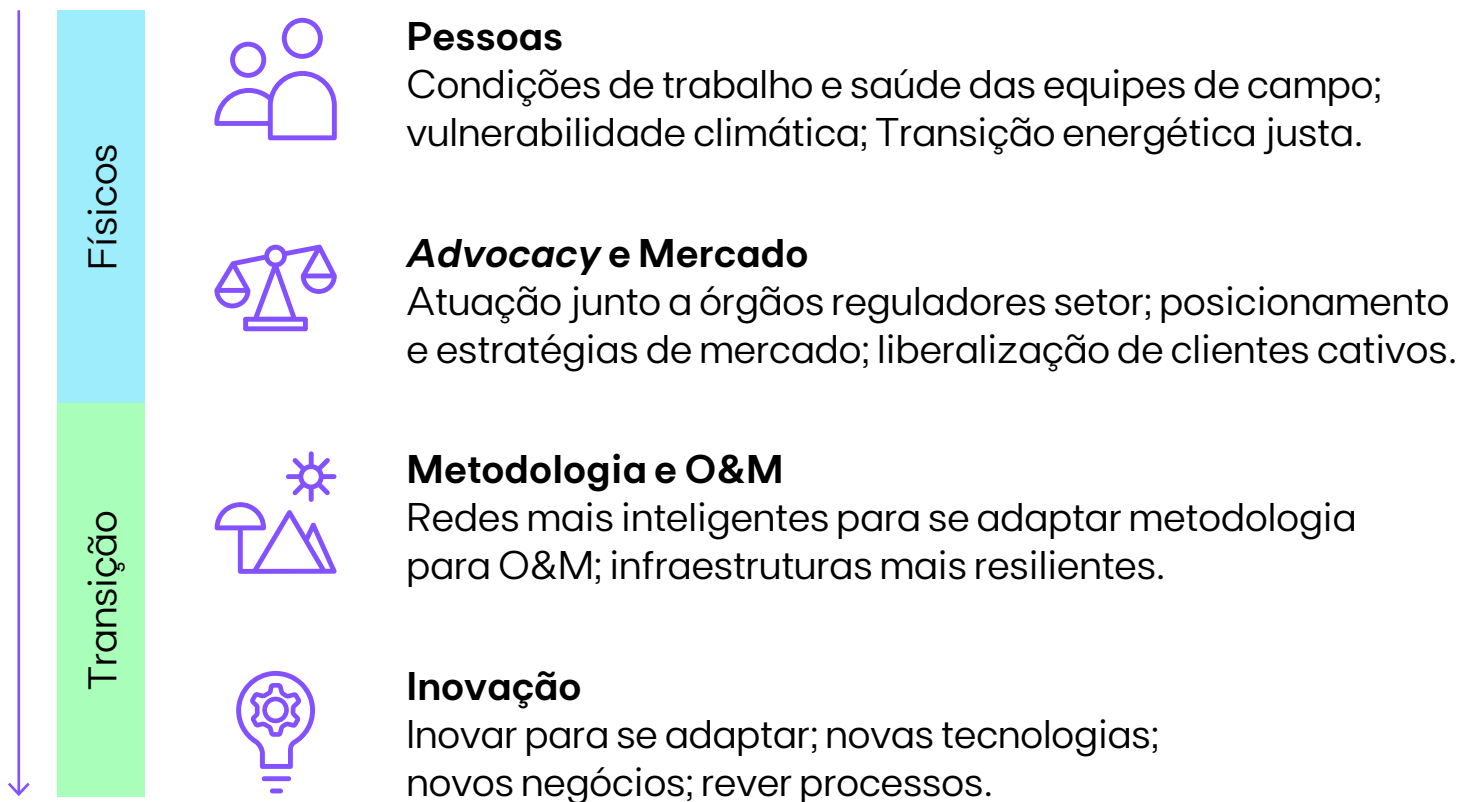
✓ Em 2023, também avançamos no Plano que apresenta um conjunto de estratégias a serem monitoradas e avaliadas periodicamente para garantir melhoria contínua na adaptação do negócio. ✓

Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas

O aumento da ocorrência de eventos climáticos extremos, com potencial impacto na segurança de pessoas e nas atividades da companhia, torna cada vez mais evidente a necessidade de se ter uma estratégia de adaptação à emergência climática.

✓ Nesse sentido, com a necessidade de preparar a companhia para essa nova realidade, lançamos, em 2023, o Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas da EDP, que tem como objetivo sugerir novas ações e formas de agir, além de mostrar o que já fazemos para nos adaptar à emergência climática, minimizando a exposição de nossas pessoas, atividades e ativos a esse novo cenário.

O plano tem como necessidade principal endereçar ações para o enfrentamento das ameaças climáticas físicas e de transição, identificadas no plano estratégico climático, e está estruturado em quatro pilares, conforme abaixo. ✓



✓ No plano de adaptação, foram mapeadas, de forma não exaustiva, 100 medidas entre as já realizadas e as que serão implementadas nos horizontes temporais de curto, médio e longo prazos, dentre as quais, destacamos:

- Ampliação do conceito de redes inteligentes nas distribuidoras, ampliando a quantidade de sensores inteligentes na rede de distribuição, implementando tecnologias de medição inteligente e remota e atuando na blindagem da rede de baixa tensão (BT-Zero), de forma a permitir uma resposta cada vez mais rápida às ocorrências ocasionadas por eventos climáticos.
- Edital EDP Energia Solidária, com foco em soluções inovadoras para acesso à energia, eficiência energética ou energia limpa, de forma a suportar uma transição energética justa e inclusiva.
- *Advocacy* do tema de mudanças climáticas junto aos órgãos reguladores, associações de empresas e movimentos empresariais, com o objetivo de acompanhar de perto a evolução do tema, incorporando as melhores práticas na atuação da EDP. ✓



Emissões

GRI 2-6 | 3-3 | 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-7

Contabilizamos as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) a partir da metodologia de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol e, anualmente, disponibilizamos os dados publicamente no [Registro Público de Emissões](#).

Em 2023, a EDP foi reconhecida pelo seu pioneirismo na divulgação de seus inventários, sendo homenageada pela Fundação Getúlio Vargas como membro fundador do Programa Brasileiro GHG Protocol. Adicionalmente, a qualidade dos inventários publicados pela EDP é reconhecida pelo Selo Ouro da plataforma, que é concedido às empresas que apresentam o balanço de suas emissões de forma assegurada.

Outra grande evolução foi formalizada em setembro, quando anunciamos a venda de 80% da participação na usina termoeletrica (UTE) Pecém, deixando de ter o controle operacional do ativo, que possui contrato de concessão até 2027. Em contrapartida, manteremos 100% da gestão do projeto de hidrogênio renovável de 1,25 MW, que iniciou operações em dezembro de 2022, também no complexo de Pecém. Essa transação constitui um importante marco na concretização do objetivo estratégico da EDP de ser *coal free* até o final de 2025.

MAIS INFORMAÇÕES PODEM SER ENCONTRADAS NA PÁGINA 30.

Em 2023, a UTE Pecém foi despachada por apenas oito dias para a geração de energia elétrica pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), devido ao cenário hídrico favorável. Por prezarmos pela transparência, optamos por considerar integralmente as emissões associadas à UTE Pecém no escopo 1 do Inventário de GEE, referente ao ano de 2023.

Emissão de Poluentes em 2023:

SASB IF-EU-120a.1

Emissões de NOx: **31,17*** toneladas

Emissões de SOx: **183,59** toneladas

Emissões de Material particulado: **ND****

*Valor referente à UG2. Não houve leitura na UG1 por falha no equipamento.

** Devido ao pouco tempo de despacho das UGs, não foi possível realizar a calibração de MP, não apresentando leituras confiáveis para o poluente.

Emissões dos Escopos 1, 2 e 3 (tCO₂e)¹

SASB IF-EU-110a.1 | IF-EU-110a.2



¹ Os números aqui apresentados foram coletados, organizados e reportados segundo a metodologia do Programa Brasileiro do GHG Protocol, tendo como parâmetro o controle operacional EDP Energias do Brasil. Os dados a seguir poderão sofrer pequenas alterações após a conclusão da asseguarção limitada do inventário de gases de efeito estufa da EDP Energias do Brasil, podendo ser confirmados em <https://registropublicodeemissoes.fgv.br/>.

✓ Taxa de intensidade de emissões

	2021	2022	2023
 Emissões de GEE por energia hídrica gerada (tCO ₂ e/GWh)	0,05	0,18	0,07
		+260%	-61%
 Emissões de GEE por energia térmica gerada (tCO ₂ e/GWh)	1.181,55	1.789,49	1.253,41
		+51%	-30%
 Emissões de GEE por energia distribuída (tCO ₂ e/GWh)	30,45	5,26	4,62
		-83%	-12%
 Emissões de GEE por receita líquida (tCO ₂ e/R\$ mil)	0,24	0,02	0,01
		-92%	-50%

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS SOBRE EMISSÕES E OUTROS INDICADORES PODEM SER ENCONTRADAS NA PÁGINA 109.

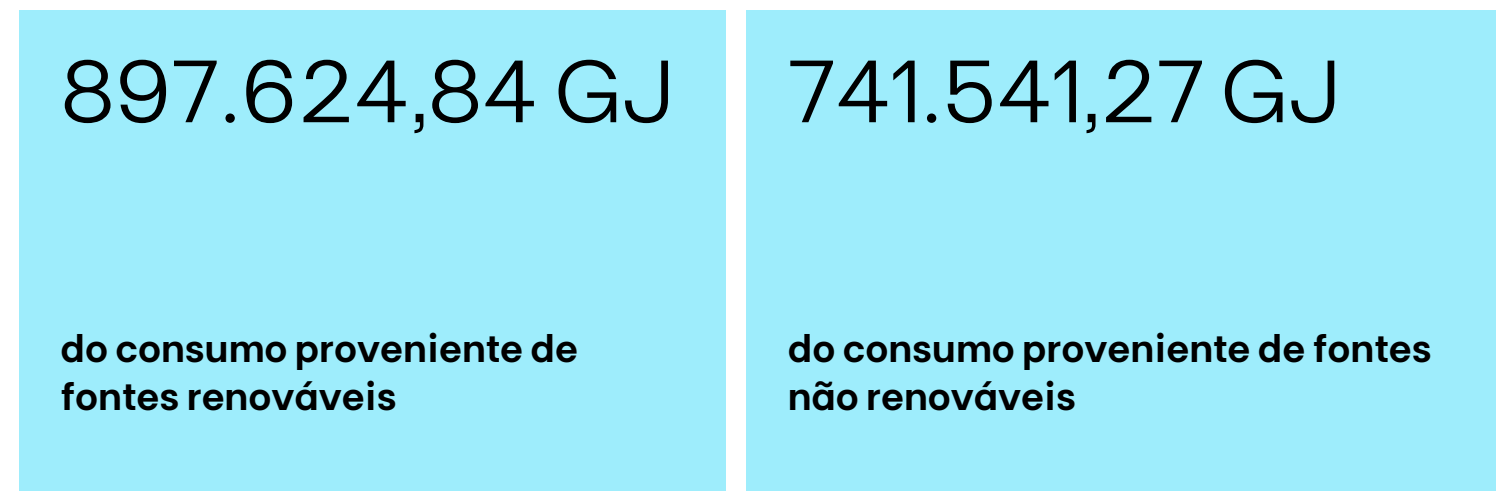
1 Os números aqui apresentados foram coletados, organizados e reportados segundo a metodologia do Programa Brasileiro do GHG Protocol, tendo como parâmetro o controle operacional EDP Energias do Brasil. Os dados a seguir poderão sofrer pequenas alterações após a conclusão da auditoria do inventário de GEE da EDP Energias do Brasil, podendo ser confirmados no Registro Público de Emissões.



Energia

GRI 302-1 | 302-3

Totalizamos um consumo de energia direta de 1.639.275,95 GJ e de 57.133,73 MWh de eletricidade. A seguir, destacamos os indicadores do consumo de energia por fonte:



INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS SOBRE EMISSÕES E OUTROS INDICADORES PODEM SER ENCONTRADAS NA PÁGINA 109.

Riscos e oportunidades climáticas

Diante da nova realidade proveniente das mudanças climáticas, o setor elétrico enfrenta desafios significativos, principalmente devido às alterações nos padrões de chuvas, resultando em secas prolongadas e aumento de tempestades. Esse cenário impacta diretamente o funcionamento dos ativos e contribui para a volatilidade nos preços de energia, indicando a necessidade de investimentos no aumento da resiliência de nossos ativos e em fontes de energia renováveis e eficientes.

De forma a não só enfrentar as ameaças, mas também maximizar as oportunidades que surgem nesse cenário, buscamos sempre inovar por meio de iniciativas e projetos de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), focados em eficiência operacional e em energias renováveis, como: Hidrogênio Verde, Geração Distribuída, Redes Inteligentes, Redução de Perdas e Eficiência Energética.

Os investimentos em nossos ativos vão desde a ampliação de nossos sistemas para atender ao aumento da demanda por energia elétrica até o reforço nos ativos existentes, com o objetivo de aumentar a resiliência de nossas operações, garantindo a qualidade de serviços prestados aos nossos clientes.



A escassez hídrica é um risco elevado para a EDP, trazendo impacto em diversas atividades de nosso portfólio. Nas gerações térmica e hídrica há exposição relacionada à necessidade de água para a operação dos ativos, enquanto, na comercialização e distribuição, os preços de energia sofrem variações com o acionamento das térmicas, gerando necessidades de ajustes contratuais e contratação de energia de curto prazo para reduzir a exposição dos ativos.

O aumento na frequência e intensidade de tempestades eventos climáticos extremos impactou os ativos da EDP em 2023, como no caso ocorrido no Litoral Norte de São Paulo, no primeiro trimestre do ano, afetando diversas famílias que residem na área de concessão da EDP. A Companhia mobilizou diversos esforços para priorizar o atendimento na região. A EDP trabalha continuamente para antever esse tipo de ocorrência e preparar equipes operacionais para responder a esses eventos.

Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)

Buscando ampliar nossas ferramentas para a gestão do tema das mudanças climáticas, em 2019, comprometemo-nos a internalizar as recomendações internacionais TCFD. Por meio delas, informamos aos *stakeholders* sobre os riscos e oportunidades do negócio e como fazemos a gestão destes.

No ano passado, finalizamos a integração do *framework*. Assim, em 2023, pudemos utilizar as recomendações como mais uma ferramenta para avançar no Plano Estratégico Climático 21-25. Abaixo, apresentamos a estrutura do TCFD e os avanços das nossas frentes de atuação.



1 Utilizou o cenário pessimista do RCP (Representative Concentration Pathway) 8.5.

2 Utilizou diferentes cenários do IPCC (RCP 2.6, RCP 4.5 e 8.5) e da IEA (International Energy Agency).

Capítulo 10 Planeta



10 Planeta

Gestão Ambiental	89
Biodiversidade	93



Gestão Ambiental

GRI 3-3

Todos os nossos negócios possuem algum tipo de interface com o meio ambiente. Os maiores impactos estão associados ao processo de implantação de ativos – como linhas de transmissão e distribuição. Dessa forma, contamos com uma Política de Sistemas de Gestão e Sustentabilidade e com Sistemas de Gestão Ambiental (SGA), certificados por terceira parte. Ambos os instrumentos garantem que as atividades conduzidas pelas áreas de meio ambiente se mantenham alinhadas à Norma ISO 14001.

Atualmente, todas as usinas controladas e parcialmente controladas por nós são certificadas na ISO 14001 e 45001 (Sistema de Gestão de Saúde e Segurança). Além disso, a EDP Goiás e Lote 21 de transmissão também são certificadas, assim como nossas duas distribuidoras – em São Paulo e Espírito Santo – que têm 100% de suas subestações certificadas, desde 2021, em ambas as normas.

A Diretoria se envolve diretamente na definição da estratégia ambiental e na responsabilização da atuação no tema, acompanhando os SGA e discutindo questões apresentadas periodicamente ao Comitê de Sustentabilidade.

Além disso, o Triângulo das Metas, que direciona a estratégia da EDP Brasil, também promove a integração do desempenho do negócio à gestão de aspectos ambientais e à mitigação de impactos. Assim, os principais indicadores e Metas ESG são discutidos no Fórum Mensal (reunião que envolve toda a liderança da Companhia) e nas reuniões semanais de Diretoria, quando pertinente.

Gestão Hídrica

GRI 3-3

✓ Em 2023, tivemos um aumento de 25,4% no total de captação de água, em decorrência do aumento da operação da UTE Pecém em relação ao ano anterior. ✓

Captação de Água

GRI 303-3

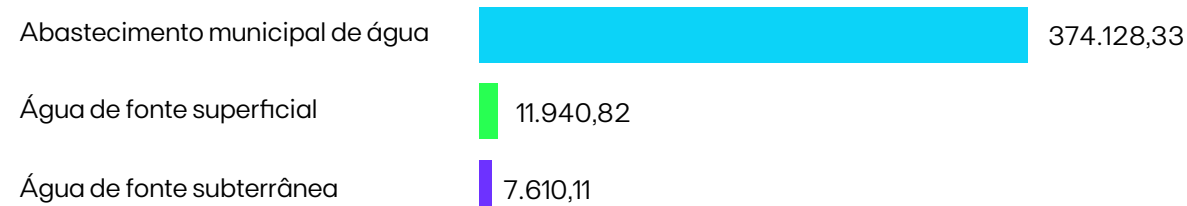
✓ A captação de água ocorre, principalmente, nas atividades de gerações hídrica e térmica. Nas usinas hidrelétricas, o processo ocorre a montante para ativar as turbinas, com a restituição integral a jusante. Essa captação, porém, é passiva e varia de acordo com a situação hídrica. ✓

O consumo de água é medido por objetivos e metas vinculados à Política Ambiental da Companhia, a qual abrange todas as unidades de negócio.

✓ Na UTE Pecém, localizada em região de estresse hídrico, o fornecimento do recurso é feito pela concessionária local, com pagamento da taxa de consumo. Em períodos de seca, a usina enfrenta custos adicionais com o Encargo Hídrico Emergencial (EHE), determinado pelo governo do Ceará, devido à concorrência pelo consumo de água com outros locais e com a população. ✓

Visando reduzir o consumo hídrico, implementamos o projeto PURATE na UTE Pecém, aumentando os ciclos da torre de resfriamento e reduzindo a necessidade de água no processo. Além disso, foram estabelecidos processos de reuso dos efluentes gerados, alcançando uma taxa de reaproveitamento de 40%.

✓ Captação total de água (m³)¹



¹ 82% da água captada está localizada em área de estresse hídrico.

Descarte de Efluentes

GRI 303-4

Em relação aos impactos do descarte de efluentes, a UTE Pecém conta com uma eficiente Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) que assegura a conformidade com a legislação quanto aos limites de emissão de poluentes, sendo o descumprimento das condicionantes impostas no licenciamento sujeito a multas e interrupção das atividades.

As usinas hidrelétricas, elas não liberam poluentes durante a operação. Contudo, as barragens podem contribuir para impactos decorrentes do acúmulo de efluentes nos reservatórios, como variações no nível de oxigênio da água e presença de metais pesados. Dito isso, realizamos o monitoramento constante de parâmetros de qualidade nas usinas em operação. Adicionalmente, as instalações atendem a todos os requisitos legais para a prevenção de contaminação por vazamentos acidentais de produtos químicos e óleos, com programas específicos de atendimento a emergências.

CONHEÇA OS DETALHES DOS DADOS EM OUTROS INDICADORES, NA PÁGINA 109.

Materiais e Resíduos

GRI 3-3 | 306-1 | 306-3

Os volumes de geração de resíduos sólidos mais relevantes estão atrelados às atividades de distribuição, que utilizam uma quantidade maior de materiais, e às atividades de manutenção e troca de equipamentos, que geram mais resíduos. Outra saída importante de resíduos ocorre na geração termelétrica, que gera cinzas como consequência do processo de queima do carvão (mais informações sobre a venda de 80% da UTE Pecém na página 31).

Portanto, as entradas principais de materiais estão na compra de equipamentos para manutenção de rede e da construção de linhas de transmissão, e as saídas estão na manutenção das linhas de distribuição e na geração de energia a partir do carvão. Dessa forma, os impactos ambientais relacionados à geração de resíduos concentram-se nas atividades da Companhia, mais do que em atividades prévias ou relacionadas aos clientes.

Certificamo-nos de armazenar, tratar e descartar os resíduos gerados de forma adequada. Para isso, cada unidade possui um Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, alinhado com os requisitos legais e, em sua maioria, certificado conforme a norma ISO 14001.

Os resíduos perigosos são temporariamente armazenados em locais que atendem às exigências legais antes de serem encaminhados para destinos licenciados. Assim, reduzimos ao máximo a probabilidade de impactos ambientais.

Para mitigar os impactos, implementamos o Programa de Economia Circular, que adota uma abordagem sistêmica para conservar o fluxo circular das atividades. Realizamos reformas em equipamentos para prolongar sua vida útil, vendemos sucata a empresas de reciclagem e destinamos outros resíduos, conforme a legislação vigente.

Na Distribuição, mantemos um contrato para recuperar transformadores usados e optamos por transformadores movidos a óleo vegetal, aumentando a durabilidade dos equipamentos. Na UTE Pecém, revalorizamos as cinzas, enviando-as para serem utilizadas como matéria-prima na indústria cimenteira local.

Tipos mais comuns de resíduos, por atividade:



Distribuição

Lâmpadas, itens contaminados com tintas e solventes, óleo mineral isolante, itens e equipamentos contaminados com óleo mineral isolante, restos de herbicidas e pesticidas, baterias chumbo-ácido, equipamentos (como transformadores, medidores e religadores), isoladores de vidro e porcelana, restos de poda de árvores, resíduos de madeira e sucata.



Transmissão

Resíduos de construção civil (RCC), óleo lubrificante, itens contaminados com óleo (resíduos de oficina) e resíduos de madeira.



Geração hídrica

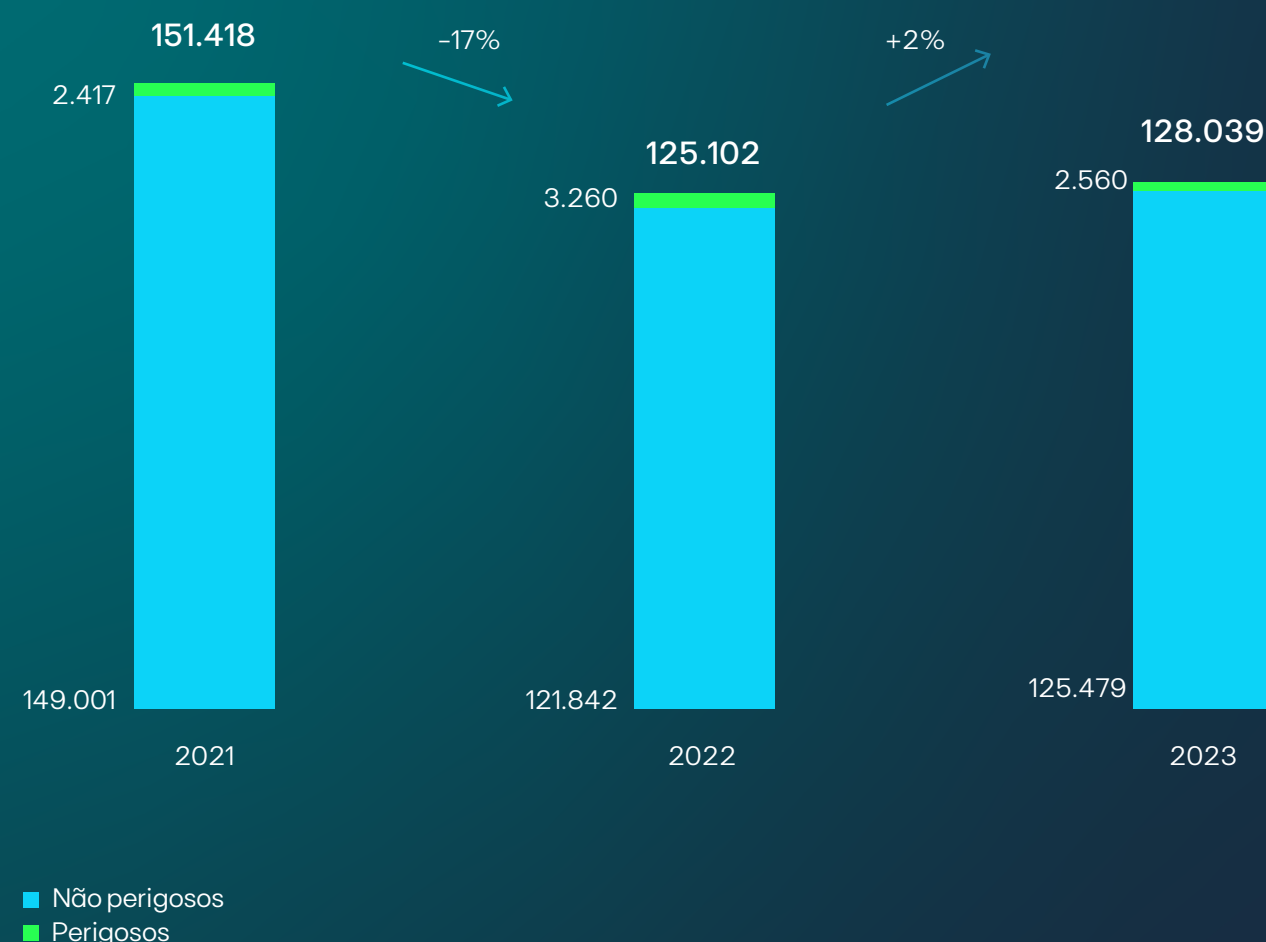
Óleo, materiais contaminados por óleo e outros produtos químicos, lâmpadas (fluorescentes e a vapor de sódio), sucata metálica e madeira.



Geração termelétrica

Cinzas geradas no processo de combustão do carvão, óleo lubrificante, madeira e sucata.

Resíduos gerados



98% dos resíduos gerados foram enviados para processos de valorização.

Programa de Economia Circular

Em 2023, a EDP continuou desenvolvendo atividades na frente de trabalho Revisitando Fluxos, iniciada em 2022, cujo objetivo é reavaliar os fluxos das operações de forma a aumentar o ciclo de vida dos materiais utilizados nas atividades da EDP, por meio da valorização dos resíduos. Ao longo do ano, foram desenvolvidos projetos-pilotos para buscar melhores formas de encerramento do ciclo de vida de alguns materiais e equipamentos utilizados na operação da EDP.

Além das iniciativas do Revisitando Fluxos, outras oportunidades de aumentar a circularidade dos materiais e equipamentos na EDP surgiram em decorrência do Programa Circulando na EDP que, durante as atividades de capacitação dos colaboradores na busca da internalização do conceito de economia circular, fomentou o desenvolvimento de projetos-pilotos a serem implementados na Companhia.

Uniformes

Os resíduos dos uniformes usados pelas equipes de campo e administrativas foram avaliados com o intuito de identificar possíveis novas utilizações. As peças foram ressignificadas em novos produtos como cobertores para doação e bolsas térmicas, que foram doadas aos eletricitistas no Dia do Eletricitista, servindo também como um fator de educação ambiental para esse público, já que eles puderam observar de forma concreta a possibilidade de um novo uso para um material que seria descartado.

Postes de madeira

Os antigos postes de madeira usados na distribuição de energia pela EDP São Paulo foram reutilizados na construção do Parque Natu, um parque infantil instalado no município de Mogi das Cruzes - SP. Além do caráter ambiental, pela extensão do ciclo de vida dos postes de madeira e aumento de valor agregado desse material, que antes era vendido por um valor simbólico, o projeto desenvolvido em parceria com a prefeitura municipal proporcionou impactos positivos para a comunidade do bairro onde foi instalado, que agora conta com um novo espaço de convivência e recreação. O projeto também estimula os frequentadores a refletir sobre a circularidade dos materiais.



Isoladores de porcelana

A destinação dos resíduos de isoladores de porcelana representa um desafio para as concessionárias do setor elétrico, já que não havia, até então, um procedimento definido e adotado como solução sustentável. Por esse motivo e pela geração de grande quantidade desse tipo de resíduos nas atividades da distribuição, a EDP priorizou a revisitação dos fluxos relacionados a esse material. Após bons resultados em ambiente laboratorial, a solução encontrada para o reaproveitamento em maior escala desse material, que antes seria destinado como resíduo, foi a sua utilização como agregado miúdo na construção civil, por meio de um parceiro que reaproveita 100% desse tipo de resíduo.

Plástico

A fim de destinar de forma mais adequada os resíduos plásticos da operação, encontramos uma solução no mercado de caixas de passagem (estruturas pelas quais ocorre a passagem de fios e cabos elétricos, nesse caso, nas plantas fotovoltaicas) feitas de plástico 100% reciclado. Com a mesma qualidade das caixas feitas de alvenaria, material comumente empregado para esse fim, a utilização das caixas feitas de plástico reciclado resultou na reinserção de 63 toneladas de plástico em 2023.

Além disso, as caixas de passagem de plástico reciclado são montadas em menos de dois minutos, enquanto as de alvenaria levam cinco horas, o que oferece um ganho logístico de 800%, otimizando a eficiência operacional na construção de plantas solares e outras obras.

Placas solares

Pensando na extensão do ciclo de vida dos painéis solares e seus componentes, a EDP, em parceria com uma empresa especializada e uma universidade, vem testando o funcionamento, eficiência e segurança do uso de painéis solares com pequenas avarias, que já não são úteis para uma planta solar, mas que podem ser utilizadas para fornecimento de energia para comunidades carentes e instituições como escolas e creches, por exemplo.

Além desse estudo, em 2023, foram doados e instalados aproximadamente 80 painéis solares sobressalentes do segmento de geração solar distribuída da EDP Brasil à Escola Nurimar e à ONG Gerando Falcões, ambas localizadas no município de Ferraz de Vasconcelos – SP. Tais dispositivos tornaram-se obsoletos para o uso inicialmente pretendido e teriam sido descartados como sucata, mas, com a nova destinação, o produto teve seu ciclo de vida estendido, trazendo benefícios sociais e ambientais.

Computadores

Computadores subutilizados foram doados para a Escola Municipal de Paranã, localizada no município de Peixes – TO. Com esses quase 40 equipamentos doados, a sala de informática da instituição de ensino, atendida pelo Programa EDP nas Escolas, foi equipada e inaugurada. O processo de doação envolveu um longo trabalho de criação de método e estabelecimento de um fluxo seguro para a garantia da qualidade dos equipamentos doados, do cumprimento das normas de segurança da informação e para a formalização da doação.

Economia Circular para os consumidores – Reciclus

Em 2023, a EDP, em parceria com a Reciclus, disponibilizou 21 pontos de entrega de lâmpadas inutilizáveis em agências de atendimento ao cliente das áreas de concessão da EDP Distribuição SP e ES, oferecendo uma opção de descarte segura e proporcionando a destinação desses dispositivos para a logística reversa, processo que permite a reintrodução de seus materiais constituintes nas cadeias de produção. Neste ano, foram coletadas mais de duas mil unidades de lâmpadas por meio da parceria.

Biodiversidade

GRI 304-1

Comprometidos com a gestão responsável da biodiversidade, reconhecemos os impactos potenciais nos locais onde construímos operações. Nossas diretrizes para uma gestão eficaz do tema são orientadas pela [Sistemas de Gestão e Sustentabilidade](#). Dentre as medidas, realizamos o acompanhamento aéreo e fluvial das represas e a observação da fauna e flora.

Os riscos e impactos nas atividades são mapeados e mitigados desde a etapa de planejamento dos empreendimentos. Os maiores riscos ocorrem em obras que envolvem áreas alagadas das usinas, porém esse tipo de intervenção não está em curso ou prevista neste ciclo de relato.

Na Transmissão e Distribuição, damos atenção aos acessos e limpezas das faixas de linha. Na temática de arborização e manutenção de podas, realizamos diagnóstico de árvores urbanas por penetrógrafos para avaliar a saúde e qualidade da madeira, fatores com grande influência no risco de queda.

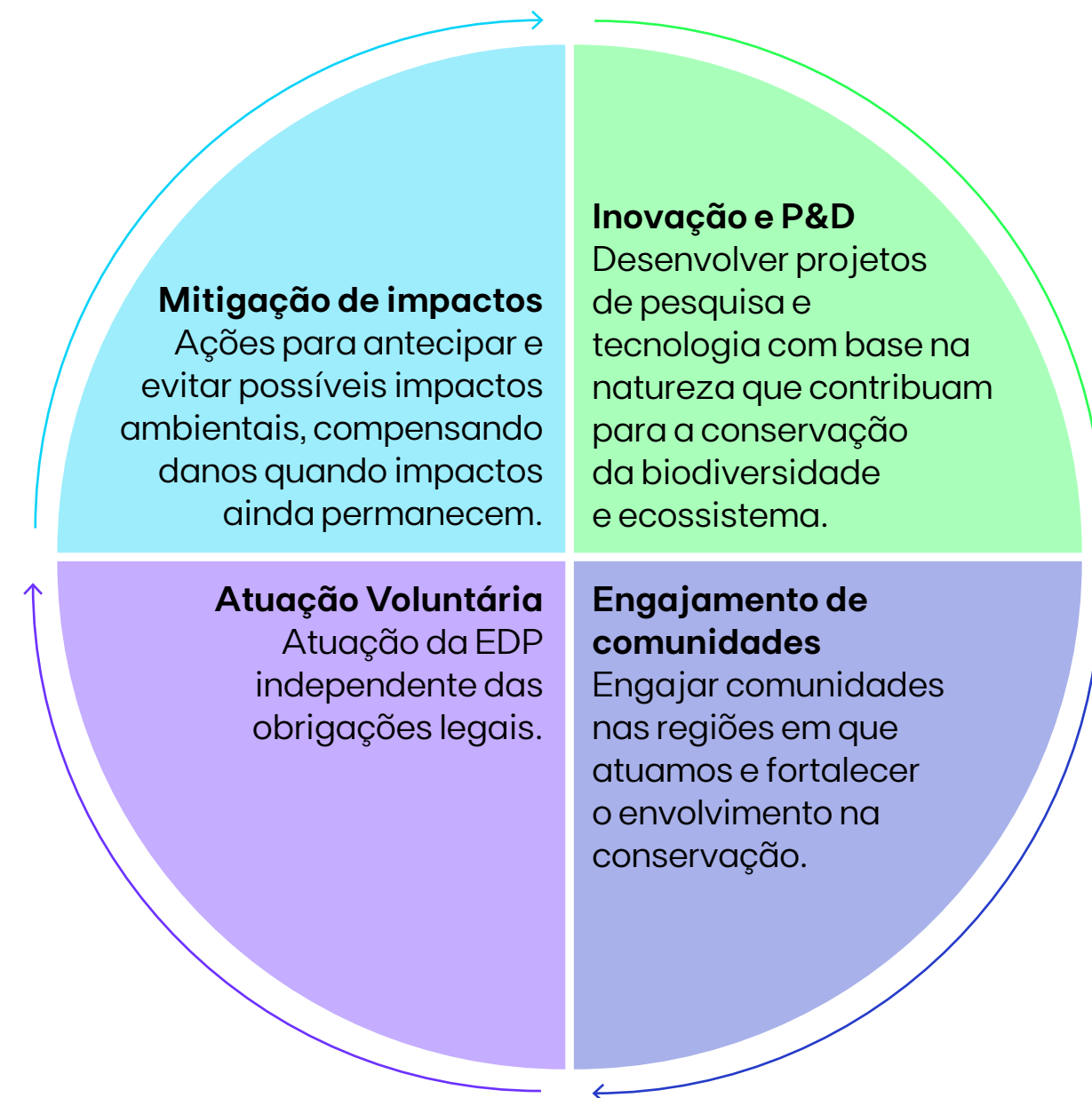
Vale ressaltar que a atividade de Distribuição também demanda cuidados adicionais tanto nas redes de média e baixa tensão, quanto no manejo das árvores, para garantir a continuidade do fornecimento de energia. Há, ainda, o uso de geoprocessamento e visitas a campo visando a análises mais robustas durante o planejamento de projetos. Também adotamos estratégias como o uso de estruturas elevadas e drones para lançamento de cabos condutores, minimizando impactos.

✓ Destacamos, no segmento de Geração, o Programa de Recomposição Florestal da UHE São Manoel, uma *joint venture*. Essa iniciativa prevê o plantio de 1.174,85 hectares de mudas em Áreas de Preservação Permanente (APP) na bacia do Rio Teles Pires. O valor corresponde ao montante previsto para a reposição florestal e para a área de compensação por intervenção em APP. Deste total, 771,55 hectares já haviam sido recompostos até o final de 2023, tendo um saldo de 403,3 ha a serem executados ao longo dos próximos anos. ✓

Além do cumprimento legal, aderimos à iniciativa No Net Loss (NNL), buscando equilibrar as perdas de biodiversidade com ganhos provenientes de medidas de mitigação.

Temos a meta de obter ganhos líquidos na biodiversidade (*Net Gain*) em novos projetos até 2030*. Isso reforça nosso compromisso com a sustentabilidade ambiental.

*A meta global exclui Geração solar distribuída e transmissão.



CONHEÇA DETALHES DAS OPERAÇÕES EM ÁREAS PROTEGIDAS NA PÁGINA 111, E AS ESPÉCIES AMEAÇADAS AFETADAS POR OPERAÇÕES, NA PÁGINA 118.

Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade

GRI 2-23

Desde 2020, fazemos parte do Compromisso proposto pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). A iniciativa visa enfatizar a importância da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos para as empresas, assim como o papel fundamental na conservação e uso sustentável dos recursos naturais. O documento formaliza nove metas, disponíveis [aqui](#).

Capítulo 11

Anexos





11 Anexos

Indicadores GRI complementares	96
Biodiversidade	111
Acompanhamento das Metas 2023	121
Índice SASB	123
Sumário de Conteúdo da GRI	125
Recomendações TCFD	130
Relatório de Asseguração	132
Créditos	136

Indicadores GRI Complementares

Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

GRI 2-2

- EDP – ENERGIAS DO BRASIL S.A.
- EDP SÃO PAULO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.
- EDP ESPÍRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.
- EDP – TRADING COMERCIALIZAÇÃO E SERVIÇOS DE ENERGIA S.A.
- EDP SMART SOLUÇÕES S.A.
- EDP SMART SERVIÇOS S.A
- EDP SMART ENERGIA LTDA.
- EDP VENTURES S.A.
- ENERPEIXE S.A.
- INVESTCO S.A.
- LAJEADO ENERGIA S.A.
- PORTO DO PECÉM GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
- PORTO DO PECÉM TRANSPORTADORA DE MINÉRIOS S.A.
- PECÉM OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE GERAÇÃO ELÉTRICA S.A.
- EMPRESA DE ENERGIA CACHOEIRA CALDEIRÃO S.A.
(indicadores consolidados de forma proporcional à participação societária)
- EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL S.A.
(indicadores consolidados de forma proporcional à participação societária)
- COMPANHIA ENERGÉTICA DO JARI – CEJA
(indicadores consolidados de forma proporcional à participação societária)
- EDP TRANSMISSÃO GOIÁS S.A.

- EDP TRANSMISSÃO LITORAL SUL S.A.
- MATA GRANDE TRANSMISSORA DE ENERGIA LTDA.
- EDP TRANSMISSÃO ALIANÇA SC S.A.
- EDP TRANSMISSÃO SP – MG S.A.
- EDP TRANSMISSÃO NORTE S.A.
- NOVA GERAÇÃO SOLAR LTDA.
- ENERGIA SOLAR I SPE LTDA.
- PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA SL S.A .
- RESENDE ENGENHARIA E ASSESSORIA LTDA
- CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. (CELESC)*
- MABE CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS LTDA.*,
- COMERCIALIZADORA DE EQUIPAMENTOS Y MATERIAIS MABE LTDA.(MABE CHILE)*
- BLUE SOL PARTICIPAÇÕES S.A.*

As empresas Companhia Energética do Jari, Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A., Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A., Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A. e Empresa de Energia São Manoel S.A. não compõem o consolidado da EDP Brasil. Porém, devido à materialidade dos aspectos socioambientais relacionados às suas atividades, os indicadores consideram o desempenho dessas empresas de forma proporcional à participação da EDP no caso dos ativos em *joint venture* e integralmente para as empresas que prestam serviço à UTE Pecém. São consideradas para o Relatório de Sustentabilidade as empresas controladas e parcialmente controladas. No caso de fusões, aquisições e alienações, a inclusão dos dados socioambientais é proporcional ao tempo em que o ativo esteve presente no portfólio da empresa e à sua relevância para a geração de impactos socioambientais.

* Consolidadas por equivalência patrimonial.

Reformulação de informações

GRI 2-4

Todas as reformulações de informação constam em notas explicativas próximas às tabelas ajustadas.

No Relatório de Sustentabilidade referente a 2023, a reformulação do histórico foi aplicável a três itens: quilometragem de linhas de transmissão, consumo de energia elétrica e *habitats* protegidos.

1) Quilometragem das linhas de transmissão em operação e manutenção: após análises internas, foi decidido junto à área técnica pelo ajuste dos dados para assegurar aderência em relação à documentação pública da ANEEL e ONS, que pode apresentar pequenas diferenças em relação ao projeto final e sofrer ajustes de traçado para a diminuição de impactos sociais, ambientais e econômicos.

Dado reportado em 2022 – Transmissão (2022): 2.199 km em operação e 515 km em construção.

Reformulação da informação – Transmissão (2022): 2.494 km em operação e 305 km em construção.

2) Consumo de energia elétrica: após análise de variações nos dados anteriormente reportados de consumo interno de eletricidade, foi verificado que, para o histórico 2021 e 2022, não havia sido aplicado o fator de proporção da participação societária para as UHEs (Usina hidrelétrica) em *joint venture* (Cachoeira Caldeirão, Santo Antonio do Jari e São Manoel). Dessa forma, os valores anteriores referentes ao consumo total de energia elétrica, bem como o consumo próprio, foram ajustados para refletir a proporção de participação da EDP nos ativos.

3) *Habitats* protegidos ou restaurados GRI 304-3 – tamanho das áreas protegidas ou restauradas (km): após análise de variação entre 2022 e 2023, foi identificado um erro na unidade reportada para a UHE Sto Antonio do Jari. Assim, se faz necessário o ajuste na área de 1718,760 km, para 17,19 km (1718,76 ha), conforme consta na Licença de Operação da usina para a área de APP.

	2021	Revisado	Variação	2022	Revisado	Variação
Consumo total de eletricidade (MWh)	435.615,7	404.688,13	-7,10%	68.418,85	58.043,08	-15,17%
Consumo próprio de eletricidade em edifícios não administrativos (MWh)	393.200,52	363.224,16	-7,62%	40.352,99	30.200,67	-25,16%
Fluxo Invertido (MWh)	9.827,90	8.885,58	-9,59%	3.034,23	2.825,52	-6,88%

Conflitos de Interesse

Processos usados para garantir que conflitos de interesse sejam prevenidos e mitigados

GRI 2-15

Contamos com um Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas composto, exclusivamente, por membros independentes do CA. Dentre as responsabilidades e atribuições, o grupo acompanha, avalia e fiscaliza os procedimentos internos relativos ao tema, bem como a eficácia dos sistemas de avaliação e resolução de situações. Também compete ao órgão opinar nas hipóteses de conflitos de interesses ocorridos no âmbito interno e Controladas, bem como dos órgãos de administração e acionistas, diretos ou indiretos.

O Comitê deve, ainda, emitir parecer caso sejam identificadas operações (seja na Companhia ou suas controladas) que tenham por objeto a comercialização de energia, independentemente do valor envolvido. De tempos em tempos, por deliberação específica do órgão, as operações podem ser dispensadas de prévia aprovação, ou devem ter aprovação em caráter global, caso tenham objetivos em comum e previsibilidade de contratação em bases regulares ou no curso ordinário dos negócios da Companhia ou das Controladas.

Política de Remuneração

GRI 2-19 | 2-20 | 2-21

A EDP Brasil possui uma Política de Remuneração para assegurar a atração e retenção de profissionais altamente qualificados e incentivar o alcance dos objetivos e a superação de metas, de forma a agregar o máximo de valor possível às atividades da Companhia. Todo esse processo está baseado em pesquisas constantes (nos planos qualitativo e quantitativo) de mercado, conduzidas atualmente por empresa especializada de renome internacional.

A EDP Brasil possui, ainda, um Comitê de Remuneração ao qual compete assessorar o Conselho de Administração nas deliberações relativas às políticas de remuneração da Companhia e de suas Controladas. Além disso, está entre as suas atribuições também coordenar o processo de avaliação de toda a Diretoria e principais executivos da Companhia e de suas Controladas, propondo o nível de remuneração para a Diretoria e principais executivos da Companhia e de suas controladas – bem como outros mecanismos de compensação adequados às práticas de mercado e que variam em função da avaliação de desempenho econômico-financeiro, ambiental e social.

No caso do Conselho de Administração, a remuneração é fixa e composta por salário ou pró-labore e também por remuneração por participação em comitês. Em ambos os casos, a remuneração é paga mensalmente e calculada conforme a senioridade e complexidade da posição em questão e de acordo com as melhores práticas de mercado. A remuneração variável não se aplica ao Conselho de Administração.

No caso da Diretoria, por sua vez, há o pagamento de remuneração fixa e remuneração variável. A primeira é composta por salário ou pró-labore, pago mensalmente – e acrescido de benefícios como assistências médica e odontológica, subsídio para medicamento, vales-alimentação e refeição, seguro de vida e previdência privada. A remuneração variável inclui bônus, que representam uma forma de recompensar o alcance ou superação dos objetivos da Companhia.

O objetivo da remuneração variável é estimular a produtividade dos diretores e servir como remuneração adicional pelo cumprimento das metas estabelecidas e pelo desempenho satisfatório de suas funções. É importante lembrar que essas metas não incluem apenas os resultados financeiros, mas também as questões ESG (que abarcam temas como segurança, diversidade e mudanças climáticas).

Remuneração	2021	2022	2023
Folha de pagamento bruta	453.352,34	504.628,09	536.875,29
Encargos sociais compulsórios	106.383,40	121.203,23	134.208,00
Remuneração bruta dos colaboradores próprios	425.271,35	475.523,49	498.563,92
Remuneração bruta dos administradores	28.080,99	29.104,60	38.311,37

Proporção da remuneração total anual GRI 2-21	2021	2022	2023
Percentual de aumento da remuneração dos indivíduos mais bem pagos no ano anterior ao coberto pelo relatório	5,7%	7,3%	8,7%
Percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	4,2%	10,1%	11,4%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela empresa	47,86	49,58	37,4
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário-mínimo vigente	1,56	1,49	1,47
Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da EDP e a remuneração média anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	146,97	140,33	113,2
Relação entre o percentual de aumento da remuneração total do indivíduo mais bem pago e o percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	83	49	75



Leis e Regulamentos

GRI 2-27

Descumprimento de legislações e normas ambientais	2021	2022	2023
Processos administrativos ambientais iniciados no ano	13	13	6
Processos administrativos em carteira no encerramento do ano (caso submetidos a mecanismos de resolução de litígios)	0	0	3
Processos judiciais ambientais iniciados no ano	10	10	0
Processos judiciais em carteira no encerramento do ano (caso submetidos a mecanismos de resolução de litígios)	3	3	0
Número de sanções não monetárias	0	0	0
Valor total de multas ambientais em processos administrativos	0	0	0
Valor total de multas ambientais em processos judiciais	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	0
Descumprimento de legislação e normas ambientais			
Valor monetário de multas significativas	0	0	R\$ 4.800,00
Número total de sanções não monetárias	21	21	23
Número de processos promovidos por meio de mecanismos de arbitragem	3	3	2
Demandas judiciais			
Número de infrações ambientais	13	13	6
Número de crimes ambientais	2	2	0
Número de processos ambientais pendentes	207	207	206
Crimes ambientais (custo)	0	0	0
Compensações ambientais (custo)	0	0	0
Processos trabalhistas			
Queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas	183	183	1241
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa	1221	1221	281
Número de processos trabalhistas julgados procedentes	126	126	78
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	307	307	234
Valor provisionado no período	0	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	R\$ 1.425,12	R\$ 1.425,12	R\$ 9.322.169,24

Stakeholders engajados pela EDP Brasil

Os *stakeholders* compreendem todas as partes envolvidas com as atividades, produtos e serviços ofertados pela Companhia. São eles:

- Acionistas;
- Agentes de mercado;
- Associações empresariais;
- Municípios;
- Clientes;
- Colaboradores e sindicatos;
- Universidades e comunidade científica;
- Concorrentes;
- Entidades financeiras e investidores em ações fiscais;
- Instituições de ensino;
- Fornecedores;
- Instituições e associações internacionais;
- Governos;
- Investidores e analistas;
- Líderes de mídia e opinião;
- ONGs;
- *Offtakers*;
- Parceiros;
- Parlamento e partidos políticos;
- Poderes públicos e Regulação;
- Proprietários de terras;
- Proprietários de ativos;
- Público geral;
- *Startups*.

Valor econômico direto gerado e distribuído

GRI 201-1

Demonstração do valor adicionado (R\$ mil)	2021	2022	2023
1. RECEITAS	26.891.761	23.979.533	24.220.496
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	22.715.006	20.382.575	20.363.053
1.2) Outras receitas	3.949.769	3.480.866	3.600.244
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	362.144	275.906	382.988
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	-135.158	-159.814	- 125.789
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUI OS VALORES DOS IMPOSTOS - ICMS, IPI, PIS E COFINS)	-16.306.453	-12.657.105	- 13.673.568
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-13.079.605	-9.279.392	- 9.571.239
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-809.341	-1.030.180	- 1.167.432
2.3) Perda / Recuperação de valores ativos	-	-	-
2.4) Outras (especificar)	-2.417.507	-2.347.533	- 2.934.897
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	10.585.308	11.322.428	10.546.928
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	-765.102	-2.060.461	- 1.338.468
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	9.820.206	9.261.967	9.208.460
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	628.582	967.751	1.075.244
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	242.416	213.964	265.200
6.2) Receitas financeiras	386.166	753.787	810.044
6.3) Outras	-	-	-
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	10.448.788	10.229.718	10.283.704



8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	10.448.788	10.229.717	10.283.704
8.1) Pessoal	476.905	583.753	601.208
8.1.1. Remuneração direta	334.570	414.244	437.094
8.1.2. Benefícios	111.869	127.045	130.112
8.1.3. F.G.T.S	30.466	42.464	34.002
8.2) Impostos, taxas e contribuições	6.105.631	6.277.405	5.854.599
8.2.1. Federais	3.021.491	3.971.007	3.619.896
8.2.2. Estaduais	3.070.062	2.290.860	2.218.782
8.2.3. Municipais	14.078	15.538	15.921
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	1.498.707	2.155.833	2.452.314
8.3.1. Juros	1.493.185	2.149.827	2.434.537
8.3.2. Aluguéis	5.522	6.006	17.777
8.3.3. Outros	-	-	-
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	826.598	873.610	491.660
8.4.1. Juros sobre o Capital Próprio	454.811	651.239	-
8.4.2. Dividendos	126.372	144.025	278.489
8.4.3. Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	245.415	191.289	178.282
9. Lucros retidos / Prejuízo do exercício	1.540.947	339.116	883.923

Distribuição do Valor Adicionado	2021	2022	2023
Governo	58%	61%	57%
Terceiros	14%	21%	24%
Colaboradores	5%	6%	6%
Acionistas	8%	9%	5%
Retido	15%	3%	9%

Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer eletricidade confiável e promover o desenvolvimento sustentável

DMA (ex EU8)

Investimento em P&D	2021	2022	2023
Fontes alternativas de geração de energia elétrica	2.923	1.247	17.103,35
Geração Termelétrica	617	0	0
Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0	353,21
Meio Ambiente	14	0	0
Segurança	3.245	1.647	2.014,97
Eficiência Energética	0	0	0
Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	1.186	933	5.542,50
Operação de Sistemas de Energia Elétrica	2.832	898	1.447,57
Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	2.454	4.865	21,12
Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	1.119	4.388	3.715,18
Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	5	1.157	2.184,69
Outros	21.089	9.685	9.662,95
Total	35.484	24.821	42.045,54

Combate à Corrupção

Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

GRI 205-2

✓ Número de empregados que receberam comunicação e/ou treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção

	2021	2022	2023
Número total de fornecedores analisados em termos de <i>compliance</i>	678	673	611
Membros de governança (%)	100	100	100
Membros de governança	9	9	9
Empregados	3.508	3.509	3.525
Alta Direção	5	4	6
Direção	27	29	27
Gestão	160	152	164
Especialistas	1.146	1.090	1.158
Administrativo	234	301	237
Operacional	1.699	1.756	1.746
Estagiários	147	126	130
Aprendizes	68	44	57
Parceiros de negócio (%)	100	100	100
Parceiros de negócio	4.358	6.883	5.537

✓ Acidentes de trabalho

GRI 403-9

	2021		2022		2023	
	Colaboradores próprios	Terceiros	Colaboradores próprios	Terceiros	Colaboradores próprios	Terceiros
Acidentes sem afastamento	13	81	19	62	9	52
Acidentes com afastamento	0	49	8	23	10	35
Número absoluto de fatalidades	0	5	0	1	0	4

	2021		2022		2023	
	Colaboradores próprios	Terceiros	Colaboradores próprios	Terceiros	Colaboradores próprios	Terceiros
Taxa de absentéismo	2,0	ND	1,4	ND	0,6	ND
Taxa de dias perdidos	0	39,42	39,17	46,00	24,92	30,50

✓ Operações avaliadas quanto aos riscos relacionados à corrupção

GRI 205-1

	2021	2022	2023
Percentual de unidades de negócio/áreas que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	100%	100%	100%
Número total de operações que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	16	31	31

✓ Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

GRI 205-3

	2021	2022	2023
Total de casos registrados no Canal de Ética	115	285	327
Número total de incidentes de corrupção confirmados	1	2	2
Número total de incidentes confirmados nos quais empregados foram demitidos ou disciplinados por corrupção	1	2	2
Número total de contratos com parceiros de negócio encerrados ou não renovados devido a violações relacionadas à corrupção	0	0	0

Colaboradores

GRI 2-7

Colaboradores por região	2021	2022	2023
Norte	161	163	163
Nordeste	328	320	306
Centro-Oeste	4	94	102
Sudeste	2.714	2.699	2.733
Sul	63	49	46
Teletrabalho	4	12	16
Total	3.270	3.325	3.350

Nota: o número total de empregados não considera o número de temporários e funcionários de meio período. Os colaboradores de teletrabalho não foram alocados em nenhuma região específica na tabela por estado. Os dados consideram apenas as empresas consolidadas e parcialmente, desconsiderando estagiários e colaboradores afastados.

Trabalhadores que não são empregados

GRI 2-8

Número total de colaboradores parceiros	2021	2022	2023
Número de colaboradores terceirizados	13.588	9.219	12.415

* O número de colaboradores terceiros passou por aumento significativo nos anos anteriores devido ao período mais intenso de obras da Transmissão, pois esses dados contemplam os trabalhadores das empreiteiras. Com a finalização da maior parte das obras, a diminuição desse número é esperada.

Diversidade em órgãos de governança e empregados

GRI 405-1

Número total de colaboradores próprios por gênero	2021	2022	2023
Mulheres	752	770	788
Homens	2.522	2.567	2.578

Composição do Conselho de Administração por gênero e faixa etária

	2021	2022	2023
Número de conselheiras do gênero feminino	3	3	3
Mulheres			
Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	3	3	3
Acima de 50 anos	0	0	0
Número de conselheiros do gênero masculino	6	6	6
Homens			
Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	1	1	1
Acima de 50 anos	5	5	5

Diversidade de colaboradores por gênero e categoria funcional

	2021	2022	2023
Mulheres			
Alta Direção	1	1	1
Direção	5	6	5
Gestão	31	34	25
Especialistas	456	482	85
Administrativo	153	139	420
Operacional	106	108	242
Estagiárias	78	75	52
Aprendizes	35	22	23
Homens			
Alta Direção	4	3	5
Direção	24	20	28
Gestão	133	135	144
Especialistas	668	689	148
Administrativo	83	79	512
Operacional	1.610	1.641	1.711
Estagiários	68	80	74
Aprendizes	33	23	33

Novas contratações e rotatividade de empregados

GRI 401-1

Rotatividade (%)			2021	2022	2023
Turnover	Abaixo de 30 anos	Homens	19,1	19,9	15,4
		Mulheres	25,0	24,7	14,5
		Total	20,8	21,4	15,1
	De 30 a 50 anos	Homens	10,5	11,9	9,4
		Mulheres	14,8	12,3	10,1
		Total	11,5	12,0	9,5
	Acima de 50 anos	Homens	11,7	16,1	12,1
		Mulheres	9,0	18,7	16,3
		Total	11,2	16,5	12,7

Admissões e desligamentos			2021	2022	2023
Admissões	Abaixo de 30 anos	Homens	121	106	79
		Mulheres	60	66	38
		Total	181	172	117
	De 30 a 50 anos	Homens	155	215	172
		Mulheres	66	62	39
		Total	221	277	211
	Acima de 50 anos	Homens	5	15	3
		Mulheres	3	1	1
		Total	8	16	4
Demissões	Abaixo de 30 anos	Homens	51	63	51
		Mulheres	33	27	25
		Total	84	90	76
	De 30 a 50 anos	Homens	220	226	165
		Mulheres	82	65	58
		Total	302	291	223
	Acima de 50 anos	Homens	65	82	32
		Mulheres	8	22	7
		Total	73	104	39

Diversidade de colaboradores - Escolaridade	2021	2022	2023
Mulheres			
Analfabetos	0	0	0
Ensino fundamental incompleto	0	0	0
Ensino fundamental completo	2	0	0
Ensino médio incompleto	1	1	1
Ensino médio completo	111	120	123
Ensino superior incompleto	58	55	58
Ensino superior completo	465	468	488
Pós-Graduação (especialização, mestrado, doutorado)	115	126	118
Homens			
Analfabetos	0	0	0
Ensino fundamental incompleto	4	3	3
Ensino fundamental completo	55	49	45
Ensino médio incompleto	21	14	13
Ensino médio completo	1.125	1.172	1.223
Ensino superior incompleto	182	189	181
Ensino superior completo	951	936	921
Pós-Graduação (especialização, mestrado, doutorado)	184	204	192

Diversidade de colaboradores - Idade	2021	2022	2023
Mulheres			
Abaixo de 30 anos	177	191	173
De 30 a 50 anos	513	528	572
Acima de 50 anos	62	51	43
Homens			
Abaixo de 30 anos	437	401	356
De 30 a 50 anos	1.793	1.875	1.957
Acima de 50 anos	292	291	265

Diversidade em cargos de gestão	2021	2022	2023
Pessoas negras e do gênero feminino em cargos de gestão	3	5	4
Pessoas com deficiência e do gênero feminino em cargos de gestão	0	0	0
Pessoas estrangeiras e do gênero feminino em cargos de gestão	1	0	0
Pessoas negras e do gênero masculino em cargos de gestão	21	27	33
Pessoas com deficiência e do gênero masculino em cargos de gestão	0	0	0
Pessoas estrangeiras e do gênero masculino em cargos de gestão	6	5	4

Licença-maternidade/paternidade

GRI 401-3

Retorno ao trabalho após licença-maternidade ou paternidade	2021	2022	2023
Taxa de retorno de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença (homens)	97%	100%	100%
Taxa de retenção de empregados que retornaram ao trabalho e permaneceram 12 meses após o término da licença (homens)	92%	91%	99%
Taxa de retorno de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença (mulheres)	94%	100%	100%
Taxa de retenção de empregados que retornaram ao trabalho e permaneceram 12 meses após o término da licença (mulheres)	77%	86%	86%
Número de empregados que tiveram direito à licença (homens)	105	148	102
Número de empregados que saíram em licença (homens)	60	108	91
Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença (homens)	60	108	91
Número de empregados que ainda estavam na empresa 12 meses após o seu regresso ao trabalho (homens)	55	98	90
Número de empregados que tiveram direito à licença (mulheres)	27	37	29
Número de empregados que saíram em licença (mulheres)	26	37	28
Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença (mulheres)	26	37	28
Número de empregados que ainda estavam na empresa 12 meses após o seu regresso ao trabalho (mulheres)	20	32	24



Percentual de empregados elegíveis para se aposentar nos próximos 5 e 10 anos, separados por categoria de trabalho e por região

EU 15

Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos anos - por cargo (%)	Em até 5 anos			Em até 10 anos		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Alta direção	20,34%	50%	25%	40,68%	50%	0%
Direção	10,83%	7,69%	6,90%	19,72%	23,08%	6,90%
Gestão	1,18%	1,78%	1,22%	6,25%	4,14%	1,83%
Especialistas	2,52%	1,96%	1,97%	7,06%	6,32%	3,93%
Administrativo	1,23%	0,92%	0,44%	3,97%	4,59%	4,41%
Operacional	0,64%	0,74%	0,41%	3,70%	3,95%	2,19%

Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos anos - por cargo (%)	Em até 5 anos			Em até 10 anos		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
São Paulo	1%	1,50%	1,13%	4,06%	4,39%	3,17%
Espírito Santo	2%	1,24%	1,14%	7,69%	7,97%	4,25%
Tocantins	5%	6,25%	7,41%	11,55%	10,61%	6,17%
Amapá	NA	0%	0%	NA	0,97%	2,56%
Ceará	NA	0,33%	0,68%	3,15%	3,16%	4,44%
Maranhão	1%	0%	0%	6,98%	6,90%	0%
Mato Grosso	NA	0%	0%	NA	0%	0%
Pará	NA	0%	0%	2,64%	3,09%	0%
Rio Grande do Sul	NA	0%	0%	4,52%	1,47%	0%
Santa Catarina	0%	1,61%	0%	5,84%	8,06%	8,33%
Outro	NA	0%	40%	10,26%	0%	0%

Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

GRI 406-1

	2021	2022	2023
Número total de casos de discriminação	4	40*	2
Número de casos avaliados	4	4	1
Número de casos procedentes	1	0	0
Número total de ações corretivas nos casos de discriminação	2	1	0

*Após análise, identificamos que durante 2022 houve um aumento de número de contatos para cada caso, ou seja, um mesmo caso gerou dois ou mais relatos no Canal da EDP. Ainda, em comparação ao mercado, notamos que esse fato elevou o número de contatos realizados de forma anônima e considerados improcedentes na EDP. Para a temática envolvendo discriminação, identificamos que para uma única situação foram registrados diversos relatos não procedentes, o que ocasionou a variação observada nos dados divulgados.

Acordos e contratos de investimento significativo com cláusulas de direitos humanos

GRI 412-3

	2021	2022	2023
Número total de acordos e contratos de investimento significativo	1.253	2.210	1.764
Percentual de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	100	100	100
Número total de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação de direitos humanos	1.253	2.210	1.764

Nota: são considerados contratos acima de R\$ 500.000, de acordo com o Manual de Compras da EDP.

Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

GRI 414-2

	2021	2022	2023
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos – reais e potenciais – com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada	0	0	0
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos significativos – reais e potenciais – com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação e as razões que motivaram esse encerramento	0	0	0
Número de fornecedores avaliados com relação aos impactos sociais	120	92	88
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos reais e potenciais	0	0	0

Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

GRI 308-1

	2021	2022	2023
Fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos – reais e potenciais – com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada	0	0	0
Fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos significativos – reais e potenciais – com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação	0	0	0
Fornecedores avaliados com relação aos impactos ambientais	120	92	88
Fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos reais e potenciais	0	0	0

Emissões

✓ Emissões de NOx, SOx e outras emissões significativas

GRI 305-7

EDP Brasil	2021	2022	2023
Emissões de NOx	4.688,66	ND	31,17
Emissões de SOx	10.518,57	ND	183,59
Emissões de material particulado	1.100,01	ND	ND

✓ Água

GRI 303-3

Captação de água por fonte (megalitros) em 2023	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Água de superfície	11,94	0,00
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	11,94	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0	0
Água subterrânea (total)	7,61	0,00
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	7,61	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0	0
Água do mar (total)	0,00	0,00
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	0	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0	0
Água produzida (total)	0,00	0,00
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	0	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0	0
Água de terceiros (total)	374,13	323,58
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	374,13	323,58
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0	0
Total	393,68	323,58

Nota: a ferramenta utilizada para identificação de área de estresse hídrico é a Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI). A única planta operando em área classificada como alto risco para estresse hídrico atualmente é a UTE Pecém, que corresponde a 100% do valor reportado na tabela dentro dessa classificação.

Resíduos não destinados para disposição final GRI 306-4

Resíduos não destinados para disposição por operação de recuperação, em toneladas métricas (t)	2022			2023		
	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Resíduos perigosos						
Preparação para reutilização	0	0	0	0,00	21,20	21,20
Reciclagem	0	2.244,54	2.244,54	0,00	1.405,88	1.405,88
Outras operações de recuperação	0	67,64	67,64	0,00	332,74	332,74
Total	0	2.312,18	2.312,18	0,00	1.759,82	1.759,82
Resíduos não perigosos						
Preparação para reutilização	0	9,48	9,48	0,00	0,00	0,00
Reciclagem	0	198.187,34	198.187,34	0,00	23.349,36	23.349,36
Outras operações de recuperação	88.453,97	1.504,02	89.957,99	0,00	100.103,06	100.103,06
Total	88.453,97	20.700,84	109.154,81	0,00	123.452,42	123.452,42

Resíduos destinados para disposição final GRI 306-5

Resíduos não destinados para disposição por operação de recuperação, em toneladas métricas (t)	2022			2023		
	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Resíduos perigosos						
Incineração (com recuperação de energia)	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Incineração (sem recuperação de energia)	0	4,82	4,82	0,00	21,49	21,49
Confinamento em aterro	0	42,95	42,95	0,00	5,36	5,36
Outras operações de disposição	0	899,91	899,91	0,00	773,45	773,45
Total	0	947,68	947,68	0,00	800,30	800,30
Resíduos não perigosos						
Incineração (com recuperação de energia)	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Incineração (sem recuperação de energia)	0	0	0	0,00	0,35	0,35
Confinamento em aterro	0*	2.554,17	2.554,17	1.377,98	586,85	1.964,83
Outras operações de disposição	0	10.133,05	10.133,05	0,00	61,42	61,42
Total	0	12.687,22	12.687,22	1.377,98	648,62	2.026,60

Biodiversidade

GRI 304-1 | 304-3 | 304-4

Localização e tamanho de unidades operacionais em áreas protegidas e com alto valor para biodiversidade

GRI 304-1

Nome de operação	Localização geográfica	Localização em relação à área protegida	Tamanho da área afetada (km ²)	Tamanho da área inundada dentro de área protegida (km ²)	Tamanho da área classificada como APP (km ²)	Tipo de área protegida	Valor para a biodiversidade
ESD Mirim			0,0012398	0	0	Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais	Área de Proteção aos Mananciais do Rio Tietê
ESD Amazonas			0,002	0	0	Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais	Área de Proteção aos Mananciais do Rio Tietê
ETD Biritiba			0,00451	0	0	Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais	Área de Proteção aos Mananciais do Rio Tietê
ETD Ussu			0,00133	0	0	Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais	Área de Proteção aos Mananciais do Rio Tietê
ETD Santa Branca	SP	Total	0,003363	0	0	Área de Proteção Ambiental	Mananciais do Rio Paraíba do Sul
ETD Barra do Una			0,002	0	0	Terra Indígena	Ribeirão Silveira
ETD César de Souza			0,007671	0	0	Área de Proteção Ambiental	Várzea do Rio Tietê
ETD Skol			0,004271	0	0	Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais	Área de Proteção aos Mananciais do Rio Tietê
ETD Walter Jose dos Santos			0,006127	0	0	Área de Proteção Ambiental	APA Cabuçu - Tanque Grande
ESD Salesópolis			0,001307	0	0	Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais	Área de Proteção aos Mananciais do Rio Tietê



Nome de operação	Localização geográfica	Localização em relação à área protegida	Tamanho da área afetada (km ²)	Tamanho da área inundada dentro de área protegida (km ²)	Tamanho da área classificada como APP (km ²)	Tipo de área protegida	Valor para a biodiversidade
SD Bento Ferreira			0,0020604			Área Verde Especial	AVE do Morro Bento Ferreira
SD Conceição da Barra			0,0046959			Zona de Amortecimento	Zona de Amortecimento Parque Estadual de Itaúnas
SD Goiabeiras		Parcialmente dentro	0,0000446			Reserva Ecológica	Reserva Ecológica Mata de Goiabeiras
SD Industrial			0,0004969			Zona de Proteção Ambiental	ZPA PDM Serra
SD Itapemirim	ES		0,0022296	Não se aplica	Não se aplica	Área de Proteção Ambiental	APA Centro – Lagoa do Belvederes
SD Pitanga			0,0021278			Zona de Proteção Ambiental	ZPA PDM Serra
SD Xuri		Dentro	0,003908			Zona de Amortecimento	Zona de Amortecimento Parque Estadual Paulo César Vinha
SD Tabuazeiro			0,002486			Área de Proteção Ambiental	APA do Maciço Central
UHE Lajeado	TO	A 2,5 km da APA Serra do Lajeado e 30 km da APA do Lago	646,35	0	21,5	APAs (Áreas de Proteção Ambiental)	APA da Serra do Lajeado e APA do Lago
UHE Peixe Angical		Parcialmente	294,1	0	87,18	APP (Área de Proteção Permanente)	Área de Proteção Permanente com alto valor para biodiversidade
UHE Santo Antonio do Jari	AP/PA	Parcialmente	53,49	NA	17,1876	APP (Área de Proteção Permanente)	Área prioritária para conservação
UHE Cachoeira Caldeirão	AP	Parcialmente/ Adjacente	45,51	0	ND	APP (Área de Proteção Permanente)	FLOTA, área prioritária para conservação, RPPN Seringal Triunfo
UHE São Manoel	Paranáíta (MT) e Jacareacanga (PA)	Dentro	63,96	NA	40,96	-	Área prioritária para conservação



Nome de operação	Localização geográfica	Localização em relação à área protegida	Tamanho da área afetada (km ²)	Tamanho da área inundada dentro de área protegida (km ²)	Tamanho da área classificada como APP (km ²)	Tipo de área protegida	Valor para a biodiversidade
EDP B2B	SP	Dentro	0,042	NA	NA	Área de Proteção Ambiental Itupararanga	Área de Proteção Ambiental de Uso Sustentável
EDP TRANSMISSÃO SP-MG S.A. - Lote 18	SP/MG	Parcialmente dentro	<p>“APA do Rio Machado - 6,708 km²</p> <p>APA da Bacia do Paraíba do Sul - 0,276 km²</p> <p>APA da Serra da Mantiqueira - 3,07 km²”</p>	0	0,8392	<p>APA do Rio Machado</p> <p>APA da Bacia do Paraíba do Sul</p> <p>APA da Serra da Mantiqueira</p>	<p>A Área de Proteção Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Machado, unidade de conservação estadual de uso sustentável, criada em 30 de setembro de 1999 por meio da Lei Estadual 13.373/1999, tem seus limites definidos pelo perímetro da bacia hidrográfica do rio do Machado, com uma área de 101.600 hectares, abrangendo 11 municípios no estado de Minas Gerais. A APA ainda não possui plano de manejo. Um trecho de 55,9 km da LT corta essa UC nos municípios de Espírito Santo Dourado, Ipuiúna e Poço Fundo, em uma região caracterizada pelo predomínio de culturas agrícolas, pastagens e silvicultura.</p> <p>A Área de Proteção Ambiental da Serra da Mantiqueira, unidade de conservação federal de uso sustentável, criada em 03 de junho de 1985 pelo Decreto Federal nº 91.304/1985, possui 431.040,73 hectares, abrangendo 27 municípios dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. O Plano de Manejo da APA da Serra da Mantiqueira encontra-se em elaboração, de acordo com os preceitos estabelecidos no SNUC – Lei nº 9.985/2000 e Decreto 4.340/2002. Um trecho de 25,6 km da LT corta essa UC nos municípios de Delfim Moreira/MG e Wenceslau Braz/MG, em uma região de relevo altamente movimentado, com presença de escarpas e cotas que ultrapassam os 1.900 m de altitude, em meio a áreas com o predomínio de Floresta Ombrófila Densa e Mista.</p> <p>A Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Paraíba do Sul, unidade de conservação federal de uso sustentável, criada em 13 de setembro de 1982 pelo Decreto Federal nº 87.561/1982, com o objetivo de auxiliar a proteção de importantes mananciais da bacia do rio homônimo. De acordo com o artigo 6º do Decreto de criação, também estão incluídas na APA as áreas de proteção de mananciais definidas nos mapas de que trata o art. 1º, bem como as encostas, cumeadas e vales da vertente vale-paraibana da Serra da Mantiqueira, formando um conjunto de áreas isoladas ao longo do trecho paulista da Bacia do Paraíba do Sul, algumas delas sobrepostas com outras unidades de conservação. Um trecho de 2,3 km da LT corta uma das áreas dessa UC que se encontra em sobreposição com a APA da Serra da Mantiqueira, no município de Guaratinguetá/SP, em uma região ocupada por Floresta Ombrófila Densa.</p>



Nome de operação	Localização geográfica	Localização em relação à área protegida	Tamanho da área afetada (km ²)	Tamanho da área inundada dentro de área protegida (km ²)	Tamanho da área classificada como APP (km ²)	Tipo de área protegida	Valor para a biodiversidade
EDP TRANSMISSÃO Aliança S.A. - Lote 21	SC	Adjacente	NA	NA	0,8035	ND	ND
EDP Transmissão Litoral Sul - Lote Q	SC/RS	ND	ND	ND	0,17907623	ND	ND
EDP Goiás	GO	Não Incidente	NA	NA	1,5	Apenas APPs	ND
EDP Transmissão Norte	AC/RO	Parcialmente dentro	“PN Matinguari - 8,4776 km ² APA Lago do Amapá - 38,3544 km ² ”	ND	0,37835	PN Matinguari APA Lago do Amapá	Preservar ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, com destaque para importantes encaves de savana do Interflúvio Purus-Madeira, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico. Preservar e recuperar os remanescentes da biota local; proteger e recuperar o lago do Amapá e demais cursos d’água e do seu entorno; ordenar a ocupação das áreas de influência do Seringal Amapá; além de fomentar a educação ambiental, o ecoturismo, a pesquisa científica e a conservação dos valores ambientais, culturais e históricos.
EDP Transmissão Norte 2	RO	APPs interceptadas	2,75	0,11	0,13	APP (Área de Proteção Permanente)	Preservar ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, com destaque para importantes encaves de savana do Interflúvio Purus-Madeira, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico. Preservar e recuperar os remanescentes da biota local.
EDP Transmissão Mata Grande	MA	Adjacente	ND	ND	ND	RESEX Mata Grande	Função ambiental de preservar os recursos hídricos a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações (Código Florestal).

Habitats protegidos ou restaurados

GRI 304-3

Nome da operação	Tamanho das áreas protegidas ou restauradas (km ²)	Localização geográfica	Medidas tomadas para proteção ou restauração de habitats	Metodologia utilizada	Resultados alcançados
EDP São Paulo	0,00432	Poá, Mogi das Cruzes, Jacareí e Roseira/SP	Foram seguidas as Legislações pertinentes – SMA 32/2014, SMA 07/2017 e requisitos municipais que estabelecem as orientações, diretrizes e critérios sobre restauração ecológica. Além disso, foram realizadas ações voluntárias por meio da doação de mudas, visando elevar a biodiversidade dos municípios.	Foram seguidas as orientações e diretrizes estabelecidas nas Resoluções SMA 32/2014 e SMA 07/2017 e demais requisitos legais da esfera municipal aplicáveis à cada ação realizada. Em suma, foram realizados três tipos de ação para proteção e restauração de <i>habitats</i> , sendo (i) plantio de mudas nativas e exóticas e (ii) doação de mudas de indivíduos arbóreos.	Restauração do solo, futura contribuição para a restauração da biodiversidade local com o plantio/doação de espécies nativas, geração de maior proteção de cursos d'água e sequestro de CO ₂ .
EDP Espírito Santo	0,01488	Municípios de Guarapari, Vila Velha, João Neiva, Viana e Atilio Vivácqua/ES	Seguida a IN IDAF n° 27/07 e IN IEMA n° 17/06, que instituem Termo de Referência para a elaboração de Projetos de Reflorestamento e de Recuperação de Áreas. Solicitações das prefeituras.	Seguida a IN IDAF n° 27/07 e IN IEMA n° 17/06, que instituem Termo de Referência para a elaboração de Projetos de Reflorestamento e de Recuperação de Áreas. Solicitações das prefeituras.	Recuperação e restauração do solo, preservação e recuperação de nascentes e cursos d'água, propiciando um ambiente para <i>habitat</i> da fauna.
UHE Lajeado	0	NA	0	0	0
UHE Peixe Angical	87,18	Municípios de Peixe, Paranãe e São Salvador do Tocantins/TO	Vistorias de fiscalização e execução de procedimentos administrativos; recuperação e estabilização de encostas marginais do reservatório por meio de bioengenharia.	A fiscalização patrimonial e ambiental da área de APP do reservatório é realizada com equipe própria da companhia, utilizando imagens de satélite e apoio do Batalhão de Polícia Militar Ambiental.	Coibir a invasão de áreas de APP e o corte de vegetação nativa. Estabilização de encostas marginais do reservatório.
UHE Santo Antônio do Jari	17,19	Laranjal do Jari/AP e Almeirim/PA	Proteção dos recursos hídricos	Plantio de mudas nativas, com técnica de mudas adensadas em grupos espaçados	Monitoramento de PRAD.





Nome da operação	Tamanho das áreas protegidas ou restauradas (km ²)	Localização geográfica	Medidas tomadas para proteção ou restauração de habitats	Metodologia utilizada	Resultados alcançados
UHE Cachoeira Caldeirão	54,88	Ferreira Gomes e Porto Grande/AP	Recuperação de áreas Degradadas por meio de sementeira/plantio de espécies nativas.	Recuperação de áreas Degradadas por meio de sementeira/plantio de espécies nativas.	Plantio concluído.
UHE São Manoel	46,32	Paranaíta/MT e Jacareacanga/PA	Implantação da Área de Preservação Permanente - APP.	Aquisição das áreas de preservação permanente do futuro reservatório da UHE São Manoel.	Aquisição de 100% da área da futura APP.
EDP B2B	0,0009	Pedra/PE	O Programa de Compensação Ambiental pela Supressão foi elaborado em cumprimento ao previsto na Instrução Normativa CPRH 04/2021.	Execução de Plantio Compensatório de mudas nativas em Parque Municipal.	Restauração da cobertura vegetal, criação de <i>habitats</i> para animais silvestres da região. Incremento na arborização de parque municipal aberto à comunidade.
	0,005	São Francisco de Sales/MG	Foram seguidas orientações dadas pela Deliberação Normativa COPAM nº 114, de 10 de abril de 2008, realizando Reconstituição da Flora da Reserva Legal dos imóveis.	Execução de Projeto Técnico de Reconstituição da Flora por meio de plantio de mudas nativas e seu adequado acompanhamento e manutenção.	Restauração da cobertura vegetal, criação de <i>habitats</i> para animais silvestres da região.
	0,1	Itacarambi e Porteirinha/MG	Foram seguidas orientações dadas pela Deliberação Normativa COPAM nº 114, de 10 de abril de 2008, realizando Reconstituição da Flora da Reserva Legal dos imóveis.	Execução de Projeto Técnico de Reconstituição da Flora por meio de plantio de mudas nativas e seu adequado acompanhamento e manutenção.	Restauração da cobertura vegetal, criação de <i>habitats</i> para animais silvestres da região.
EDP TRANSMISSÃO SP-MG S.A. - Lote 18	ND	SP/MG	ND	ND	ND
EDP TRANSMISSÃO Aliança S.A. - Lote 21	0,015688	SC	ND	ND	Monitoramento sendo realizado/ área em processo de regeneração.
EDP Transmissão Litoral Sul - Lote Q	ND	SC/RS	ND	ND	Monitoramento sendo realizado/ área em processo de regeneração.
EDP Goiás	ND	Goiás	ND	ND	ND



Nome da operação	Tamanho das áreas protegidas ou restauradas (km ²)	Localização geográfica	Medidas tomadas para proteção ou restauração de habitats	Metodologia utilizada	Resultados alcançados
EDP Transmissão Norte	0,2239	AC/RO	Implantar os projetos de revegetação, a fim de incrementar a cobertura vegetal nativa da região do empreendimento, favorecendo a interligação de fragmentos florestais remanescentes, propiciando um maior fluxo gênico da fauna e da flora; e proporcionar a reabilitação das áreas revegetadas, de forma que sejam restabelecidas as relações normais solo-água-planta, além da recomposição dos aspectos cênicos.	“1. plantio de mudas de espécies nativas em área total 2. sistemas de nucleação 3. condução da regeneração natural 4. semeadura direta”	Em andamento
EDP Transmissão Norte 2	0,13	RO	Implantar os projetos de revegetação, a fim de incrementar a cobertura vegetal nativa da região do empreendimento, favorecendo a interligação de fragmentos florestais remanescentes, propiciando um maior fluxo gênico da fauna e da flora; e proporcionar a reabilitação das áreas revegetadas, de forma que sejam restabelecidas as relações normais solo-água-planta, além da recomposição dos aspectos cênicos.	“1. plantio de mudas de espécies nativas em área total 2. sistemas de nucleação 3. condução da regeneração natural 4. semeadura direta”	ND
EDP Transmissão Mata Grande	ND	ND	ND	ND	ND

Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com *habitats* situados em áreas afetadas por operações da organização

GRI 304-4

	Vulneráveis (VU)	Em perigo (EN)	Em perigo crítico (CR)	Quase ameaçada (NT)	Pouco preocupante (LC)
EDP SP	0	0	0	0	0
EDP ES	ND	ND	ND	ND	ND
UHE Lajeado	0	0	0	0	0
UHE Peixe Angical	0	0	0	0	0
UHE Santo Antônio do Jari	15	2	0	12	670
UHE Cachoeira Caldeirão	1	ND	ND	10	ND
UHE São Manoel	21	9	1	10	389
EDP B2B	0	0	0	0	0
EDP TRANSMISSÃO SP-MG S.A. - Lote 18	36	23	10	33	0
EDP TRANSMISSÃO Aliança S.A. - Lote 21	16	3	1	3	45
EDP Transmissão Litoral Sul - Lote Q	7	0	0	0	470
EDP Goiás	ND	ND	ND	ND	ND
EDP Transmissão Norte	6	2	0	0	267
EDP Transmissão Norte 2	ND	ND	ND	ND	ND
EDP Transmissão Mata Grande	ND	ND	ND	ND	ND





Capacidade instalada e assegurada* (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório

EU1

Empresa	Indicador	2021	2022	2023
UTE Pecém	Capacidade instalada (MW)	720,2	720,2	720,2
	Energia assegurada (MW médios)	645,3	645,3	645,3
Enerpeixe	Capacidade instalada (MW)	498,8	498,8	498,8
	Energia assegurada (MW médios)	280,5	266,6	266,6
Investco	Capacidade instalada (MW)	902,5	902,5	902,5
	Energia assegurada (MW médios)	505,1	479,9	479,9
UHE Cachoeira Caldeirão**	Capacidade instalada (MW)	109,5	109,5	109,5
	Energia assegurada (MW médios)	129,7	123,3	123,3
UHE São Manoel**	Capacidade instalada (MW)	245,3	245,3	245,3
	Energia assegurada (MW médios)	430,4	430,4	430,4
UHE Santo Antônio do Jari**	Capacidade instalada (MW)	196,5	196,5	196,5
	Energia assegurada (MW médios)	222	211,3	211,3

* No caso da energia assegurada, os valores são integrais das usinas, não considerando apenas a participação da EDP.

** Capacidade instalada referente à participação da EDP nas usinas em *joint ventures*.

Comprimento das linhas de distribuição e transmissão

EU4 | SASB IF-EU-000.C.

Tipo de linha de distribuição (km)	2021	2022	2023
Rede de transmissão em operação (km)	177,00	2.494,00	2.494,00
Rede de transmissão em construção (km)	1.572,00	305,00	493,00
Rede de distribuição - aéreas (km)	94.708,35	95.771,32	96.623,87
Rede de distribuição - subterrâneas (km)	277,37	283,79	312,02

Perdas de transmissão e distribuição como porcentagem da energia total

EU12

EDP São Paulo	2021	2022	2023
Perda na distribuição (%)	8,30	7,91	7,20
Perdas na rede básica (MWh)	185.875,40	193.220,35	180.477,00
Perdas Elétricas Globais	1.431.116,17	1.383.881,92	1.285.592,00

EDP Espírito Santo	2021	2022	2023
Perda na distribuição (%)	12,45	11,94	11,83
Perdas na rede básica (MWh)	109.803,47	123.972,73	126.606,00
Perdas Elétricas Globais	1.451.192,97	1.406.872,93	1.513.286

Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, divididos por duração do desligamento e por regime regulatório

EU27

EDP São Paulo		2021	2022	2023
Desligamentos residenciais	Menos de 48 horas	58.835	71.841	91.161
	48 horas a 1 semana	42.550	47.104	70.740
	1 semana a 1 mês	29.223	43.230	44.027
	1 mês a 1 ano	4.760	5.376	1.241
	Mais de um ano	-	1	-
	Não classificados	-	-	-
Reconexões residenciais	Menos de 24 horas	87.601	120.183	126.960
	Entre 24h e 1 semana	11.021	15.137	14.697
	Mais de uma semana	487	533	905
	Até 30 dias	ND	-	24
	Não classificados	-	-	-
EDP Espírito Santo				
Desligamentos residenciais	Menos de 48 horas	12.551	31.526	88.639
	48 horas a 1 semana	45.105	70.675	87.978
	1 semana a 1 mês	39.969	55.809	49.494
	1 mês a 1 ano	8.550	14.321	5.603
	Mais de um ano	-	-	-
	Não classificados	-	-	-
Reconexões residenciais	Menos de 24 horas	26.528	124.524	106.485
	Entre 24h e 1 semana	26.564	13.133	43.457
	Mais de uma semana	23.262	465	29.665
	Até 30 dias	-	-	-
	Não classificados	-	-	-

Acompanhamento das Metas 2023

GRI 3-3

Métrica	Unidade	2023	Farol
✓ 20% de redução na intensidade* das emissões de Escopo 1 em relação ao ano de 2017 ✓	%	-88,5%	●
✓ 25% de redução na intensidade* das emissões de Escopos 1+2 em relação ao ano de 2017 ✓	%	-93%	●
✓ 30% de redução na intensidade* das emissões de Escopos 1+2+3 em relação ao ano de 2017 ✓	%	-81%	●
✓ 1GWp de capacidade instalada de energia solar fotovoltaica (PV) ✓	MWp	199,17*	●
30% de participação da frota elétrica leve da EDP na frota total	%	6,9%	●
2,5% de investimento anual em inovação em relação à Receita Operacional Líquida (ROL)	%	2,60%	●
Classificação BitSight > 740 (nível Avançado)	Pontuação	798	●
✓ 85% de resíduos operacionais enviados para valorização na UTE PECÉM – Cinzas enviadas para coprocessamento ✓	%	97,96%	●
✓ 95% de resíduos operacionais enviados para valorização na Distribuição – Resíduos operacionais (com exceção de podas) ✓	%	95,58%	●
100% de implantação e divulgação dos planos de ação em cada unidade de negócio	%	59%	●
Desenvolver uma ferramenta de valoração econômica da biodiversidade para fomentar o teto ecológico dos principais aspectos que impactam diretamente as atividades da EDP Brasil.	Avanço	Revisão da estratégia e alinhamento com os novos objetivos <i>Net Gain</i> do Grupo EDP fizeram com que essa meta fosse descontinuada localmente.	●
30% de razão entre colaboradoras do gênero feminino e o total dos colaboradores	%	23,40%	●
30% de razão entre colaboradoras do gênero feminino em cargos de liderança e o total dos cargos de liderança	%	16,50%	●
✓ Zero acidentes fatais ✓	Qtde	10*	●



Métrica	Unidade	2023	Farol
40% de volume de compras de fornecedores com metas de sustentabilidade	%	Implementação Fase 2 de Projeto de Compras Sustentáveis	●
40% de volume de compras de fornecedores com metas de diversidade de gênero	%		●
40% de volume de compras de fornecedores com objetivos de descarbonização	%		●
100% de fornecedores em conformidade e o número total de fornecedores contratados	%		●
100% de fornecedores principais que são objeto de avaliação e auditoria e o número total de fornecedores principais	%	100%	●
R\$ 100 MM de investimento acumulado no período (21-25)	R\$ MM	63,29*	●
R\$ 8,2 MM de retorno social dos projetos de inclusão social	R\$ MM	4,7*	●
R\$ 3,6 MM de renda	R\$ MM	3,2*	●
R\$ 6,2 MM de recursos alavancados por organizações capacitadas (acesso a crédito e captações)	R\$ MM	3,6*	●
5,7 de média do IDEB das escolas participantes do EDP nas Escolas	Nota	4,9	●
R\$ 4 MM de investimento em soluções em energia para clientes vulneráveis	R\$ MM	1,12*	●
🛡️ 162.260 tCO ₂ eq. de emissões de CO ₂ eq. evitadas acumuladas (2021-2025) 🛡️	tCO ₂ eq.	147.622*	●
> 75% de índice de satisfação dos clientes - EDP SP	%	75,50%	●
> 75% de índice de satisfação dos clientes - EDP ES	%	74,60%	●
> 75% de índice de satisfação dos clientes - Comercializadora/Smart	%	80,00%	●
Quartil superior no desempenho de classificação ESG: CDP	Nota	A	●

*Resultado acumulado 2021-2023

Índice SASB

Todos os indicadores abaixo, bem como os indicadores IF-EU-110a.1, IF-EU-110a.2, IF-EU-110a.3 e parte do IF-EU-120a.1 (página 83) foram objeto de Asseguração Limitada. Os demais indicadores SASB estão sinalizados ao longo do relatório e dos anexos.

INDICADOR	TÍTULO	INDICADOR	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	UNIDADE	2021	2022	2023
IF-EU-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N ₂ O), (2) SOx, (3) material particulado (PM10), (4) chumbo (Pb) e (5) mercúrio (Hg); porcentagem de cada um em ou perto de áreas de população densa	Emissões de chumbo (Pb)	Não aplicável.	Tonelada	ND*	ND*	ND*
		Emissões de mercúrio (Hg)		Tonelada	ND*	ND*	ND*
IF-EU-140a.1	(1) Total de água captada, (2) total de água consumida; porcentagem de cada um em regiões com alto ou altíssimo estresse hídrico	Total de água captada/consumida	Informações disponíveis na Base de Preparação	10 m	9.192	324,15	393,68
		Percentual em regiões de estresse hídrico		%	98	69	82
IF-EU-150a.1	Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados e porcentagem reciclada	Volume total de cinzas geradas	Informações disponíveis na Base de Preparação	Tonelada	118.838	0	100.417,24
		Volume de cinzas valorizadas		Tonelada	89.014,66	90521,1	100.417,24
IF-EU-150a.2	Número total de depósitos/ represamentos de resíduos de combustão de carvão (RCC), discriminado por classificação de potencial de risco e avaliação de integridade estrutural	Número total de apreensões residuais de combustão de carvão(CCR), discriminadas pela classificação potencial de risco e avaliação	Informações disponíveis na Base de Preparação	Qtde	0	0	0,00
IF-EU-420a.3	Economia de eletricidade do cliente com medidas de eficiência, por mercado	Energia economizada - Comercial (EDP B2B)	Não aplicável.	MWh	7.568,99	2.331,84	2689,12
		Energia economizada - Regulatório (PEE)		MWh	17.031,40	26.164,16	30.603,45
IF-EU-550a.2	(1) Índice de duração média de interrupção do sistema (SAIDI), (2) Índice de frequência média de interrupção do sistema (SAIFI) e (3) Índice de duração média de interrupção do cliente (CAIDI), incluindo dias de grandes eventos	FEC - Valor apurado EDP SP	Não aplicável.	Taxa	4,13	3,27	2,87
		FEC - Limite (meta ANEEL) EDP SP		Taxa	5,79	5,22	5,22
		FEC - Valor apurado EDP ES		Taxa	3,92	3,25	3,12
		FEC - Limite (meta ANEEL) EDP ES		Taxa	6,54	6,41	6,40
		DEC - Valor apurado EDP SP		Horas	6,35	6,07	6,12
		DEC - Limite (meta ANEEL) EDP SP		Horas	7,38	7,05	6,92
		DEC - Valor apurado EDP ES		Horas	7,56	6,87	7,23
		DEC - Limite (meta ANEEL) EDP ES		Horas	9,31	9,05	9,03



INDICADOR	TÍTULO	INDICADOR	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	UNIDADE	2021	2022	2023
IF-EU-000.B	Total de eletricidade fornecida a: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial, (4) todos os outros clientes de varejo e (5) clientes de atacado	EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Residencial		GWh	3.729	3.716	4.486
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Residencial baixa renda		GWh	349	459	688
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Comercial		GWh	1.677	1.750	1.826
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Industrial		GWh	894	802	699
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Rural		GWh	61	59	59
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Iluminação pública		GWh	304	278	255
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Serviço público		GWh	247	235	205
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Poder público		GWh	257	281	294
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – TOTAL		GWh	7.518	7.580	7.880
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Residencial		GWh	2.283	2.347	3.036
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Residencial baixa renda		GWh	292	370	487
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Comercial		GWh	1.191	1.241	1.297
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Industrial		GWh	473	399	332
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Rural		GWh	947	943	996
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Iluminação pública		GWh	391	349	312
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Serviço público		GWh	198	197	146
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Poder público		GWh	230	269	300
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – TOTAL		GWh	6.006	6.116	6.426
		IF-EU-000.D	Total de eletricidade gerada, percentagem por fonte de energia principal, percentagem em mercados regulados	Produção líquida hídrica		GWh	8123,55
Produção líquida térmica a carvão				GWh	3.416,62	5,82	60,51
Percentual de produção hídrica				%	0,70	99,9	99
Percentual de produção térmica a carvão				%	0,30	0,1	1

Sumário de Conteúdo da GRI

A EDP relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de janeiro a dezembro de 2023 com base nas Normas GRI.

NORMAS UNIVERSAIS		REFERÊNCIA (PÁG.) / RESPOSTA DIRETA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	ESCOPO ASSEGURAÇÃO
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS - 2021				
A organização e suas práticas de relato				
2-1	Detalhes da Organização	Págs. 17 e 18	Não aplicável	Fora do Escopo
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Pág. 96	Não aplicável	Limitada
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Pág. 5	Não aplicável	Fora do Escopo
2-4	Reformulações de informações	Pág. 97	Não aplicável	Limitada
2-5	Verificação externa	Pág. 131	Não aplicável	Limitada
Atividades e trabalhadores				
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Págs. 16, 17, 70 e 76	Não aplicável	Fora do Escopo
2-7	Empregados	Pág 104	Não aplicável	Fora do Escopo
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Pág 104	Não aplicável	Fora do Escopo
Governança				
2-9	Estrutura de governança e sua composição	Págs. 36 e 37	Não aplicável	Fora do Escopo
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Pág. 38	Não aplicável	Fora do Escopo
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	Págs. 36, 38, 43 e 44	Não aplicável	Fora do Escopo
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Págs. 37, 38 e 44	Não aplicável	Fora do Escopo
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão no relato de sustentabilidade	Págs. 5 e 11	Não aplicável	Fora do Escopo
2-15	Conflito de interesse	Págs. 37 e 97	Não aplicável	Fora do Escopo
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Pág. 44	Não aplicável	Fora do Escopo
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Págs. 36 e 37	Não aplicável	Fora do Escopo



NORMAS UNIVERSAIS		REFERÊNCIA (PÁG.) / RESPOSTA DIRETA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	ESCOPO ASSEGURAÇÃO
2-19	Políticas de remuneração	Pág. 98	Não aplicável	Fora do Escopo
2-20	Processo para determinação da remuneração	Pág. 98	Não aplicável	Fora do Escopo
2-21	Proporção da remuneração total anual	Pág. 98	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada
Estratégia, políticas e práticas				
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Págs. 7, 20, 22 e 38	Não aplicável	Fora do Escopo
2-23	Compromissos de política	Págs. 12 e 68	Não aplicável	Fora do Escopo
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações (canal de ética)	Págs. 41 e 65	Não aplicável	Limitada
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Pág. 99	Não aplicável	Limitada
2-28	Participação em associações	Pág. 23	Não aplicável	Fora do Escopo
Engajamento de <i>stakeholders</i>				
2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Págs. 62, 63 e 64	Não aplicável	Limitada
GRI 3: TEMAS MATERIAIS - 2021				
3-1	Processo de definição de temas materiais	Pág. 11	Não aplicável	Limitada
3-2	Lista de temas materiais	Pág. 11	Não aplicável	Limitada
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO - 2016				
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA)	Pág. 32	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada
GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO - 2016				
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Págs. 41 e 103	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Pág. 103	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Págs. 41 e 103	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada



NORMAS UNIVERSAIS		REFERÊNCIA (PÁG.) / RESPOSTA DIRETA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	ESCOPO ASSEGURAÇÃO
GRI 302: ENERGIA - 2016				
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Pág. 85	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES - 2018				
303-3	Captação de água	Págs. 89 e 109	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada
GRI 304: BIODIVERSIDADE - 2016				
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Págs. 93 e 111	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada
304-3	<i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	Págs. 111 e 115	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada
304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações da organização	Pág. 118	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada
GRI 305: EMISSÕES - 2016				
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 83	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada
305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Pág. 83	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada
305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 83	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 83	Não aplicável	Limitada
305-7	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Págs. 83 e 109	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada
GRI 306: RESÍDUOS - 2020				
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. 90	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada
306-3	Resíduos gerados	Pág. 90	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada
306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Pág. 110	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada
306-5	Resíduos destinados para disposição final	Pág. 110	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada



NORMAS UNIVERSAIS		REFERÊNCIA (PÁG.) / RESPOSTA DIRETA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	ESCOPO ASSEGURAÇÃO
GRI 401: EMPREGO - 2016				
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Pág. 105	Não aplicável	Fora do Escopo
401-3	Licença maternidade/paternidade	Pág. 106	Não aplicável	Fora do Escopo
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO - 2018				
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Págs. 55 e 57	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Págs. 55 e 57	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada
403-9	Acidentes de trabalho	Pág. 55	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES - 2016				
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Págs. 36, 51, 53 e 104	Não aplicável	Fora do Escopo
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Pág. 54	Não aplicável	Fora do Escopo
GRI 411: DIREITOS DE POVOS INDÍGENAS - 2016				
411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	Pág. 70	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada
GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES - 2016				
414-2	Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Págs. 69 e 108	Informações disponíveis na Base de Preparação	Limitada



NORMAS UNIVERSAIS		REFERÊNCIA (PÁG.) / RESPOSTA DIRETA	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO, EXCEÇÕES/ ALTERAÇÕES NOS LIMITES DE REPORTE E JUSTIFICATIVAS	ESCOPO ASSEGURAÇÃO
DIVULGAÇÕES DO SETOR				
Divulgação dos padrões gerais específicos do setor				
EU1	Capacidade instalada, distribuída por fonte de energia primária e por regime regulatório	Págs. 27 e 119	Não aplicável	Limitada
EU2	Produção líquida de energia, distribuída por fonte de energia primária e por regime regulatório	Pág. 27	Não aplicável	Limitada
EU3	Número de contas residenciais, industriais, institucionais e comerciais	Pág. 62	Não aplicável	Fora do Escopo
EU4	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição suspensas e subterrâneas por regime regulatório	Pág. 119	Não aplicável	Limitada
Divulgações econômicas para o setor de utilidade elétrica				
EU8	Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico científico	Pág. 102	Não aplicável	Fora do Escopo
EU12	Perdas de transmissão e distribuição como porcentagem da energia total	Pág. 119	Não aplicável	Limitada
Práticas trabalhistas e divulgações de trabalho decente para o setor de utilidade elétrica				
EU15	Porcentagem de empregados com direito à aposentadoria por categoria funcional	Pág. 107	Não aplicável	Fora do Escopo
Divulgações de responsabilidade do produto para o setor de utilidade elétrica				
EU25	Número de lesões e fatalidades ao público, envolvendo ativos da empresa, incluindo juízos legais, acordos e casos jurídicos pendentes de doenças	Pág. 71	Não aplicável	Limitada
EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, divididos por duração do desligamento e por regime regulatório	Pág. 120	Não aplicável	Fora do Escopo
EU28	Frequência de falta de energia	Pág. 29	Não aplicável	Limitada
EU29	Duração média da falta de energia	Pág. 29	Não aplicável	Limitada

Recomendações TCFD

DIMENSÃO	RECOMENDAÇÃO	AÇÃO EM CURSO PELA EDP BRASIL	REFERÊNCIA EXTERNA
1. Governança	a) Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas	Dois membros do Conselho de Administração da EDP Brasil são titulares no Comitê de Sustentabilidade, sendo um deles independente e o outro, o CEO da Companhia. Além disso, o Conselho de Administração supervisiona os temas relacionados com a Mudança do Clima quando identificados como críticos (ex.: aprovação de metas com base na ciência). Adicionalmente, temos como metas de descarbonização planos de ação para melhoria, e a gestão de riscos e oportunidades climáticas são abordados pela Diretoria e pelo Comitê de Sustentabilidade.	CDP Clima C1.1a e C1.1b
	b) Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades	O Conselho é responsável por aprovar metas de longo prazo de descarbonização que possam implicar modificações significativas na estratégia do negócio, gerando risco e oportunidades.	CDP Clima C1.1a e C1.1b
2. Estratégia	a) Descreva os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos	• Escassez Hídrica na região do Pecém (curto prazo); • Aumento da frequência e intensidade de tempestades na Distribuição (curto prazo); • Precificação de Carbono (médio prazo); • Escassez Hídrica na bacia do Tocantins (longo prazo); Os riscos e oportunidades da EDP Brasil são gerenciados por meio do GROEC e três riscos e oportunidades prioritários são divulgados no CDP Clima.	CDP Clima C2.3a e C2.4a e página 49 do RA 2022
	b) Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização	• Expansão do portfólio solar (médio prazo); • Construção de Linhas de Transmissão (curto prazo); • Novos Negócios: Mobilidade elétrica (longo prazo); • Novos Negócios: Hidrogênio Verde (longo prazo); Sob o âmbito do GROEC, as ameaças climáticas são identificadas assim como o custo de sua medida mitigadora. As principais oportunidades climáticas estão diretamente conectadas ao Plano de Negócio 21-25 (ex.: expansão na adoção de energia solar).	CDP Clima C2.3a e C2.4a e Apresentação do PN21-25
	c) Descreva a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário	Em 2021, a EDP Brasil realizou um estudo interno para identificar as principais exposições da empresa frente a diferentes cenários climáticos do IPCC (RCP 2.6, 4.5 e 8.5) e IEA. A estratégia da EDP Brasil como Plano de Negócio mostra que estamos caminhando para diminuir nossa exposição aos riscos climáticos da geração, sejam eles de transição ou físicos. Contudo, precisaremos de maiores esforços para mitigar nossos riscos na Transmissão e Distribuição. Tais esforços serão estruturados por meio do nosso Plano de Adaptação Climática.	CDP Clima C3.2a





DIMENSÃO	RECOMENDAÇÃO	AÇÃO EM CURSO PELA EDP BRASIL	REFERÊNCIA EXTERNA
3. Gerenciamento de Riscos	a) Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas	Em nosso Plano Estratégico Climático, estabelecemos o GROEC (Gerenciamento de Riscos e Oportunidades associadas à Emergência Climática) para avaliar a nossa exposição aos riscos sob a ótica da Mudança do Clima, que conta com cinco etapas: 1. Divisão dos riscos e oportunidades 2. Mapeamento e priorização dos riscos e oportunidades 3. Valoração financeira dos riscos e oportunidades 4. Gerenciamento e resposta aos riscos 5. Comunicação e transparência.	CDP Clima C2.2 PEC 20-21 e página 60 do RA 2022
	b) Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas	O GROEC é o processo da empresa para o gerenciamento das Ameaças Climáticas críticas. O Plano de Adaptação Climática, meta para 2022 que está sob governança do GROEC, irá consolidar as principais ações de resposta aos riscos climáticos.	CDP Clima C2.2 PEC 20-21 e página 60 do RA 2022
	c) Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização	Em seu procedimento, a área de Riscos Corporativo definiu 50 categorias de riscos, sendo uma dessas a Emergência Climática. O GROEC, por sua vez, faz a gestão dos riscos de Emergência Climática. Dessa forma, os dois processos foram integrados.	CDP Clima C2.2 PEC 20-21 e página 60 do RA 2022 Processo de riscos EDP Brasil
4. Métricas e Metas	a) Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos	<ul style="list-style-type: none"> • Emissões de GEE dos Escopos 1, 2 e 3. • Desempenho em Índices de Sustentabilidade (ISE e CDP). • Emissões evitadas em clientes a partir de projetos de eficiência energética, solar e projetos de biomassa. • % de perdas totais. • DEC e FEC. 	Relatório Anual página 60
	b) Informe as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas	As emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da EDP Brasil são calculadas internamente e divulgadas no Registro Público de Emissões do GHG Protocol, Relatório Anual, Reporte Trimestral ESG e no CDP Clima.	CDP Clima Registro Público Reporte Trimestral
	c) Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, além do desempenho com relação às metas	O desempenho com relação às metas é apresentado em conjunto na seção de Mudança Climática deste Relatório. Em 2022, tivemos performance A no CDP Clima.	Relatório Anual página 60

Relatório de Asseguração

GRI 2-5

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras selecionadas do Relatório Anual 2023

Ao Conselho de Administração e Acionistas
EDP – Energias do Brasil S.A.
São Paulo – SP


Introdução

Fomos contratados pela EDP – Energias do Brasil S.A. (“Companhia” ou “EDP”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras selecionadas constantes no Relatório Anual 2023 da EDP relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Anual 2023, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da EDP

A administração da EDP é responsável por:

- selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório Anual 2023;
- preparar as informações de acordo com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia e estruturada considerando a lista de indicadores reportados da Global Reporting Initiative (GRI-Standards), assim como seus critérios e diretrizes;
- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes, que inclui as informações selecionadas (conforme Anexo I e aquelas destacadas com o símbolo  no Relatório Anual), para a preparação das informações constantes no Relatório Anual, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nossa independência e controle de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nas NBCs PG 100 e 200 e NBC PA 291, que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade e competência profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.

Aplicamos os padrões brasileiros e internacionais de controle de qualidade estabelecidos na NBC PA 01, emitida pelo CFC, e, dessa forma, mantemos um apropriado sistema de controle de qualidade que inclui políticas e procedimentos relacionados ao cumprimento dos requerimentos de ética, padrões profissionais, exigências legais e requerimentos regulatórios.



Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras selecionadas constantes no Relatório Anual 2023 com base nos trabalhos de asseguarção limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – Emissão de Relatório de Asseguarção Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo IAASB – International Auditing and Assurance Standards Board. Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a elas, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

As referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que nenhum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras selecionadas constantes no Relatório Anual 2023 em seu conjunto, não tenham sido elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a base de preparação do Relatório Anual 2023 elaborada pela EDP.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da EDP e outros profissionais da EDP que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguarção limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório Anual, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Anual 2023, em que distorções relevantes poderiam existir.

Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações não financeiras selecionadas constantes no Relatório Anual 2023;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação das informações não financeiras selecionadas por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2023; e
- (d) para os casos em que as informações não financeiras se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com a estimativa da EDP.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.



Alcance e limitações


Os procedimentos executados em trabalho de asseguarção limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguarção razoável. Conseqüentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguarção limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguarção razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual 2023. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

As informações não financeiras estão sujeitas a mais limitações inerentes do que as informações financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia, portanto, as informações apresentadas no Relatório Anual 2023 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados e previamente mencionados neste parágrafo.

A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras selecionadas (apresentadas no Anexo I ou destacadas com o símbolo  no Relatório Anual 2023 da EDP – Energias do Brasil S.A.) não foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios de relato estabelecidos e referenciados na seção “Base de Preparação” do Relatório Anual.

Outros assuntos

A asseguarção limitada das informações não financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de asseguarção limitada, com data de 27 de fevereiro de 2023, sem ressalvas.

Uso e distribuição do relatório

Este relatório foi elaborado para uso da EDP e poderá ser apresentado ou distribuído a terceiros, desde que estejam familiarizados com o objeto e critérios aplicáveis a este trabalho de asseguarção.

Qualquer outra parte que não seja a EDP que obtiver acesso ao nosso relatório, ou à cópia deste, e confiar nas informações nele contidas (ou ainda em qualquer parte dele) irá fazê-lo por própria conta e risco. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade e negamos qualquer responsabilidade perante qualquer outra parte que não seja a EDP pelo nosso trabalho, pelo relatório de asseguarção ou pelas nossas conclusões.

São Paulo, 16 de abril de 2024.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3



ANEXO I – LISTA DE CONTEÚDOS SELECIONADOS NO ESCOPO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA

CONTEÚDO	IDENTIFICAÇÃO DO CONTEÚDO
GRI 2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização
GRI 2-4	Reformulações de informações
GRI 2-5	Verificação externa
GRI 2-21	Proporção da remuneração total anual
GRI 2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações
GRI 2-27	Conformidade com leis e regulamentos
GRI 2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders
GRI 3-1	Processo de definição de temas materiais
GRI 3-2	Lista de temas materiais
GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA)
GRI 205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção
GRI 205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção
GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas
GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização
GRI 303-3	Captação de água
GRI 304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental
GRI 304-3	Habitats protegidos ou restaurados
GRI 304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização
GRI 305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)
GRI 305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia
GRI 305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)
GRI 305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)
GRI 305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas
GRI 306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos
GRI 306-3	Resíduos gerados
GRI 306-4	Resíduos não destinados para disposição final
GRI 306-5	Resíduos destinados para disposição final
GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho
GRI 403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes
GRI 403-9	Acidentes de trabalho
GRI 411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas
GRI 414-2	Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas

ANEXO I – LISTA DE CONTEÚDOS SELECIONADOS NO ESCOPO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA

CONTEÚDO	IDENTIFICAÇÃO DO CONTEÚDO
GRI EU1	Capacidade instalada, distribuída por fonte de energia primária e por regime regulatório
GRI EU2	Produção líquida de energia, distribuída por fonte de energia primária e por regime regulatório
GRI EU4	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição
GRI EU12	Perdas de transmissão e distribuição como porcentagem da energia total
GRI EU25	Número de lesões e fatalidades ao público envolvendo ativos da empresa, incluindo juízos legais, acordos e casos jurídicos pendentes de doenças
GRI EU28	Frequência de falta de energia
GRI EU29	Duração média da falta de energia
Indicador interno EDP	Clientes cadastrados na Tarifa Social
Indicador interno EDP	Performance nas metas ESG
SASB IF-EU-000.B	Total de eletricidade fornecida a: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial, (4) todos os outros clientes de varejo e (5) clientes de atacado
SASB IF-EU-000.D	Total de eletricidade gerada, porcentagem por fonte de energia principal, porcentagem em mercados regulados
SASB IF-EU-110a.1	(1) Emissões globais brutas de Escopo 1, percentual coberto em (2) regulamentos de limitação de emissões e (3) regulamentos de reporte de emissões
SASB IF-EU-110a.2	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas ao fornecimento de energia
SASB IF-EU-110a.3	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar Emissões de escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho com relação às metas
SASB IF-EU-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N2O), (2) SOx, (3) material particulado (PM10), (4) chumbo (Pb) e (5) mercúrio (Hg); porcentagem de cada um em ou perto de áreas de população densa
SASB IF-EU-140a.1	(1) Total de água captada, (2) total de água consumida; porcentagem de cada um em regiões com alto ou altíssimo estresse hídrico
SASB IF-EU-150a.1	Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados e porcentagem reciclada
SASB IF-EU-150a.2	Número total de depósitos/represamentos de resíduos de combustão de carvão (RCC), discriminado por classificação de potencial de risco e avaliação de integridade estrutural
SASB IF-EU-420a.3	Economia de eletricidade do cliente com medidas de eficiência, por mercado
SASB IF-EU-550a.2	(1) Índice de duração média de interrupção do sistema (SAIDI), (2) Índice de frequência média de interrupção do sistema (SAIFI) e (3) Índice de duração média de interrupção do cliente (CAIDI), incluindo dias de grandes eventos

Créditos

EDP BRASIL

Coordenação geral

PROJETO EDITORIAL: CONSULTORIA, REDAÇÃO E TRADUÇÃO

Ricca Sustentabilidade

<https://www.linkedin.com/company/riccasustentabilidade/>

PROJETO GRÁFICO: LAYOUT E DIAGRAMAÇÃO

Ricca Sustentabilidade

<https://www.linkedin.com/company/riccasustentabilidade/>

FOTOS E ILUSTRAÇÕES

Banco de Imagens EDP

Getty Images

Freepik

Pexels



